

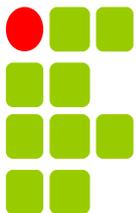
# RELATÓRIO DE GESTÃO

## IFPE 2011



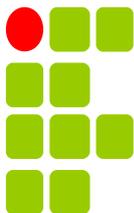
INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PE**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Resolução nº 234/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

RECIFE, MARÇO/2012



### **Lista de Abreviações e Siglas**

- SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
- PROEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos
- SEED - Secretaria de Educação à Distância
- PPI - Político-Pedagógico Institucional
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- E-TECBrasil - Escola Técnica Aberta do Brasil
- FACEPE - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco
- CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
- CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia
- PPPI - Projeto Político Pedagógico Institucional
- NAPNE - Núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais
- MINTER - Modalidade mestrado
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
- SIEP - Sistema de Informações da Educação Profissional
- CONNEDI - Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica
- UAB - Universidade Aberta do Brasil
- PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica
- PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública
- PROIFPE - Programa de Acesso, Permanência e Sucesso
- FMEPT - Fórum Mundial de Educação Profissional Tecnológica
- NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
- DINTER - Modalidade Doutorado
- MEC - Ministério da Educação
- AESGA - Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns
- IFPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
- RG - Relatório de Gestão
- IN - Instrução Normativa
- DN - Decisão Normativa
- TCU - Tribunal de Contas da União
- CGU - Controladoria Geral da União
- Port - Portaria
- SIAFII - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
- SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
- PROAD - Pró-Reitoria de Administração
- PRODIN - Pró-Reitoria de Articulação e Desenvolvimento Institucional
- PRODEN - Pró-Reitoria de Ensino



## Sumário

<b>1</b>	<b>INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE .....</b>	<b>40</b>
3.1	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	40
3.2	ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	41
3.3	PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	45
3.3.1	EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	46
3.3.2	EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	57
3.4	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	59
3.4.1	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS.....	59
3.4.1.1	<i>Programação orçamentária das despesas.....</i>	<i>60</i>
3.4.1.2	<i>Programação de Despesas de Capital.....</i>	<i>61</i>
3.4.1.3	<i>Quadro Resumo da Programação de Despesas.....</i>	<i>62</i>
3.4.1.4	<i>Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....</i>	<i>63</i>
3.4.2	MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	67
3.4.2.1	<i>Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....</i>	<i>67</i>
3.4.2.1.1	<i>Despesas por Modalidade de Contratação.....</i>	<i>67</i>
3.4.2.1.2	<i>Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....</i>	<i>68</i>
3.4.2.1.3	<i>Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....</i>	<i>69</i>
3.4.2.2	<i>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO.....</i>	<i>70</i>
3.4.2.2.1	<i>Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>70</i>
3.4.2.2.2	<i>Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>71</i>
3.4.2.2.3	<i>Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....</i>	<i>72</i>
3.4.3	INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	73
3.4.3.1	<i>Indicadores de Efetividade.....</i>	<i>73</i>
3.4.3.2	<i>Indicadores de Eficiência.....</i>	<i>78</i>
3.4.3.3	<i>Indicadores de Eficácia.....</i>	<i>82</i>
3.4.3.4	<i>Adequação do Orçamento Atribuído à Instituição .....</i>	<i>89</i>
3.4.3.5	<i>Aspectos Socioeconômicos da Clientela do Sistema.....</i>	<i>95</i>
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....</b>	<b>104</b>
4.1	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	104
4.2	ANÁLISE CRÍTICA.....	104
<b>5</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.....</b>	<b>105</b>
5.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	105
5.1.1	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UJ.....	105
5.1.2	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UJ.....	106
5.1.3	QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ.....	107
5.1.4	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A IDADE .....	107



5.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A ESCOLARIDADE.....	108
5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	109
5.2.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SEVIDORES INATIVOS DA UJ SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA.....	109
5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UJ.....	109
5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	110
5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ .....	111
5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UJ.....	113
5.5.1 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE.....	113
5.5.2 INFORMAÇÕES SOBRE A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PRA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	122
5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	131
<b>6 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.....</b>	<b>134</b>
<b>7 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....</b>	<b>136</b>
7.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93.....	136
7.2 ANÁLISE CRÍTICA.....	136
<b>8 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>137</b>
8.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	137
<b>9 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.....</b>	<b>139</b>
9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	139
<b>10 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.....</b>	<b>141</b>
10.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	141
<b>11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS.....</b>	<b>151</b>
11.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....	151
<b>12 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nºs 5.355/2005 E 6.370/2008.....</b>	<b>153</b>
12.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....	153
12.1.1 RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO.....	153
12.1.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE.....	153
<b>13 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.....</b>	<b>154</b>
13.1 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	154
13.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	164



<b>14</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.....</b>	<b>188</b>
14.1	RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO.....	188
<b>15</b>	<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ.....</b>	<b>189</b>
15.1	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	189
<b>16</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64. INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>191</b>
16.1	ANÁLISE CRÍTICA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL DIRETA.....	192



## Índice de quadros

Quadro I: Identificação da UJ – relatório de gestão individual.....	12
Quadro II: Valores empenhados pelo auxílio ao estudante no campus Recife.....	32
Quadro III: Número de estudantes beneficiados com auxílio transporte.....	33
Quadro IV: Valor despendido PROEJA.....	33
Quadro V: Alunos assistidos.....	34
Quadro VI: Valores gastos.....	34
Quadro VII: Alunos assistidos e valores.....	35
Quadro VIII: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 2/2010.....	37
Quadro IX: Valor destinado aos elementos de despesa.....	37
Quadro X: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 1/2011.....	38
Quadro XI: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 2/2011.....	38
Quadro XII - Demonstrativo da execução por programa de governo - IFPE.....	46
Quadro XIII: Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	57
Quadro XIV: Identificação das Unidades Orçamentárias.....	59
Quadro XV: Programação de Despesas Correntes.....	60
Quadro XVI: Programação de Despesas Capital.....	61
Quadro XVII: Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	62
Quadro XVIII: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	63
Quadro XIX: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ.....	67
Quadro XX: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	68
Quadro XXI: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	69
Quadro XXII: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	70
Quadro XXIII: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	71
Quadro XXIV: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	72
Quadro XXV: Situação dos Restos a Pagar de exercícios Anteriores.....	104
Quadro XXVI: Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011.....	105
Quadro XXVII: Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	106
Quadro XXVIII: Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	107
Quadro XXIX: Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	107
Quadro XXX: Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	108
Quadro XXXI: Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	109
Quadro XXXII: Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31 de dezembro.....	109
Quadro XXXIII: Composição do Quadro de Estagiários.....	110
Quadro XXXIV: Quadro de custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores.....	111
Quadro XXXV: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	113
Quadro XXXVI: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	122
Quadro XXXVII: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	136
Quadro XXXVIII: Estrutura de controles internos do IFPE.....	137
Quadro XXXIX: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	139
Quadro XL: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	141
Quadro XLI: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	141
Quadro XLII: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ.....	142
Quadro XLIII: Gestão de TI da UJ.....	151
Quadro XLIV: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e Por Portador.....	153
Quadro XLV: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo(Série Histórica).....	153
Quadro XLVI: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	154
Quadro XLVII: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	164
Quadro XLVIII: Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	188
Quadro XLIX: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	189
Quadro L: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	190



## Índice de tabelas

Tabela I: Total de candidatos inscritos, ofertas de vagas e relação candidato / vaga no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	73
Tabela II: Relação candidato / vaga nos campi do IFPE no ano de 2011.	74
Tabela III - Total de alunos ingressos do IFPE.	75
Tabela IV - Relação alunos ingressantes / matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	76
Tabela V: Relação alunos ingressantes / matriculados nos campi do IFPE no ano de 2011.	76
Tabela VI - Gastos Correntes por Aluno Matriculado no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	78
Tabela VII - Gastos correntes por aluno nos campi do IFPE no ano de 2011.	79
Tabela VIII - Relação alunos / docente tempo integral no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	80
Tabela IX: Relação alunos / docentes tempo integral nos campi do IFPE no ano de 2011.	81
Tabela X - Índice de titulação do corpo docente no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	82
Tabela XI: Titulação dos docentes dos campi do IFPE no ano de 2011.	83
Tabela XII - Relação concluintes / alunos matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	84
Tabela XIII: Relação de alunos concluintes / alunos matriculados nos campi do IFPE no ano de 2011.	85
Tabela XIV - Relação alunos concluintes / ingressantes no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	86
Tabela XV: Relação de alunos concluintes / ingressantes nos campi do IFPE no ano de 2011.	86
Tabela XVI - Índice de retenção do fluxo escolar no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	87
Tabela XVII: Índice de retenção do fluxo escolar nos campi do IFPE no ano de 2011.	88
Tabela XVIII - Percentual de gastos com pessoal no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	89
Tabela XIX: Percentual de gastos com pessoal nos campi do IFPE no ano de 2011.	90
Tabela XX - Percentual de gastos com outros custeios no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	91
Tabela XXI: Relação de gastos com outros custeios nos campi do IFPE no ano de 2011.	92
Tabela XXII - Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras no IFPE nos anos de 2008 a 2011.	93
Tabela XXIII: Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras nos campi do IFPE no ano de 2011.	94
Tabela XXIV - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita 2011.	95
Tabela XXV: Docentes envolvidos com pesquisa, total de docentes e percentual de docentes envolvidos com pesquisa pelo total de docentes do IFPE nos anos de 2010 a 2011.	96
Tabela XXVI: Docentes envolvidos com pesquisa, total de docentes e percentual de docentes envolvidos com pesquisa pelo total de docentes nos campi do IFPE no ano de 2011.	97
Tabela XXVII: Alunos executores de extensão, total de alunos e percentual de alunos executores de extensão pelo total de alunos do IFPE nos anos de 2010 a 2011.	98
Tabela XXVIII: Alunos executores de extensão, total de alunos e taxa de alunos executores de extensão pelo total de alunos nos campi do IFPE no ano de 2011.	98
Tabela XXIX: Docentes executores de extensão, total de docentes e percentual de docentes executores de extensão pelo total de docentes do IFPE nos anos de 2010 a 2011.	99
Tabela XXX: Docentes executores de extensão, total de docentes e percentual de docentes executores de extensão pelo total de docentes nos campi do IFPE no ano de 2011.	99
Tabela XXXI: Número de exemplares, total de alunos e relação de exemplares por aluno do IFPE nos anos de 2010 a 2011.	101
Tabela XXXII: Número de exemplares, total de alunos e relação de exemplares por aluno nos campi do IFPE no ano de 2011.	101
Tabela XXXIII: Número de exemplares, número de títulos e relação de exemplares por título do IFPE nos anos de 2010 a 2011.	102
Tabela XXXIV: Número de exemplares, número de títulos e relação de exemplares por título nos campi do IFPE no ano de 2011.	103
Tabela XXXV: Número de técnicos administrativos por escolaridade.	131
Tabela XXXVI: Número de técnicos administrativos de nível apoio por formação acadêmica IFPE.	132
Tabela XXXVII: Número de técnicos administrativos de nível médio por formação acadêmica IFPE.	132
Tabela XXXVIII: Número de técnicos administrativos de nível superior por formação acadêmica IFPE.	133



## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - EQUIPE DIRETIVA IFPE**

### **REITORIA**

Reitora: Cláudia da Silva Santos

Chefe de Gabinete: Rineide Gonçalves de Andrade

Assessora de Articulação e Expansão Institucional: Marta de Oliveira Quaresma

Assessoria de Comunicação e Eventos: Daniel de Oliveira Quaresma

Diretora de Gestão de Pessoas: Maria do Socorro Moreira de Azevedo

Diretor de Análise e Desenvolvimento de Tecnologias da Informação: Meuse Nogueira de Oliveira Junior

Diretor de Assistência Ao Estudante: Éber Lima

Chefe da Unidade de Auditoria Interna: André Menezes da Silva

Chefe da Procuradoria Jurídica: José Reginaldo Pereira Gomes Filho

### **PROAD– Pró-Reitoria de Administração e Planejamento**

Pró-Reitor: Xistófanés Pessoa de Luna

Diretora da Diretoria de Administração: Ana Cláudia Costa Carvalho

Diretor da Diretoria de Orçamento e Finanças: Weidson Luiz de Luna Macedo

Departamento de Obras e Projetos: Jusiê Sampaio Peixoto Filho

### **PRODEN - Pró-Reitoria de Ensino**

Pró-Reitora: Iran José Oliveira da Silva

Diretora da Diretoria de Políticas Pedagógicas: Rúbia Conceição Martins do Rego Barros

Diretora da Diretoria de Educação A Distância: Fernanda Maria Dornellas Camara

Diretora da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino: Xênia Luna Alves de Souza

### **PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão**

Pró-Reitora: Cristiane Maria Pereira Conde

Diretora da Diretoria de Extensão: Emely Albuquerque Souza

### **PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

Pró-Reitora: Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Diretora da Diretoria de Pesquisa: Maria José Gonçalves de Melo

### **PRODIN - Pró-Reitoria de Articulação e Desenvolvimento Institucional**

Pró-Reitora: Maria José Amaral Moraes

Diretor da Diretoria de Planejamento: Webster Silva Campelo



***CAMPI DO IFPE***

***CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA***

Diretor: Marcos Antônio Maciel da Silva

***CAMPUS BARREIROS***

Diretor: Jorge Nascimento de Carvalho

***CAMPUS BELO JARDIM***

Diretor: Geraldo Vieira da Costa

***CAMPUS CARUARU***

Diretor: Erick Viana da Silva

***CAMPUS GARANHUNS***

Diretor: José Carlos de Sá Junior

***CAMPUS IPOJUCA***

Diretor: Ênio Camilo de Lima

***CAMPUS PESQUEIRA***

Diretor: Mário Antônio Alves Monteiro

***CAMPUS RECIFE***

Diretor: Valbérico de Albuquerque Cardoso

***CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO***

Diretora: Velda Maria Amilton Martins



## COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2011

### **Representantes da Reitoria**

Maria José Amaral Morais – Pró-Reitoria de Articulação e Desenvolvimento Institucional  
Webster Silva Campelo - Diretor de Planejamento  
Denison Santana Bezerra – Pesquisador Institucional  
José Geraldo de Souza Sá Barreto – Assistente da Pró-Reitoria de Articulação e Desenvolvimento Institucional  
Michael Lucena de Souza – Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional  
Felipe Machado Duarte - Estatístico  
Alba Valéria Gomes de Carvalho – Diretoria de Gestão de Pessoas  
Adriana Félix de Oliveira – Pró-Reitoria de Administração  
Carlos Henrique Valério Praeiro – Pró-Reitoria de Extensão  
Dirceu Medeiros de Souza Junior – Pró-Reitoria de Ensino  
Márcio Vilar França Lima – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
Vania Rodrigues Bensi – Diretoria de Educação a Distância  
Meuse Nogueira de Oliveira Junior – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias  
Maria de Lourdes Correia Lima Gomes – Diretoria de Assistência ao Estudante

### **Representantes dos *campi***

#### ***CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA***

Elenildo Vasconcelos de Melo Júnior – Pesquisador Institucional  
José Edmar Bezerra Junior  
Lyndon Jhonson Soares dos Santos

#### ***CAMPUS BARREIROS***

Wilson Vicente de Lima  
Rosângela Maria Melo Galvão  
Sérgio Roberto Assis dos Santos – Pesquisador Institucional

#### ***CAMPUS BELO JARDIM***

Carlos Alberto Brasiliano Campos  
Jadson de Arruda Almeida – Pesquisador Institucional  
Luciene Venancio da Silva

#### ***CAMPUS CARUARU***

Raul César de Melo – Pesquisador Institucional  
Davi Angelo Leite da Silva  
Jonathan Soares de Melo

#### ***CAMPUS GARANHUNS***

Flavia Paes de Lima – Pesquisadora Institucional  
Maria do Socorro Coelho Bezerra  
Gisely Kely dos Santos da Silva Lins  
Wdercleison Ventura de Farias



### ***CAMPUS IPOJUCA***

Ivandro Marques da Silva  
Daniel da Costa Assunção – Pesquisador Institucional  
Juliana de Almeida Yanaguizawa de Carvalho  
Victor da Costa Wanderley

### ***CAMPUS PESQUEIRA***

Jaqueline da Silva Pereira  
José Dijair Antonino de Souza  
Lucide Marcos Marinho – Pesquisadora Institucional

### ***CAMPUS RECIFE***

Álvaro de Menezes Prata – Pesquisador Institucional  
Domingos Sávio Alves Gonçalves  
Dilma de Brito Silva  
Moacir Martins Machado

### ***CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO***

Cleilton Pereira da Silva  
Elias Inácio da Silva – Pesquisador Institucional  
Helder da Mata Ribeiro  
João Antonio da Costa Fausto  
Orestes Odon de Alencar



# 1 INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

*Quadro I: Identificação da UJ – relatório de gestão individual*

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 26000	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco A criação do Código SIORG, Código LOA e Código SIAFII do IFPE somente ocorreu no exercício 2010. No exercício 2009 toda a execução orçamentária foi realizada por cada um dos <i>campus</i> , sob responsabilização individualizada dos seus gestores máximos, utilizando-se seus respectivos Códigos SIORG, LOA e SIAFII.			
<b>Denominação abreviada:</b> IFPE			
<b>Código SIORG:</b> 100922	<b>Código LOA:</b> 26418	<b>Código SIAFI:</b> 26418	
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico		<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(81) 2125-1607	(81) 2125-1674	
<b>Endereço Eletrônico:</b> gabinete@reitoria.ifpe.edu.br			
<b>Página da Internet:</b> www.ifpe.edu.br			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Prof. Luiz Freire, 500, Curado Recife – PE CEP.: 50.740-540			
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
<p>Lei 3.552, de 16/02/1959, que dispõe sobre a organização e estrutura das ETF's;</p> <p>Lei 8.948, de 08/12/1994, que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências;</p> <p>Decreto nº 2.406, de 27/11/1997, regulamenta a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, e dá outras providências;</p> <p>Decreto s/n de 18 de janeiro de 1999, publicado no D.O.U. 19.01.1999, que dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco;</p> <p>Portaria nº 1312, de 17/07/2006, do Ministério da Educação, que redistribui, na forma dos anexos I e II à presente Portaria, cento e setenta e sete Cargos de Direção (CD) e setecentas e vinte e nove funções gratificadas (FG);</p> <p>Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007, que estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica;</p> <p>O IFPE foi instituído nos termos da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFET-PE e de suas duas Unidades Descentralizadas de Ensino, de Pesqueira e de Ipojuca; da Escola Agrotécnica Federal de Barreiros – EAFB; da Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim – EAFBJ e da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão – EAFVSA, além dos três campi em construção.</p> <p>Portaria nº 1.170, de 21/09/2010, do Ministério da Educação, que autoriza, de conformidade com o Anexo à presente Portaria, as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a promover o funcionamento dos seus respectivos <i>campus</i>.</p> <p>Decreto nº 7.311, de 22 de setembro de 2010, que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de			



instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995. Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFETPE, aprovado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 849 de 26 de maio de 1999, publicado no D.O.U. em 27/05/1999;

Decreto nº 5.224, de 01/10/2004, que dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências;

Decreto nº 6.264, de 22 de novembro de 2007, que altera e acresce dispositivos ao do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995, e dá outras providências

O estatuto vigente foi aprovado pela Resolução Nº 1, de 31 de agosto de 2009, publicado no DOU de 02 de setembro de 2009;

Decreto nº 6.986, de 20/10/2009, regulamenta os arts. 11, 12 e 13 da Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para disciplinar no âmbito destes Institutos.

**Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas**

Manual de Normas Processuais e Procedimentos Gerais de Utilização do Serviço de Protocolo, Procedimentos para o uso do Correio Eletrônico Portaria nº 1.108/2011-GR.

**Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

**Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

Código SIAFI	Nome
151911	<i>Campus Afogados da Ingazeira</i>
158466	<i>Campus Barreiros</i>
158478	<i>Campus Belo Jardim</i>
151909	<i>Campus Caruaru</i>
151910	<i>Campus Garanhuns</i>
158463	<i>Campus Ipojuca</i>
158477	<i>Campus Pesqueira</i>
158464	<i>Campus Recife</i>
158465	<i>Campus Vitória de Santo Antão</i>
158136	Reitoria

**Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

Código do SIAFI	Nome
26418	Instituto Federal de Pernambuco

**Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões**

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
151911	<b>26418</b>
158466	<b>26418</b>
158478	<b>26418</b>
151909	<b>26418</b>
151910	<b>26418</b>
158463	<b>26418</b>
158477	<b>26418</b>
158464	<b>26418</b>
158465	<b>26418</b>
158136	<b>26418</b>

## 2 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão foi concebido em atendimento ao Art. 70 da Constituição Federal e estruturado e organizado obedecendo às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

Os itens para os quais não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência são: **INFORMAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS; INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA; INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA SOB A GESTÃO DA UJ; OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO** (Não há conteúdo a ser declarado), **INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO; AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS; DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO** (Não se Aplica - em virtude de não ter havido implementação às deliberações do TCU atendidas no exercício), **RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO** ( Não se Aplica – em virtude de não ter havido implementação às Recomendações da CGU atendidas no exercício.); **RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO** ( Não se Aplica – em virtude de não ter havido implementação às Recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.); **RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO** (Esse quadro deve ser relacionado como ANEXO.)

O IFPE vem procurando desenvolver ações que reafirmam seu comprometimento com a transformação da sociedade brasileira em direção à construção da cidadania por meio da justiça, solidariedade e democracia, buscando:

### NA ÁREA DE ENSINO

O IFPE, no que se refere à sua Política de Ensino, trabalha no sentido de garantir a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvendo, nesse processo, estratégias de ação pautadas numa metodologia dinâmica e democrática, objetivando, além de acompanhar as ações de ensino desenvolvidas nos campi e construir documentos norteadores dessa política, contribuir com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, no sentido de articular ações de forma a permitir que os conhecimentos construídos sejam aprofundados por meio de pesquisas e colocados em prática através de ações de intervenção junto à sociedade.

Além desse viés, cabe à Pró-Reitoria de Ensino estruturar coletivamente documentos norteadores das ações de ensino a serem vivenciadas nos diversos Campi do Instituto, observando sempre a legislação pertinente e os marcos legais que fundamentam o Ensino no país.

Dessa forma, as ações de ensino são construídas democrática e coletivamente, o que tem propiciado profícuos aprofundamentos e desdobramentos, dando origem a uma construção que atenda ao uno e ao diverso, característica primordial do IFPE.

Assim sendo, foram pensados e elaborados documentos, estruturadores e normativos, advindos, em sua maioria, de Fóruns, envolvendo todos os Campi do Instituto, corroborando a Missão a que este Instituição se propõe, qual seja: “Promover a educação profissional, científica e



tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, fundamentada no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade;”

Além da construção desses documentos e do acompanhamento das ações deles advindas, foi instituído o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério de Educação Básica, responsável, no âmbito da Instituição, por assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica, cabendo-lhe, ainda, analisar os dados e informações gerenciais referentes à implantação e ao desenvolvimento dos Programas e Ações de Formação Inicial e Continuada no âmbito da Instituição, bem como coordenar o monitoramento desses dados e o seu fornecimento ao MEC por meio de sistema informatizado.

Faz parte desse Comitê as ações pertinentes ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR- Esse Plano é o resultado de um conjunto de ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação – MEC -, em colaboração com os Estados, Municípios e as Instituições de Educação Superior (IES) públicas neles sediadas, por meio da formulação de Planejamentos Estratégicos de formação inicial de professores, sob a coordenação das respectivas Secretarias de Educação dos Estados, sendo destinado aos professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem a formação exigida pela LDB 9394/96.

É mister destacar que o IFPE, ao se comprometer com o desenvolvimento do PARFOR, vem contribuindo com a formação dos professores das redes públicas, fator que consideramos de fundamental importância para melhoria da qualidade do ensino no Estado, conseqüentemente no País. Neste contexto, o IFPE, por meio da PRODEN, ofertou cursos de 1ª Licenciatura – para atender à formação de professores das redes públicas, sem formação superior, que se encontram atuando na Educação Básica. Além desse Plano, o Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – PROFUNCIÁRIO- faz parte das ações do já referenciado Comitê, estando este IFPE, através de Comissão já constituída, estruturando-se, para desenvolver as ações relativas a esse Programa.

Dessa forma, com o objetivo de atender a essas demandas e políticas institucionais, várias ações/atividades foram empreendidas durante o ano de 2011, no sentido de acompanhar e subsidiar os Campi no que se refere à observância a essas políticas de ensino, destacando-se, dentre elas:

- Acompanhamento e apoio dos trabalhos de elaboração de Projetos Pedagógicos de cursos.
- Construção coletiva dos documentos que regulamentam o processo de Monitoria e os de Trabalhos de Conclusão dos Cursos Superiores- TCC- do IFPE.
- Planejamento das atividades de ensino para o 1º e 2º semestres de 2011 Avaliação das atividades desenvolvidas em 2011.
- Elaboração de Editais/ Processo Seletivo- SiSU, Lista de Espera e ENEM.
- Avaliação da Participação do IFPE no Sistema de Seleção Unificada- SiSU-/ Cursos Superiores.
- Acompanhamento do Processo de Avaliação Institucional de Cursos Superiores- Matemática- Campus Pesqueira- e Radiologia- e Gestão de Turismo- Campus Recife.
- Encontro de Formação : O SINAES como Política de Avaliação do Ensino Superior.
- Retomada das ações dos Fóruns já implantados: PROEJA, Educação Agrícola, Licenciaturas.
- Participação no Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- Coordenação das atividades da Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico do IFPE (PPPI)- em fase de revisão linguística.
- Participação em eventos educacionais, locais, regionais nacional.



- Participação no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Pernambuco – PARFOR,
- Coordenação e execução de Cursos de Licenciatura ofertados pelo Programa PARFOR no IFPE.
- Instalação do Fórum de Acesso, Permanência e Êxito do IFPE-PROIFPE.
- Acompanhamento de Projetos Pedagógicos de Cursos- Campus Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Vitória de Santo Antão, Caruaru, Pesqueira e Recife.
- Conclusão do Documento referente ao Projeto Político Pedagógico Institucional- PPPI, estando esse documento em processo de revisão linguística.
- Acompanhamento mensal das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática/ Campus Pesqueira, ofertado pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica- PARFOR.
- Otimização, através de reuniões/Capacitação, no que se refere ao Sistema Q-Acadêmico, especificamente nos novos Campi e nos de Barreiros, Vitória de Santo Antão e Belo Jardim.
- Participação em reuniões - SETEC/MEC-, referentes ao PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego que tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira.
- Participação em reunião- SETEC/MEC-, referente à Capacitação para Multiplicadores do Processo de Habilitação de Unidades de Ensino no âmbito do PRONATEC.
- Acompanhamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação- CPA.
- Reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco visando discussão sobre a **Legislação da Aprendizagem**.
- Participação no Fórum Permanente da Paz- Reitoria/ IFPE.
- Emissão de Pareceres Pedagógicos relativos a novos Cursos ofertados nos Campi Caruaru, Pesqueira, Barreiros e Recife, bem como pertinentes à Reformulação de alguns cursos já existentes.
- Participação no Fórum Permanente com Prefeitos dos sete Municípios em que ocorrerá a Expansão do Instituto Federal de Pernambuco.
- Participação na Comissão de Estruturação do Processo de Expansão do Instituto Federal de Educação de Pernambuco para os sete Campi.
- Participação em reunião com a Secretaria de Educação para construção de parcerias.
- Participação em reuniões preparatórias para os Seminários de Integração/ IFPE.
- Participação no Seminário: “A Educação Superior no Contexto do Plano Nacional de Educação 2011/2020”.
- Encontro com Coordenadores de Cursos Superiores para orientações sobre inscrição dos estudantes do IFPE no ENADE 2011.
- Acompanhamento, junto à Comissão de Vestibular do IFPE, da oferta de vagas para os Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados relativas ao Processo de Seleção para o Vestibular 2012.
- Acompanhamento sistemático das ações do ensino do Plano de Metas do IFPE,
- Acompanhamento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Implantação, após aprovação do Conselho Superior, do Exame Nacional do Ensino Médio como Sistema de acesso ao Ensino Superior do IFPE, adotando o Sistema de Seleção Unificada- SISU,
- Estruturação de Projeto Básico para levantamento de estudos de demanda de empregabilidade, visando obtenção de informações, a fim de subsidiar o Instituto na oferta de cursos nos novos Campi do IFPE, relativos à Expansão III da Rede Federal de Educação Profissional.



- Atualização permanente da Legislação pertinente às áreas de atuação do IFPE para socialização com os Campi.
- Fortalecimento das ações pertinentes às reuniões sistemáticas com os Dirigentes de Ensino dos Campi, visando ao fortalecimento da integração dos modelos de gestão.
- Realização do Encontro de Pedagogos do IFPE, visando à análise de temas pedagógicos, servindo como base para a socialização de experiências pedagógicas vivenciadas nos Campi.
- Acompanhamento sistemático das ações do ensino constantes no Plano de Metas do IFPE.
- Acompanhamento das matrículas dos estudantes dos Cursos Superiores do IFPE no SISU.

É pertinente destacar que o desenvolvimento, implementação e acompanhamento dessas ações sistêmicas muito contribuem para a melhoria da qualidade da educação no IFPE, em seus níveis, etapas e modalidades de ensino, contribuindo para a definição da expansão da sua oferta, para o aumento permanente da sua eficácia institucional, na área de ensino e para a efetividade acadêmica e social, especialmente para a promoção e aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da Instituição, por meio da valorização de sua Missão Institucional e pública, com ênfase nos valores democráticos, no respeito à diferença e à diversidade, na afirmação da sua autonomia e identidade institucional.

## **NA ÁREA DA EXTENSÃO**

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, e que se configura como o principal documento sobre a Extensão Universitária Brasileira. Essas diretrizes sinalizam a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável que viabilize a transformação da sociedade apontando também para a criação de políticas institucionais de extensão que respeitem as particularidades locais e características regionais, mostrando a necessidade de preservar a relação inequívoca e responsável com a sociedade em geral e com a comunidade do entorno, em particular, direcionando-as para um maior compromisso com a construção da cidadania.

Condizente com essa concepção, o IFPE vem buscando desenvolver ações que reafirmam seu comprometimento com a transformação da sociedade brasileira em direção à construção da cidadania por meio da justiça, solidariedade e democracia. Visando a formação do profissional cidadão e sua efetiva interação com a sociedade, a extensão é entendida como prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando essa formação e se credenciando cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, de maneira que se possa cumprir com sua função social.

As atividades de Extensão no IFPE seguem o preconizado para os Institutos Federais em documento validado por representantes do Fórum de Diretores de Extensão dos CEFETs – FORDIREX, atualmente denominado FORPROEX e das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, iniciadas em fevereiro de 2008 junto à equipe do SIGA-EPT e visam a:

- a) Propiciar a participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil;
- b) Buscar interação sistematizada dos Institutos Federais com a comunidade em geral e com os setores produtivos em particular;
- c) Contribuir para o desenvolvimento da sociedade e dela buscar conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;



d) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico ao popular;

e) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

g) Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural.

Esta política de extensão no IFPE é implementada pela Pró-Reitoria de Extensão e normatizada através de instrumentos legais, como estatuto, regimento, instruções normativas e regulamentos. Na prática extensionista, a disseminação de conhecimento se dá por meio das dimensões da Extensão nas quais as ações são organizadas, considerando que estas podem ser implementadas através de programas, projetos (vinculados ou não a programas), cursos, eventos ou prestação de serviço definidos a seguir:

1 **Projetos Tecnológicos:** Atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação;

2 **Serviços Tecnológicos:** Consultoria, assessoria, prestação de serviços, laudos técnicos com agregado tecnológico para o mundo produtivo, não-rotineiros, e que não concorram com o mercado;

3 **Eventos:** Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Assim especificados, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações;

4 **Projetos Sociais:** Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;

5 **Estágio e Emprego:** Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento, documentação, orientação, supervisão e avaliação);

6 **Curso de Extensão:** Ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, com carga horária mínima e com critérios de avaliação definidos, de oferta não regular. Podendo ser ofertados nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância;

7 **Projetos Culturais Artísticos e Esportivos:** Compreende ações referentes à elaboração de atividades culturais, artísticas e esportivas;

8 **Visitas Técnicas e Gerenciais:** Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho, com o objetivo de verificar “in loco” o ambiente de trabalho, o processo produtivo e de gestão das empresas e instituições, bem como a prospecção de oportunidades de estágio e emprego;

9 **Empreendedorismo:** Compreende a inserção da disciplina de empreendedorismo no currículo e eventos de formação empreendedora (workshops, seminários, desafios), a criação de habitats de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio à implantação de parques tecnológicos), assim como a Institucionalização das empresas juniores;

10 **Conselhos e Fóruns:** Participação em espaços organizados para participação e interface com a sociedade;

11 **Egressos:** Constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam a apoiar o egresso, identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;



12 **Relações Internacionais:** Tem por finalidade o intercâmbio e a cooperação internacionais, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

## A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O desafio da educação inclusiva já é parte de nossas preocupações. As ações do IFPE para a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas (entendendo-se como estes não apenas aqueles com deficiência mas também estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação) são apoiadas por um programa institucional do Ministério da Educação chamado de Programa TEC NEP (Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

O Programa TEC NEP tem como propósito iniciar o processo de transformação da realidade atual, e justifica-se no sentido de efetivar os direitos humanos das pessoas com necessidades específicas à educação profissional e ao trabalho, além de, no médio e longo prazo, representar menor dispêndio com programas assistenciais, motivados, com razão, pela histórica exclusão social desse segmento da população.

O IFPE também tem consciência do seu papel de consolidar uma educação para todos, bem como de avançar na estruturação de uma Rede Federal de Ensino preparada para receber alunos com necessidades educacionais especiais e para atender aos princípios definidos na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, de 13/12/2006, propostos pela ONU – Organização das Nações Unidas. O Brasil foi signatário da referida convenção e ratificou suas propostas através do Decreto Legislativo Federal de Nº 186, publicado no Diário Oficial da União, em 10/07/2008, tendo envidado esforços na direção de uma educação inclusiva.

A implantação de NAPNEs – Núcleos de Atendimentos às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas é o marco inicial dessa ação, pois tem como missão primar pelo cumprimento do que diz o Item 1º, do Artigo 4º, da convenção supracitada, ou seja, proporcionar:

- a. O pleno desenvolvimento do potencial humano e do senso de dignidade e autoestima, além do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos, pelas liberdades fundamentais e pela diversidade humana;
- b. O máximo desenvolvimento possível da personalidade, dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência, assim como de suas habilidades físicas e intelectuais;
- c. A participação efetiva das pessoas com deficiência em uma sociedade livre.

O incluir alunos com necessidades educacionais específicas no IFPE exige, por sua vez, ainda citando a convenção, assegurar que:

- a. As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral, sob alegação de deficiência;
- b. As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem;
- c. As adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas;
- d. As pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema de ensino, com vistas a facilitar sua efetiva educação;
- e. Medidas de apoio individualizadas e efetivas sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena.

Tais medidas, enfim, assegurarão aos estudantes com necessidades específicas a possibilidade de desenvolver as competências práticas e sociais necessárias, de modo a facilitar sua plena e igual participação no sistema de ensino e na vida em comunidade. Enfim, o atendimento às



pessoas com necessidades educacionais específicas, no âmbito deste Instituto, buscam difundir os pressupostos da inclusão sobre a exclusão.

Para cumprir a sua função social, o Instituto além de atuar na formação de jovens, busca refletir sobre o seu papel como instituição pública, contribuindo diretamente para o processo de transformação e inclusão social, e para o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade. No que tange à questão ambiental, entende que o ser planetário precisa tornar-se partícipe efetivo do processo de sustentabilidade. Dessa forma, programas de educação ambiental devem ser desenvolvidos em todos os *Campi*.

A presente situação confere ao Instituto a responsabilidade de colaborar para a reversão do atual quadro de misérias sociais, através da oferta da Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis, assim como da realização de projetos de pesquisa visando à construção e difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos e serviços. Tudo isso como estratégia para favorecer a geração de trabalho, a melhoria das condições de empregabilidade e o aumento da renda dos trabalhadores rurais e urbanos e de suas famílias, sobretudo, através da realização de atividades de Extensão e ações comunitárias, no sentido de colaborar para o desenvolvimento econômico e para a inclusão social.

Além disso tem avançado no âmbito da educação inclusiva, com a adesão a alguns programas, como, por exemplo, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – o PROEJA. A oferta de cursos técnicos da modalidade PROEJA vem contribuir para a integração sociolaboral de um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, proporcionando aos jovens e adultos trabalhadores possibilidades de inserção no mercado de trabalho, de manutenção de seus empregos, de desenvolvimento de seu potencial produtivo e de resgate de sua autoestima.

## PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Com objetivo de contribuir para implementar, fortalecer e apoiar os Programas e Projetos de Extensão, os quais, além de influírem na formação do aluno de diversos níveis de ensino do IFPE, promovem melhorias na qualidade de vida da população beneficiada pelo Programa e/ou projeto, credenciando-se cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, de maneira que se possa cumprir com sua função social foi lançado em 2009 o **Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX** com a instituição de bolsas modalidade A (no valor R\$ 250,00) para os cursos de graduação e modalidade B (no valor R\$ 350,00), para os cursos técnicos.

Os programas e projetos de Extensão do IFPE estão subdivididos em 5 áreas programáticas, a saber:

**IFPE em Ação: Cultura, Cidadania e Esporte** - Desenvolvimento de cultura; difusão e preservação cultural; cultura de paz; Cultura e memória social (Preservação, recuperação e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico; proteção do folclore, do artesanato e das tradições culturais nacionais); Produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas (Produção e difusão cultural e artística de obras relativas às ciências humanas, às letras e às artes plásticas); Produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo (Produção e difusão cultural e artística em fotografia, cinema e vídeo); Produção cultural e artística na área música e dança (Produção e difusão cultural e artística em música e dança.); Produção teatral e circense (Produção e difusão cultural e artística como atividade teatral ou circense.); Esporte, lazer e saúde (Desenvolvimento de projetos de integração do esporte e da atividade física com atenção à saúde; Treinamento de atletas).



**IFPE em Ação: Saúde e Meio Ambiente** - Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental tendo como alvo pessoas ou grupos de pessoas caracterizadas por necessidades especiais ou com fatores de risco comum - diabete, hipertensão, deficiência visual, deficiência auditiva, disfunção motora, disfunção respiratória, dentre outras; Atenção integral à mulher; Atenção integral à criança; Atenção integral à saúde de adultos; Atenção integral à terceira idade; Atenção integral ao adolescente e ao Desenvolvimento de sistemas de saúde (Estudos e pesquisas, assessoria, consultoria e desenvolvimento de programas e projetos visando implantação e implementação de sistemas regionais e locais de saúde; desenvolvimento de programas especiais para o sistema de saúde.); Saúde da família; Saúde e segurança no trabalho (Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção, educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo, ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais.); Meio Ambiente; Desenvolvimento urbano (Estudos, pesquisas, capacitação, treinamento e desenvolvimento de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de meio ambiente, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas.); Educação ambiental (Turismo ecológico, educação ambiental no meio urbano e/ou no meio rural, cidadania e meio ambiente, redução da poluição do ar, águas e solo, seleção, coleta seletiva e reciclagem de lixo, meio ambiente e qualidade de vida.); Gestão de recursos naturais (Desenvolvimento integrado tendo como base práticas sustentáveis); Sistemas integrados para bacias regionais (Ações interdisciplinares de intervenção sistematizada e regionalizada em bacias regionais).

**IFPE em Ação: Educação e Formação continuada** - Formação continuada de professores da rede pública de ensino; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores públicos; produção e difusão de material educativo; Educação continuada (Processos de qualificação profissional – educação continuada/educação permanente - de caráter sequencial e planejada a médio e longo prazo, articulada ao processo de trabalho do profissional.); Educação especial (Desenvolvimento de metodologias de atuação individual e coletiva e processos de educação a grupos ou pessoas com necessidades especiais - deficiência visual, auditiva, física, mental, portadores de deficiências múltiplas, portadores de condutas típicas, portadores de altas habilidades, etc.); Educação profissional (Aprendizagem profissional, qualificação profissional, ensino técnico, ensino profissional).

**IFPE em Ação: Comunicação e Direitos Humanos** - Comunicação, Mídia comunitária (Interação com organizações da comunidade para produção e difusão de boletins, programas de rádio, programas de TV, mídia impressa, etc; assessoria para implementação de veículos comunitários de comunicação.); Comunicação escrita e eletrônica (Ações educativas a distância, de disseminação da informação e de pesquisa, utilizando veículos de comunicação escrita e eletrônica.); Produção e difusão de material educativo (Produção de livros, cadernos, cartilhas, boletins, folders, vídeos, filmes, fitas cassete, CDs, artigos em periódicos, etc, de apoio às atividades de extensão.); direitos humanos e justiça; Assistência jurídica (Assistência jurídica a pessoas, instituições e organizações.); Direitos de grupos sociais (Questões de gênero, etnia e inclusão social de grupos sociais.); Organizações populares (Apoio à formação e desenvolvimento de comitês, associações, organizações sociais, cooperativas populares e sindicatos, dentre outros.); Questões agrárias.

**IFPE em Ação: Tecnologia e Trabalho** - Inovação tecnológica (Gestão de qualidade, administração de projetos tecnológicos, viabilidades técnica, financeira e econômica.); Pólos tecnológicos (Novos negócios de base científica e técnica; incubadora de empresa de base tecnológica; desenvolvimento e difusão de tecnologias; cooperação universidade/empresa.); Empreendedorismo (Empresas juniores.); Transferência de tecnologias apropriadas; Direitos de



propriedade e patentes; ciência e tecnologia; difusão e divulgação das ciências. Trabalho, Educação profissional (Aprendizagem profissional, qualificação profissional, ensino técnico, ensino profissional.); Organizações populares para o trabalho (Apoio à formação de organizações populares para o trabalho.); Turismo e oportunidades de trabalho (Turismo rural, turismo ecológico, turismo cultural e de lazer.); Reforma agrária e trabalho rural; Trabalho e inclusão sócia; Cooperativas populares e questão agrária.

As ações propostas, na medida do possível, promovem o desenvolvimento local/regional e voltam atenção a grupos vulneráveis (idosos, portadores de necessidades específicas, negros, índios, crianças, mulheres etc.), bem como qualificação de recursos humanos e de lideranças de movimentos sociais que possam vir a ser multiplicadores da ação.

## **NA ÁREA DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Principais ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) em 2011:

a) Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Incentivo à Iniciação Científica e Incentivo Acadêmico:

O IFPE vem concedendo desde o ano de 2005, quotas de bolsas dentro do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), voltadas a estudantes de Cursos Superiores e Técnicos. O Programa tem como objetivos: Incentivar o desenvolvimento de atividades científicas que introduzam o estudante de graduação no âmbito da pesquisa científica e tecnológica; Estimular pesquisadores produtivos através do engajamento dos seus estudantes no processo de investigação científica, o que resultará na ampliação da capacidade de pesquisa da instituição e na formação de profissionais altamente qualificados; Contribuir para a consolidação das áreas de pesquisa já existentes no IFPE, bem como promover o desenvolvimento de novas áreas; Qualificar discentes para a carreira científica. Além disso, submetemos propostas a editais de concessão de bolsas de pesquisa ofertadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

Em 2011, 93 (noventa e três) estudantes foram contemplados com bolsas de iniciação científica, sendo 23 (vinte e três) bolsas PIBIC na modalidade Graduação financiadas pelo CNPq e outras 27 (vinte e sete) bolsas financiadas pelo próprio Instituto e 25 (vinte e cinco) bolsas do PIBIC na modalidade Técnico financiadas com recursos do IFPE. Fomos também contemplados com 10 (dez) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), com financiamento pelo CNPq, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Contamos ainda com 03 (três) bolsas do Programa PIBIC nas Ações Afirmativas do CNPq dirigido às universidades públicas que são beneficiárias de cotas PIBIC e que têm programa de ações afirmativas e 5 (cinco) outras bolsas financiadas com recursos do IFPE.

Outros 36 (trinta e seis) estudantes foram contemplados com Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), através do Edital 22/2010 da FACEPE. O programa tem por objetivo, incentivar a adaptação à vida acadêmica e inserção em atividades de pesquisa e extensão de estudantes egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das universidades públicas de Pernambuco, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo. Do quantitativo de bolsas citado, 18 (dezoito) foram implantadas no 1º semestre/2011 e o restante no 2º semestre/2011. O IFPE financiou ainda 06 bolsas da modalidade BIA. Portanto, contabilizamos 135



(cento e trinta e cinco) bolsistas, dos quais 36 (trinta e seis) financiados pelo CNPq, 63 (sessenta e três) pelo IFPE e 36 (trinta e seis) pela FACEPE.

#### **b) Realização do VI Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do IFPE.**

A PROPESQ, com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), promoveu entre os dias 8 e 11 de novembro de 2011, o VI CONIC intitulado **PESQUISA E INOVAÇÃO NO IFPE: UM OLHAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS**. O referido Congresso que teve como principal objetivo apresentar a produção científica do IFPE desenvolvida dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) através de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA) e pelo próprio IFPE (PIBIC e PIBIC Técnico).

O evento contou com aproximadamente 1841 participantes, contabilizando o público externo, os estudantes do IFPE e os bolsistas dos programas PIBIC (graduação e Técnico), PIBITI e BIA, ultrapassando em 84,1% a expectativa da Comissão organizadora. Foram ofertadas ao público minicursos de: 1) Como elaborar um Relatório Científico, Entendendo a estatística com o programa “R”, Metodologia Científica, Segurança e Qualidade em laboratório de Microbiologia, Petróleo, Radiofármacos, Como elaborar o curriculum lattes, Inovação Tecnológica, Pop-up e Manufatura auxiliada pelo computador. Estes cursos e as mesas redondas de discussão tiveram participação de professores/pesquisadores do Instituto e de outras Universidades/Institutos, a saber: Universidade de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Faculdade Estácio de Sá e Centro Regional de Ciências Nucleares (CRCN)

#### **c) Lançamento do Periódico Científico.**

O lançamento do terceiro volume da Revista de Ciência, Tecnologia e Humanidades (CIENTEC) do IFPE que tem como objetivo a divulgação da produção científica, tecnológica e cultural dos pesquisadores do Instituto, Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e demais Instituições/Universidades de ensino e Pesquisa, ocorreu em julho de 2011. No seu formato impresso e in-line, o terceiro volume contemplou 12 artigos, sendo 05 (cinco) na área de Ciências Biológicas, 01 (um) em Ciências Exatas e da Terra e 06 (seis) em Ciências Humanas, Sociais e Educação. Estes trabalhos foram oriundos de pesquisas desenvolvidas no próprio Instituto, bem como na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) e na Universidade Católica de Pernambuco.

#### **d) Certificação de Grupos de Pesquisa**

Em 2011, houve a certificação de 28 (vinte e oito) Grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq sendo assim distribuídos: 4 (quatro) grupos de pesquisa do campus Caruaru, 10 (dez) do campus Recife, 6 (seis) de Barreiros, 2 (dois) de Ipojuca, igual número em Pesqueira, e 1 (um) nos campi de Afogados da Ingazeira, Garanhuns, Belo Jardim e da Reitoria do Instituto. Com relação a grande área dos grupos cadastrados no ano de 2011, observamos a predominância das Engenharias com 7 (sete) grupos de pesquisa, seguida pelas áreas de Ciências Humanas, Agrárias e Exatas e da Terra, com 5 (cinco) grupos cada. Registramos ainda grupos de pesquisa na área de Linguística, Letras e Artes (2), Ciências Sociais Aplicadas (2), Ciências Biológicas (1) e Saúde (1).



#### **d) Bolsa de Produtividade em Pesquisa (BPQ) e auxílios de apoio à Pesquisa (APQ)**

As BPQ são procedentes de recursos do próprio IFPE e visam estimular os docentes produtivos do Instituto com a concessão de uma bolsa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) durante os períodos de junho a dezembro de 2011. 9 (nove) docentes/pesquisadores foram contemplados com a referida bolsa, sendo 3 (três) do campus Recife, 2 (duas) do campus Ipojuca, 2 (duas) do Campus Caruaru, 1 (uma) de Barreiros e 1 (uma) do campus Pesqueira.

Os recursos destinados para a concessão do auxílio APQ são oriundos do orçamento do IFPE e destinam-se, exclusivamente, à aquisição de equipamentos e/ou material de consumo a serem utilizados em atividades de pesquisa.

As propostas aprovadas serão financiadas dentro dos recursos do orçamento próprio do IFPE no valor global de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) para aplicação até o final do exercício financeiro de 2011. Cada Grupo de Pesquisa concorrente poderia solicitar o valor máximo de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), sendo R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em rubricas de capital e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em rubricas de custeio. Foram contemplados com os recursos 2 (dois) grupos de Pesquisa do campus Recife, 2 (dois) de Barreiros, 1 (um) de Belo Jardim e 1 (um) de Pesqueira.

#### **e) Cadastro de Projetos de Pesquisa**

Em 2011, o IFPE abriu um Edital de convocação para o cadastramento de Projetos de Pesquisa objetivando (i) despertar na comunidade acadêmica o interesse pela produção do conhecimento através do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas científicas; (ii) institucionalizar as atividades de pesquisa dos professores/pesquisadores; (iii) acompanhar as atividades de pesquisa na instituição, visando assegurar a consolidação da pesquisa no Instituto; (iv) estimular e apoiar pesquisas de Iniciação Científica nas mais diferentes áreas do conhecimento e (v) adequar as pesquisas desenvolvidas por esse Instituto às normas estabelecidas pelo CNPq.

Nesta chamada, a PROPESQ registrou o cadastramento de 30 (trinta) projetos, dos quais 11 (onze) de docentes do campus Recife, 5 (cinco) de Caruaru, 2 (dois) de Pesqueira, 1 (um) de Garanhuns, 4 (quatro) de Ipojuca, 2 (dois) de Vitória de Santo Antão, 4 (quatro) de Barreiros e 1 (um) de Belo Jardim.

#### **f) Construindo novo modelo de Pesquisa e Pós-graduação para o IFPE**

Durante o ano de 2011, a Propesq promoveu visitas a todos os Campi do IFPE como parte do Plano de Integração dos Campi. Os temas abordados foram a identificação de projetos implantados e potenciais, apresentação dos programas institucionais de pesquisa já existentes, oficina de criação de grupos de pesquisa, apresentação da Revista CIENTEC e suas normas de submissão, informações sobre o Fórum de Pesquisa, Encontro de Pesquisa e Extensão, CONIC e CONNEPI.

Voltada à Pós-Graduação, as principais ações foram a oferta de dois Mestrados, na modalidade Minter, a submissão à CAPES de um Dinter Interdisciplinar em Ciências Humanas e a aprovação de 06 servidores técnico-administrativos no Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste – UFPE. Tais ações objetivam a capacitação de docentes e técnico-administrativos da Instituição, a criação e fortalecimento de Grupos e Linhas de Pesquisa e a consolidação de áreas de pesquisa potenciais para oferta de Cursos de pós-graduação *Lato e Stricto sensu* pelo IFPE.

**Na Inovação:** Como parte do desenvolvimento da Inovação Tecnológica no IFPE, a Propesq executou ações visando a estruturação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), com sede no campus Ipojuca. Em 2008, houve a aprovação no Edital 01/2008 Pró-Inova – FINEP, em vigência até dezembro de 2012. Aprovou-se também R\$ 106.414,13 no projeto da Rede NIT-NE,



para estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), coordenado pela Universidade Federal da Bahia, que teve o convênio assinado em setembro de 2009, também aprovou o valor de R\$ 73.750,00 junto a SETEC-MEC para a mesma ação.

Visando o treinamento de servidores para desenvolvimento de inovação tecnológica, três docentes realizaram o Curso de Gestão da Inovação Tecnológica, através do convênio SETEC-UNB (Universidade de Brasília), dois docentes realizaram o curso de Introdução a Inovação e Programa Quadro (7fp) de P&D da Comissão Européia, promovido pela FINEP, dois docentes realizaram o Curso de Oficina de Projetos, promovido pela FINEP e 01 docente realizou o Curso de Redação de Patentes, promovido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual/Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (OMPI/INPI). Realização da 6ª Oficina Mão na Massa realizada no período de 04 a 07/11/2011 no campus Recife/PE com tema “Elaboração e redação de patentes, registro de software, cultivares, indicação geográfica e desenho industrial”. A estruturação da organização funcional do primeiro Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFPE está sendo trabalhada pelo IFPE e no momento o grupo de trabalho do NIT encontra-se construindo toda regimentação interna de funcionamento.

Conclusão dos Cursos Mestrado/Doutorado de bolsistas do Programa PIQDTEC/CAPES -Como parte da política da Diretora de Políticas e Articulação Institucional da SETEC/MEC, o Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTec) tem como objetivos: (i) Contribuir para a consolidação da Educação Profissional Tecnológica (EPT) mediante a elevação do nível de qualificação de seus docentes; (ii) viabilizar a realização de cursos de mestrado ou doutorado no país, por integrantes do quadro de pessoal permanente das IFPE; (iii) incentivar os IFPE a abordarem a qualificação de RH como uma questão institucional a ser enfrentada por um conjunto integrado de iniciativas de curto, médio e longo prazo; (iv) contribuir para a constituição de uma política permanente da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) de formação de docentes em nível de pós-graduação *Stricto sensu*.

No 1º semestre/2011 foram defendidas as teses de 03 (três) docentes envolvidos no Programa PIQDET; e mais 01 (um) docente com defesa apresentada no 2º semestre de 2011, ficando ainda 01 docente envolvido no referido programa até a sua apresentação de defesa de tese prevista para o próximo ano de 2013; Especialização em Gestão Pública (Ead)- Iniciado em Abril de 2010 e com conclusão em Junho de 2011, o curso de especialização em Gestão Pública atende a comunidade em geral, com ênfase no funcionalismo público, perfazendo um quantitativo de 168 alunos. O curso foi oferecido na modalidade a Distância; Especialização em Educação, Conservação e Manejo no Semiárido Brasileiro- Aprovado pelo Edital MCT-INSA/CNPq/CT-Hidro/Ação Transversal N ° 35/2010 - Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro, o curso terá uma duração de 01 (um ano) e 06 (seis meses), iniciado em de Agosto de 2011 com término previsto para outubro de 2012. Buscando (i) qualificar profissionais com curso superior que trabalhem nas Redes Públicas de Ensino (estadual e municipal) e em ONGs ou Movimentos Sociais e que atuem ou venham a atuar na Educação Básica e (ii) técnicos que desenvolvem pesquisas e trabalhos de extensão no semiárido nordestino.

O curso conta atualmente com 32 alunos matriculados e tem suas atividades desenvolvidas no IFPE campus de Afogados da Ingazeira; Projetos Minter e Dinter-O Programa de Qualificação Institucional (PQI) do IFPE, já identifica a “necessidade de se promover a qualificação dos servidores, em nível de mestrado e doutorado, com vistas à compreensão e produção de conhecimento”. Para isto se faz necessário um forte investimento em formação investigativa para os docentes de todas as áreas de atuação do IFPE, não apenas no que se refere a seus objetos específicos de construção de conhecimento, mas, de extrema importância, no que diz respeito ao aprofundamento do que é o processo educativo.

Outro desafio posto para os IF é a ampliação, no âmbito dos mesmos, da oferta de “licenciaturas nas áreas das ciências exatas e da natureza, de cursos de engenharias e superiores de tecnologia e a implantação de programas de pós-graduação *Strictu Sensu* orientando suas ofertas



para a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais”. (Ministério da Educação. Edital No 01/2008 CAPES-SETEC. P. 1). Mais uma vez, esses desafios só serão plenamente atendidos com uma forte formação profissional orientada para a pesquisa, como a que é provida pelos cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Os institutos ainda prevêm o estímulo “à pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos de auto-gestão” (Ministério da Educação. Edital No 01/2008 CAPES-SETEC. P. 1).

Nesse sentido, o IFPE vem aprovando Mestrados interinstitucionais visando promover formação em nível de mestrado aos seus docentes e técnicos administrativos para a compreensão das diversas facetas do processo educativo- Mestrado em Educação Brasileira- A proposta de Mestrado em Educação Brasileira com o Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Alagoas foi aprovada pela Capes, via Edital 01/2008 – Capes/SETEC. Foram aprovados 20 (vinte) alunos, entre docentes e técnico-administrativos, distribuídos em diferentes Linhas de Pesquisa. O Curso teve início em agosto de 2009, no campus Recife. Em 2010, os alunos participaram das aulas ministradas na UFAL.

Em 2011, 18 (dezoito) alunos defenderam a sua dissertação de mestrado restando apenas dois alunos com previsão de término em março de 2012; Mestrado em Engenharia Agrícola - A proposta de Mestrado em Engenharia Agrícola com o Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande foi aprovada pela Capes, via Edital 01/2008 – Capes/SETEC. Foram selecionados 24 (vinte e quatro) alunos, docentes dos Campi Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão, distribuídos em diferentes Linhas de Pesquisa.

O Curso teve início em outubro de 2009, no campus Belo Jardim e registrou a defesa de dissertação de 22 (vinte e dois) estudantes, restando apenas 2 (dois) com término previsto para o 1º semestre de 2012.; Dinter Interdisciplinar em Ciências Humanas - A proposta de Dinter em Ciências Humanas com o Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina foi submetido à avaliação da CAPES em setembro de 2009, pelo Edital 01/2009 CAPES/SETEC. O início das aulas ocorreu em fevereiro de 2011. As aulas realizam-se no campus Vitória de Santo Antão qualificando, ao seu término, 25 docentes do IFPE e Instituições Associadas; (IFAL e IFPB). Os resultados apresentados no presente Relatório apontam o avanço consideravelmente do IFPE no cumprimento das metas estabelecidas para o exercício, revelando uma substancial performance em todas as dimensões – ensino, pesquisa e extensão – conservando-se como referência em educação profissional e tecnológica.

Importante também destacar a grande preocupação do Instituto em executar ações de natureza social, contribuindo para a inclusão de parcela de pessoas mais desfavorecidas da população, através da geração de projetos e programas voltados para atender as comunidades mais carentes, abrindo possibilidades de aprendizagem e de formação, de grande repercussão nas comunidades beneficiadas, bem como o fomento da cultura de inovação tecnológica visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade.

A diversificação da oferta de cursos, o aumento na quantidade de orientações de cadastro de grupos e projetos de pesquisa, as ações de natureza social, a interiorização da educação tecnológica e a oferta de educação em todos os níveis, se constituíram em marcos fundamentais no ano 2011 colocando o IFPE no cenário nacional de Pesquisa e inovação tecnológica aumentando ainda mais sua responsabilidade perante a sociedade.

## NA ÁREA DA DADT

O presente relatório compreende um resumo das ações implementadas pela DADT no ano de 2011. Em todas as ações existem maiores detalhes que poderão ser pormenorizados *a posteriori*.

Para fins de organização deste documento, as ações serão divididas em quatro áreas:

- **Infraestrutura Sistêmica**, compreendendo ações para a integração tecnológica de todas as instâncias do IFPE (Reitoria, *Campi* e polos EAD).

- **Infraestrutura Reitoria**, compreendendo ações de estruturação das instalações da Reitoria como uma instância operacionalmente independente dos *campi* – em particular do *Campus Recife* onde ela está sediada.
- **Sistemas de Apoio à Gestão**, compreende sistemas desenvolvidos ou soluções livres implantadas pela DADT, com o fim de resolver problemas o aumentar a eficiência do IFPE sistemicamente.
- **Apoios Operacionais**, compreende apoios que a DADT prestou a outras áreas, em particular à ProAD, em atividades não originalmente associadas à DADT.

### **Ações em Infraestrutura Sistêmica.**

- **Implantação das instâncias do DataCenter IFPE.**

Durante todo o primeiro semestre de 2011 foram implantados os DataCenters de todos os *campi* do IFPE que: (i) não possuíam nenhuma estrutura de equipamentos (Caruaru e Afogados) e (ii) possuíam estrutura precária que impossibilitava a integração dos *campi* dentro da rede corporativa do IFPE (Belo Jardim, Pesqueira e Barreiros) – hora em construção -, bem como serviços internos dentro do padrão IFPE. Os Campi Garanhuns, EAD e Vitória não tiveram seus DataCenters agendados para 2011 devido a: (i) não existência do prédio definitivo do *Campus Garanhuns* e EAD, bem como (ii) limitação de execução administrativa<sup>1</sup> e de cronograma no caso do *Campus Vitória*. Estando esses *campi*, portanto, programados para terem seus DataCenters no primeiro semestre de 2012 segundo semestre para o *Campus Vitória*. Essa ação compreendeu a colocação em funcionamento de todos os equipamentos adquiridos no final de 2010 dentro do Projeto DataCenter IFPE (Pregão 018- dezembro de 2010), executado como ação do ano 2010. Hoje todos os *campi* que possuem o DataCenter estão preparados para uma ampla integração de recursos padronizados que consolidam o IFPE como uma instituição única. *A posteriori* será feito um trabalho específico para a melhor integração dos *Campi Recife* e Ipojuca, que possuem soluções distintas entre si e fora da padronização DADT.

- **Implantação do VoIP em alta escala.**

Com a compra de equipamentos realizada no projeto DataCenters, pode-se implantar a Solução VoIP IFPE em ampla escala, cobrindo todos *campi* e tornando a solução completamente transparente para o usuário. Como implantação das centrais – construídas na DADT- com tecnologia completamente VoIP, o usuário liga de seu telefone de mesa pensando que está usando uma central telefônica convencional de alta sofisticação. Durante todo o ano de 2011 foram implantadas centrais completamente VoIP nos Campi Caruaru, Afogados, Garanhuns, Barreiros e agora a pouco Pesqueira. Os Campi Belo Jardim, Vitória e Recife foram integrados na Solução VoIP do IFPE por meio de um modelo híbrido em que a central convencional tem um “tronco” com a Central VoIP. Com exceção do *Campus Recife*, que possui uma central digital de alta porte, essa implementação limita os recursos a serem disponibilizados e sujeitam a qualidade da ligação a qualidade da central convencional, o que é um problema onde a central convencional está em péssimo estado, a exemplo de Vitória. Os equipamentos para colocação de sistema completamente VoIP já foram adquiridos para os Campi Belo Jardim e Vitória. A implantação da Solução VoIP IFPE completa está planejada para o primeiro semestre de 2012. O *Campus Ipojuca* foi o modelo piloto do VoIP IFPE implementado pela DADT desde o final de 2009, contudo, desde o início de 2011 o *campus* pratica a desobediência ao padrão VoIP IFPE, tendo desativado o servidor VoIP lá colocado pela DADT e ativado outro distinto tanto na modalidade de tecnologia VoIP utilizada como no plano de numeração estabelecido pela DADT em voga em todo o IFPE. Como uma

<sup>1</sup>Foi solicitada à ProAd a aquisição dos equipamentos – MemoDADT057/2011 (Vitória) e MemoDADT058/2011(EAD) de 10/10/2011 reiterado no MemoDADT080/2011 de 23/11/2011. Contudo a ProAD mudou o entendimento que tinha sobre os procedimentos de compra desse projeto, resultando em atrasos na compra para os Campis Garanhuns e EAD e não compra para o *Campus Vitória*.



estratégia político-administrativa, a DADT canalizou energia em implantar a Solução VoIP em alta escala em todo o IFPE deixando o Campus Ipojuca como uma questão a ser resolvida por último. Em 2012 deverão ser tomadas ações para reintegrar o Campus Ipojuca à Solução VoIP IFPE.

- **Implantação do Serviço VoIP GSM**

No segundo semestre de 2011 foi implantado o serviço VoIP-GSM dentro da Solução VoIP do IFPE. O Serviço compreende a disponibilização de ligação a custo zero entre os telefones celulares institucionais e qualquer ramal de qualquer *campus* do IFPE, e vice-versa. Para ligar de um ramal para celular basta ligar 2081 e seguir a orientação da atendente eletrônica. Caso a ligação seja para um celular não institucional será pedido uma senha de acesso. Para ligar de um celular basta ligar para um número celular institucional da Central VoIP Reitoria (ex 81936312) e seguir as instruções da atendente eletrônica. O serviço está em operação desde agosto de 2011, sendo utilizado por alguns setores da Reitoria. Não tendo sido amplamente divulgado inclusive para os *campi*, por se está operando apenas com um chip-Institucional na central, o que não atenderia a demanda plena do instituto. Foi solicitado à ProAd oito (08) chips institucionais para esse fim, sendo quatro (04) para área 81 e quatro (04) para área 87. Assim que a ProAd fornecer os chips, o serviço para a área será disponibilizado de imediato para todo o instituto.

- **Redes Wireless**

1. Implantada rede *wireless* em todos os *campi* novos e nos *campi* Belo Jardim e Pesqueira – dentro do projeto DataCenter.

### **Infraestrutura Reitoria**

- a) **DataCenter Reitoria**

Durante o segundo semestre de 2011 foi implantado DataCenter da Reitoria concentrando serviços sistêmicos como acesso administrativo ao QAcadêmico, Sistema SUAP, Webconferência.

- b) **Rede Wireless**

Implantada rede *wireless* da Reitoria completamente independente da rede do Campus Recife.

### **Sistemas de Apoio à Gestão**

1. **Sistema SUAP**

- Finalizada a implantação do Sistema Único de Administração Pública (SUAP), todos os *campi* utilizam 100% dos recursos dos módulos disponibilizados no SUAP (Protocolo, Almojarifado e Patrimônio)

- Implementada pela equipe DADT diversas funcionalidades de específicas para o IFPE dentre elas:

- Módulo de treinamento.
- Solicitação de material *online* ao almoxarifado – mais de 4268 requisições já realizada pelo serviço de solicitação *online*.
- Fechamento de Conta Contábil segundo critérios do contadores do IFPE.
- Operação de transferência entre almoxarifados.
- Implementado recurso de depreciação de patrimônio, recurso exigido pelas auditorias que pouquíssimos IFs possuem.



- Tombamento realizado com código de barras em todos os *campi* – impressoras e leitores de código de barras adquiridos no projeto DataCenter e já instalados pela equipe DADT em todos os *campi*.

## 2. Sistema de Levantamento de Inventário Físico (SLIF).

Sistema de Levantamento de Inventário Físico (SLIF) foi desenvolvido pela DADT para permitir que as comissões de levantamento de patrimônio operem em tempo real, detectando ausência de itens de patrimônio e corrigindo deslocamentos desses dentro da instituição. O sistema é executado em um netbook conectado a um leitor de código de barras. O membro da comissão durante a ação de inventariado, usa o leitor de código de barras e registra presença do item no setor que está sendo inventariado. Conectado, via rede *wireless*, ao sistema consulta a base de dados do SUAP o sistema automaticamente lista todos os itens do setor cheque se eles estão sendo encontrados, e/ou se está sendo encontrado itens de outros setores, alertando em tempo real a comissão e gerando relatórios de ausência e deslocamento de itens. Os deslocamentos podem ser validados pela comissão e atualizados em tempo real na base de dados do SUAP. O sistema teve seu piloto usado no levantamento realizado na reitoria no primeiro semestre de 2011, em que foram detectadas falhas. Corrigidas as falhas o sistema recebeu liberação para uso em novembro e realizará operação piloto já programadas no início de 2012 nos *Campi* Caruaru e Recife.

## 3. Sistema Dot.Project

Sistema livre de gerência de projeto. Implantando no segundo semestre de 2011, já está disponível para uso por todos os *campi* do IFPE. A ProDin está servindo de piloto de modelo de uso da ferramenta. A ProDIn deverá usa-la o sistema como ferramenta padrão de acompanhamento do planejamento institucional até que o módulo de Planejamento Institucional do SUAP esteja em pronto para operação.

## 4. WebConferência IFPE.

O Sistema de WebConferência do IFPE é um sistema livre (sem custo para instituição) que foi posto em operação no primeiro semestre de 2011. Estando disponível para uso a partir de qualquer *campus*. Em 12/07/2011 o Sistema foi usado para resolver a crise dos Bibliotecários, situação em que os bibliotecários não sabiam mais utilizar o sistema Qbiblio devido ao tempo que passaram inoperantes por questões administrativas nos *campi*. A DADT resolveu o problema usando o sistema de webconferência para promover o primeiro treinamento web do IFPE, em que os bibliotecário, de seus *campi*, foram re-treinados durante dois dias pelo instrutor da Qualidata sito em Vitória do Espírito Santo. Ref: <http://reitoria.ifpe.edu.br/index.php?not=756>

## 5. Sistema Knowledge Tree

O Sistema Knowledge Tree é um sistema livre implantado pela DADT para permitir o compartilhamento de diretórios/pastas (documentos) entre *campi*. É similar ao DropBox mais os arquivos são armazenados nos DataCenters do IFPE – garantindo a sigiliosidade. O Knowledge Tree foi ativado no segundo semestre de 2011, e deverá ser implantado em todo o IFPE no segundo semestre de 2012, após ativação de VPN (Virtual Private Network) corporativa do IFPE.

## Apoios Operacionais



A Coordenação de Avaliação e Desenvolvimento de Infraestrutura da DADT realizou apoio direto a ProAd durante o ano de 2011. Segue abaixo algumas ações de apoio:

- Obra de infraestrutura lógica e elétrica emergência no prédio alugado para alocar o Campus Garanhuns.
- Projeto de infraestrutura elétrica e lógica da obra do Campus Garanhuns.
- Projeto de infraestrutura elétrica e lógica do Anexo Sudene.
- Execução de instalações elétrica e lógicas em caráter emergencial, frente ao fato da empresa contratada para execução ter abandonado a obra e a ProAD ter viabilizado uma substituta. A DADT atuou frente a urgência em se ocupar o Anexo Sudene e grande versatilidade de sua equipe. Registre-se, contudo, que execução de obra está fora do escopo da DADT e que esse apoio impactou na operação da DADT dentro de seu escopo natural..

### **Considerações Finais**

Ressalvo que todas ações acima descritas foram realizadas com investimento zero. A Gestão da DADT em 2011 foi centrada a implantação dos Datacenters, cujo investimento foi feito com recursos do orçamento de 2010. As demais ações, como sempre foi minha política enquanto gestor da DADT foram realizadas usando recursos de software livre ou implementadas com recursos humanos do IFPE. A execução financeira da DADT em 2011 resumiu-se essencialmente a diárias de deslocamento de sua equipe enquanto realizando ações sistêmicas de implantação. Ponho-me a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgue necessário.

### **NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

Segundo os relatórios de Gestão elaborados pelos *campi*, os programas implementados ano de 2011 nos *campi* do IFPE, buscaram atender os estudantes que se encontravam em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, bem como desenvolveram programas relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Abaixo estão os programas executados.

- PIBIC;
- PIBEX;
- Monitoria BIA;
- Aluno Colaborador;
- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Creche;
- Bolsa Atleta;
- Manutenção Acadêmicas; e
- PROEJA.

### **CAMPUS BARREIROS**

Com base no relatório de Gestão, o *campus* Barreiros apresentou uma grande preocupação em relação a distribuição dos benefícios, pois foi disponibilizados o montante de R\$ 455.184,32 para ser utilizado com os programas da Assistência Estudantil, mas apenas R\$ 187.106,97 foi utilizado, ou seja apenas 41% do valor total. A grande dificuldade encontrada neste *campus* que



ocasionou a inexecução do valor dos recursos foi a dificuldade encontrada na elaboração dos editais para a concessão dos benefícios já arrolados nesta política.

Foram alcançados um total de 802 benefícios durante o ano de 2011. Dentre os Programas realizados, os benefícios com viagens pedagógicas, visitas técnicas e participação em seminários foram os mais expressivos, alcançando um total de 625 benefícios concedidos.

Abaixo a lista com os Programas desenvolvidos e a quantidade de alunos beneficiados em Barreiros, sendo importante ressaltar que os alunos podem ter sido beneficiados mais de uma vez no Programas de auxílios para viagens ou visitas técnicas, não estando contemplado essa ocorrência nesta apresentação:

- 12 Pibic
- 9 Pibex
- 86 Proeja
- 1 Bia
- 20 Monitoria
- 627 Viagem pedagógica, visita técnica, congressos, seminários, etc.
- 52 Auxílio transporte

## **CAMPUS IPOJUCA**

Com base no relatório de Gestão, o *campus* Ipojuca informa que no início de 2011, o setor que trabalhava com a realização dos Programas da Assistência Estudantil, no Campus Ipojuca, eram técnicos administrativos que compunham a Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Programas Sociais (CSAPS). Apenas no final do primeiro semestre de 2011, com a chegada de uma pedagoga para o campus e com a definição de um local específico para o desenvolvimento das atividades da Assistência, foi se formando uma equipe multidisciplinar, e em novembro criada da Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES) deste campus.

Em relação ao desenvolvimento dos Programas da Assistência Estudantil, é considerado um aumento expressivo quanto ao seu acesso. Sendo importante destacar que em o Programa de Auxílio transporte, beneficiando 237 estudantes, obteve um aumento substancial, mais de 100%, em comparação à 2010, como também houve um aumento no valor do benefício. Também foi executado o programa Auxílio Alimentação, beneficiando 152 estudantes, que até então não tinha sido realizado em Ipojuca. O Programa Aluno Colaborador, beneficiando 56 estudantes, também pôde atender à um número maior de estudantes, superando em 100% o número de beneficiados no último ano.

O valor total de recursos disponibilizados R\$ 311.430,00, além de atender os Programas já citados também foi utilizados para distribuição de bolsas ligadas à atividades de natureza acadêmica, como a monitoria, iniciação científica e extensão.

Uma das maiores dificuldades encontradas no referido campus é a falta de profissionais na composição da equipe multidisciplinar. A falta de um Assistente Social é um dos principais obstáculos enfrentados, visto que tal profissional é o responsável pela elaboração do Relatório da realidade socioeconômica dos estudantes da Instituição.



## **CAMPUS GARANHUNS**

No *campus* Garanhuns o montante dos recursos disponibilizados foi de R\$132.382,03, contudo o valor utilizado para a realização dos benefícios foi R\$ 92.416,72, o que significa 30% de recursos não executados. Uma das dificuldades apresentadas pelo *campus* na execução desse orçamento, foi a alteração ocorrida no valor disponibilizado para a Assistência Estudantil que não justifica totalmente a não execução do orçamento, visto que haveria R\$ 25.765,28 não realizados, caso o orçamento tivesse sido mantido.

No primeiro semestre foram realizados neste *campus* os programas de Auxílio transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio aos estudantes pais, benefícios eventuais, estudante colaborador, Auxílio Estudantil (visitas técnicas). Já no segundo semestre a Assistência Estudantil do Garanhuns optou por realizar as modalidades de programas Aluno Colaborador, Benefícios Eventuais e Manutenção Acadêmica, com auxílios complementares 01, 02 e 03, de acordo com a situação de vulnerabilidade social.

O resultado alcançados neste campus em relação a evasão dos estudantes, foi que apenas 3 estudantes beneficiados pela Assistência Estudantil no primeiro semestre não se matricularam no semestre seguinte. O acompanhamento da frequência dos estudantes na Instituição foi um dos avanços. Também foram oferecidos um maior número de bolsas em relação ao ano anterior, como também foram implementadas bolsas de atividades de extensão e o aumento no desenvolvimento das visitas técnicas.

## **CAMPUS RECIFE**

No campus Recife a disponibilidade financeira autorizada para o *campus* foi o montante de R\$ 979.794,40, e o valor não realizado foi R\$ 12.653,80. O valor total foi utilizado nos seguintes programas Programa de Auxílio Financeiro, Alimentar a Alunos Carentes, Bolsa de Transporte, e Auxílio Alimentação. O quantitativo de alunos beneficiados e o valor empenhado em cada dos programas, foi utilizado conforme abaixo:

*Quadro II: Valores empenhados pelo auxílio ao estudante no campus Recife*

<b>PROGRAMAS</b>	<b>TOTAL DAS FOLHAS DE PAGAMENTOS R\$</b>	<b>DEVOLVIDO AOS COFRES PÚBLICOS</b>
“Programa de Auxílio Financeiro e Alimentar a Alunos Carentes do CEFETPE”	575.569,00	2.181,40 (através de GRU)
“Bolsa de Transporte”	64.573,40	2.364,40
“Auxílio Alimentação”	339.652,00	8.108,00



Quadro III: Número de estudantes beneficiados com auxílio transporte

N° de estudantes beneficiados com auxílio transporte												
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quant.	0	0	0	123	122	121	119	89	200	188	185	184
N° de estudantes beneficiados com auxílio alimentação												
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quant.	0	0	0	250	250	249	247	0	250	250	305	305
N° de estudantes beneficiados no programa aluno colaborador												
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quant.	0	0	0	138	138	138	139	0	143	143	144	143

O PROEJA obteve orçamento próprio no valor de R\$456.500,00, para ser utilizada durante o período de fevereiro a julho do referido ano. O valor foi despendido conforme tabela a seguir:

Quadro IV: Valor despendido PROEJA

PROGRAMAS	TOTAL DAS FOLHAS DE PAGAMENTOS R\$	DEVOLVIDO AOS COFRES PÚBLICOS
Assistência ao Estudante PROEJA	R\$437.770,00	R\$23.755,00

## CAMPUS CARUARU

Com base no relatório de Gestão, o *campus* Caruaru desenvolveu no exercício de 2011 os programas Aluno Colaborador, Manutenção Acadêmicas (que envolve auxílio a moradia estudantil, alimentação, transporte e apoio a estudante pais), de Apoio à Participação a Congressos, Seminários e Encontros, de Apoio à Visita Técnica, Técnicos Científicos e o Programa REEDUCART este último objetiva o estímulo a prática de atividades artísticas e culturais por meio do desenvolvimento de ações e projetos, coordenados pela Equipe Multidisciplinar da Assistência Estudantil, que articulem todas as formas de expressão das artes.

No Programa de Apoio à Participação a Congressos, Seminários e Encontros foram realizadas duas atividades, junto ao corpo discente. O CONIC 2011, realizado em Recife atendeu a 21 estudantes e o III Pluri, realizado no campus Pesqueira, assistiu a 9 estudantes. O Programa de Apoio à Visita Técnica foi realizou uma visita a Usina Hidrelétrica de Xingó, na qual foram beneficiados 10 estudantes.

O valor total gasto com os programas neste campus foi de R\$248.973,70, utilizado conforme número de bolsas, e valor empregado mensalmente e anualmente conforme descrevem os quadros abaixo:



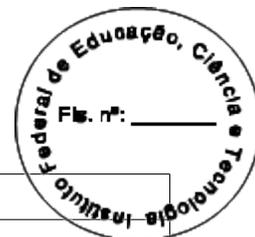
Quadro V: Alunos assistidos

PROGRAMAS REALIZADOS	Nº ALUNO ASSISTIDO	
	1º semestre	2º semestre
ALUNO COLABORADOR	5	10
MANUTENÇÃO ACADÊMICA	65	100
REEDUCART	-	100
MONITORIA	6	13
PIBIC TÉCNICO	-	1

\*O programa REEDUCART apenas foi realizado nos meses de novembro e dezembro.

Quadro VI: Valores gastos

Valores gastos por programas em 2011			
Programa	Mês	Valor Mensal	Valor Anual
<b>Manutenção Acadêmica</b>	Abril	R\$ 12.078,00	<b>R\$105.847,50</b>
	Maio	R\$ 12.292,50	
	Junho	R\$12.144,00	
	Agosto	R\$11.830,50	
	Setembro	R\$18.645,00	
	Outubro	R\$18.645,00	
	Novembro	R\$10.213,50	
	Dezembro	R\$9.999,00	
<b>Estudante Colaborador</b>	Abril	R\$2.145,80	<b>R\$25.629,50</b>
	Maio	R\$2.519,10	
	Junho	R\$2.600,00	
	Julho (colab.)	R\$2.244,50	
	Agosto	R\$2.600,00	
	Setembro	R\$5.200,00	
	Outubro	R\$5.200,00	
	Novembro	R\$1.560,00	
	Dezembro	R\$1.560,00	



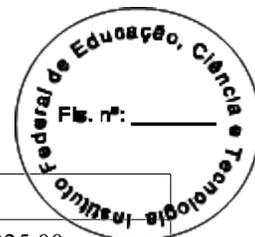
<b>REEDUCART</b>	Novembro	R\$ 52.000,00	<b>RS100.480,00</b>
	Dezembro	R\$ 48.480,00	
<b>Programa de Apoio à Participação a Congressos, Seminários e Encontros</b>	CONIC (nov)	R\$3.324,70	<b>RS3.966,70</b>
	III PLURI (nov)	R\$ 642,00	
<b>Programa de Apoio à Visita Técnica</b>	Visita Técnica – Hidrelétrica de Xingó (dez)	R\$960,00	<b>RS960,00</b>
<b>Programas Técnicos Científicos</b>			
Monitoria	Mai e Junho	R\$1.750,00	<b>RS10.850,00</b>
	Setembro	R\$2.600,00	
	Outubro	R\$2.600,00	
	Novembro	R\$2.600,00	
	Dezembro	R\$1.300,00	
PIBIC Técnico	Julho à Dezembro	R\$1.200,00	<b>RS1.200,00</b>
<b>Total Anual</b>	<b>RS248.973,70</b>		

## **CAMPUS PESQUEIRA**

Em 2011 o Campus Pesqueira obteve um valor empenhado de R\$574.692,80, onde todo o valor foi executado. O campus ainda contou com um valor extra que foi utilizado no mês de agosto. Esse orçamento foi empregado em muitos programas de bolsas e auxílios, além dos programas de estágios, demonstrando a variedade de emprego nos valores executados e a extensão de alunos beneficiados de acordo com as tabelas que seguem:

*Quadro VII: Alunos assistidos e valores*

<b>PROGRAMAS REALIZADOS</b>	<b>Nº ALUNO ASSISTIDO</b>	<b>DURAÇÃO EM MÊSES DO BENEFÍCIO</b>	<b>VALOR UTILIZADO POR MÊS</b>	<b>VALOR UTILIZADO NO ANO</b>
Aluno Colaborador	22	8	R\$ 10.076,00	R\$ 80.608,00
Manutenção Acadêmica - 1ª Entrada	50	8	R\$ 8.175,00	R\$ 65.400,00
Manutenção Acadêmica - 2ª Entrada	20	4	R\$ 3.270,00	R\$ 13.080,00



Auxílio PROEJA - 1ª Entrada	55	10	R\$ 8.992,50	R\$ 89.925,00
Auxílio PROEJA - 2ª Entrada	36	5	R\$ 5.886,00	R\$ 29.430,00
Bolsa Atleta – Vôlei Masculino e Feminino	24	8	R\$ 4.578,00	R\$ 36.624,00
Bolsa Atleta – Futsal Masculino	10	8	R\$ 1.907,50	R\$ 15.260,00
Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico – Clube de Astronomia	11	10	R\$ 3.960,00	R\$ 39.600,00
Bolsas PIBEX Nível Superior	4	8	R\$ 1.400,00	R\$ 11.200,00
Bolsas PIBEX Nível Médio	4	8	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
Bolsas PIBEX Nível Médio Bolsas de Apoio Institucional – Cerimonial e Eventos	4	8	R\$ 763,00	
Bolsa de Incentivo a Cultura	10	8	R\$ 1.907,50	
Bolsa de Apoio Institucional - Informática e Design	2	8	R\$ 381,50	
Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA	2	10	R\$ 520,00	
Bolsas PIBIC Técnico	2	10	R\$ 520,00	
Bolsas PIBIC Nível Superior	2	10	R\$ 720,00	

O PARFOR é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no Artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755 de 29 de janeiro de 2009. A implantação desse programa efetiva-se por meio do regime de colaboração entre a União, por intermédio da CAPES, os Estados, o Distrito Federal, os municípios e as instituições de ensino superior públicas.

O PARFOR visa induzir e fomentar a oferta de vagas em cursos de educação superior gratuitos de qualidade para professores em exercício nas redes públicas de Educação Básica, a fim de que estes obtenham a formação requerida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –



LDBEN 9394/96. Os cursos e as vagas ofertadas são divulgados na Plataforma Freire, cujo gerenciamento é de responsabilidade da CAPES.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – ao assumir uma nova institucionalidade, a partir da criação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vem ampliando sua participação no processo de formação de professores da educação básica. Nessa direção, o PARFOR passou a ser vivenciado no instituto no segundo semestre de 2010, quando ocorreu a implantação da 1ª turma especial de Licenciatura em Matemática (30/10/2010). No processo de implantação dessa turma foram ofertadas cinquenta (50) vagas, as quais foram preenchidas na sua totalidade.

*Quadro VIII: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 2/2010*

Curso	Município	Nº de vagas Ofertadas	Nº de Turmas	Nº de Alunos Matriculados
Primeira Licenciatura em Matemática	Pesqueira	50	01	50
<b>TOTAIS</b>		<b>50</b>	<b>01</b>	<b>50</b>

No que diz respeito às ações de 2011, o IFPE garantiu o funcionamento do 2º e 3º períodos da turma implantada em 2010. Neste processo, os recursos oriundos da CAPES (RS 54.207,00) foram utilizados para custeio (R\$30.000,00) e capital (24.207,00). O quadro abaixo demonstra o valor destinado para cada elemento de despesa, os quais foram aprovados no âmbito da CAPES.

*Quadro IX: Valor destinado aos elementos de despesa*

<b>QUADRO RESUMO DA DESPESA APROVADO PELA CAPES</b>
Material de Consumo
Diárias
Passagens e despesas com locomoção
Serviços de Terceiros – Pessoa Física
Obrigações Tributárias e Contributivas
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
<b>TOTAL CUSTEIO</b>
Equipamentos e Material Permanente
<b>TOTAL CUSTEIO+ CAPITAL</b>

Os recursos disponíveis para rubrica material de consumo foram utilizados para compra de material de expediente (PTA em anexo). Esse material tem favorecido o desenvolvimento das aulas e as atividades da coordenação do Curso. Com relação aos recursos aplicados em Diárias, os mesmos foram importantes para garantir o deslocamento dos professores formadores do IFPE que colaboram com o curso de Licenciatura em Matemática, mas, não residem no *campus* Pesqueira, local de oferta do referido curso. O recurso de diárias favoreceu também o deslocamento da Coordenadora Geral nas visitas de acompanhamento técnico-pedagógico, bem como deslocamentos para Brasília em atendimento às convocações realizadas pela CAPES. Os recursos destinados a passagens e despesas com locomoção tiveram as mesmas finalidades, deslocamento de professores formadores e de coordenadores (Coordenador Geral e de Curso) até a cidade de Brasília.



Quanto à rubrica de custeio propiciou a compra de um notebook para o desenvolvimento das atividades da coordenação do curso de Matemática, assim como a compra e livros especializados que foram disponibilizados na Biblioteca do *campus* Pesqueira. A aquisição do material bibliográfico tem um papel importante na formação dos professores por que favorece o aprofundamento teórico dos conteúdos trabalhados na sala de aula e incentiva o hábito da pesquisa e da produção de conhecimento, aspectos esses que dialogam com os objetivos do curso.

Em observância as metas estabelecidas no Termo de Referência elaborado pelo IFPE em 2011, ofertou nesse ano, um total de 200 vagas, as foram distribuídas nos cursos de Licenciatura: Matemática, Física, Química e Geografia, conforme disposto na descrição detalhada das metas que compõem o Termo de Referência citado.

*Quadro X: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 1/2011*

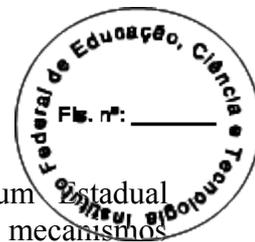
<b>Cursos</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº de Alunos Matriculados</b>
Primeira Licenciatura em Física	Pesqueira	40	01	0
Primeira Licenciatura em Química	Ipojuca	40	01	0
<b>TOTAIS</b>		<b>80</b>	<b>02</b>	<b>0</b>

*Quadro XI: Período de Referência da Oferta na Plataforma Freire: 2/2011*

<b>Cursos</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº de Alunos Matriculados</b>
Primeira Licenciatura em Matemática	Pesqueira	40	01	0
Primeira Licenciatura em Física	Pesqueira	40	01	0
Primeira Licenciatura em Geografia	Recife	40	01	0
<b>TOTAIS</b>		<b>120</b>	<b>03</b>	<b>0</b>

Destaca-se que essas vagas foram disponibilizadas na Plataforma Freire para que os professores das redes Estadual e municipais pudessem realizar suas pré-inscrições. Porém, a baixa quantidade de candidatos inscritos, não permitiu a formação das novas turmas prevista para o ano de 2011. Vale ressaltar que a CAPES determina haja vista que não conseguimos alcançar o mínimo de 20 alunos matriculados para os cursos de Matemática, Física e Química e o mínimo de 30 alunos para o curso de Geografia, conforme estabelecido pela CAPES. Dentre os fatores que contribuem para não alcance das metas estabelecidas quanto à formação de novas turmas em 2011, destacamos:

- A dificuldade que o professor tem para realizar o preenchimento da Plataforma Freire, por desconhecimento no trato das tecnologias da informação ;
- Rigidez da CAPES no limite do número de estudantes por turma (20 alunos – ciências exatas e 30 alunos ciências humanas).



Importante, observar que essas questões vêm sendo discutidas no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente e com as CAPES, no sentido de construir mecanismos que possam garantir a superação das dificuldades apresentadas.

Ainda com relação ao exercício 2011, ressaltamos o desenvolvimento de atividade de caráter pedagógico desenvolvido pela Coordenação Geral do PARFOR, dentre as quais pontuamos as seguintes ações:

- Acompanhamento pedagógico das atividades do Curso de licenciatura em Matemática implantada em 2010;
- Realização de reuniões mensais com o Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática;
- Realização de reuniões com professores formadores e estudantes para discussão das questões relativas ao curso;
- Participação nas reuniões bimestrais organizadas pelo Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, presidido pelo Secretário de Educação do Estado de Pernambuco .

O IFPE ao se comprometer com o desenvolvimento do PARFOR vem contribuindo com a formação dos professores das redes públicas, fator que consideramos de fundamental importância para melhoria da qualidade do ensino no estado de Pernambuco. Nesse processo, ressaltamos alguns aspectos positivos:

- o PARFOR propõe o diálogo entre as instituições de Ensino Superior e as redes de ensino;
- a experiência profissional dos professores cursistas do PARFOR ajuda um rico diálogo com a prática, aspecto este que tem favorecido uma melhor articulação entre teoria e prática;



### 3 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

#### 3.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, criado pela Lei nº 11.892, durante os seus três anos de funcionamento ainda realiza a migração de sua cultura escolar para acadêmica. Em termos da gestão educacional, certamente, é um dos maiores desafios a serem superados. Tornar uma Instituição diversa em uma, respeitando as particularidades e especificidades de seus nove *campi* e mais a Educação a Distância com as vocações distintas e, ao mesmo tempo, similares. Nessa perspectiva foram implantadas, durante o ano de 2011, 19 comissões que abordam temas desde a dengue (com foco preventivo) a paz com vistas a abordagens em torno do violência, *bullying*. A proposta é a de implantar uma cultura de gestão participativa e democrática, envolvendo os segmentos docente, discente e de servidores administrativos com vistas ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e corresponsabilidade.

O IFPE desenvolve, ainda, a política definida pelo Ministério da Educação - MEC, ao qual está vinculado, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, tendo seu financiamento vinculado ao Plano de Trabalho 12363106229920024 – Funcionamento da Educação Profissional, do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I. Em termos legais, a ação institucional se apoia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional. No Art. 39, lê-se que “*a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva*”.

A gestão é ainda auxiliada pelos Colégio de Dirigentes e Conselho Superior. Instâncias consultivas e deliberativas, cuja composição é realizada com os diversos atores sociais e mais os representantes do segmentos que constituem o IFPE.

As atribuições, portanto, do IFPE, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para suprir a demanda dos diversos setores da sociedade, fortalecer a extensão tecnológica, com aumento de projetos sociais, a exemplo do Mulheres Mil, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco possui como objetivos institucionais:

- Ministras em nível de educação superior:
  - Cursos de Graduação e Pós-Graduação visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica
  - Cursos de Licenciatura bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional
- Ministras cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando a formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional
- Oferecer formação inicial e continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica

- Realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios para a comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental

- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo, os APLS – Arranjos Produtivos Locais e os segmentos sociais.

O IFPE fortalece e investe mais, a cada ano, em todos os níveis de ensino, desde cursos de extensão, visando o atendimento às classes populares, através da formação e qualificação profissional de curta duração, passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos de graduação tecnológica e cursos de pós-graduação. Além da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio para jovens e adultos com mais de 21 (vinte e um) anos (PROEJA). E os cursos tecnológicos, nível superior, vêm se consolidando no mercado.

O Instituto Federal de Pernambuco tem como missão *“promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade”*. Tem como visão ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade, cujos valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, humanismo e *felizcidadania* (conceito do sociólogo Herbert de Souza – Betinho para designar as ações cidadãs em prol da felicidade).

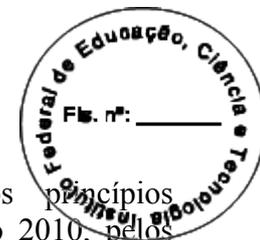
Tais orientações são norteadas pelos projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais. O Instituto tem, de acordo com o PDI, os seguintes objetivos: gestão sistêmica, excelência do ensino, ampliação de cursos superiores, licenciaturas e pós-graduação, incentivo à pesquisa, inovação pedagógica, integração com a comunidade, ampliação da estrutura, qualidade de vida no IFPE e o fortalecimento da marca do IFPE na comunidade.

### 3.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Relatório de Gestão, ano 2011, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) vem apresentar o compromisso do envolvimento e dedicação das milhares de pessoas que atuam nesta Instituição e estudam e os expressivos resultados alcançados nas nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como evidenciar o significativo crescimento e desenvolvimento da Instituição.

Outras peças e instrumentos de gestão, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foram contemplados assim como os programas, as políticas e as ações de governo. Houve avanços nas concepções de políticas norteadoras, discutidas de maneira democrática, através de fóruns e encontros envolvendo a comunidade, com a participação dos segmentos discente, docente e dos técnicos administrativos.

As ações da gestão para consolidar a nova instituição são refletidas nos indicadores do desempenho em ensino, pesquisa e extensão que revelam como a Instituição atingiu satisfatoriamente as metas e diretrizes instituídas no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político-Pedagógico Institucional estruturado em 2010 de forma coletiva e participativa com a comunidade. Mostram ainda como a Instituição avançou em todas as dimensões, mantendo-se como referência na oferta de educação profissional e tecnológica e ampliando sua atuação em quantidade e qualidades.



As finalidades e objetivos institucionais, conforme estabelecido nos princípios constitucionais e legislação pertinente, a gestão do IFPE foi pautada, no exercício 2010, pelos documentos de planejamento, o Plano de Ação 2010, que teve como base os programas e ações do governo federal. As ações da gestão para consolidar ainda mais a instituição foram refletidas nas posições alcançadas a exemplo do ranking do índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade de instituições de educação superior, onde o IFPE ocupa a nona posição entre os Centros Universitários e os Institutos Federais. O fomento às ações de Pesquisa e Extensão através dos indicadores, a exemplo da maior oferta de bolsa nessas áreas e o crescimento das produções tecnológica, técnica e científica. Consolidando, portanto, a Instituição em suas dimensões, mantendo-se como referência na oferta de educação Profissional e Tecnológica e ampliando sua atuação quantitativamente.

O funcionamento e a inauguração dos campi novos é destaque do ano 2010. Em Caruaru, a solenidade contou com ministros de Estado e o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de agosto. O *campus* de Afogados foi inaugurado, em novembro, através do sistema de videoconferência; embora com menos de um ano de funcionamento, O *campus* de Afogados da Ingazeira já oferta um curso de Especialização *Lato Sensu*. Houve um incidente com o *campus* de Garanhuns, cuja construtora faliu, ocasionando alguns problemas de infraestrutura aos servidores e estudantes, mas com as ações da Reitoria, foram solucionados, pois foi viabilizado a locação de um imóvel para acomodar, até o fim das obras (outro processo licitatório realizou-se).

Esses novos Campi, em pleno funcionamento, constituem-se em uma positiva resposta ao Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, principalmente no contexto das políticas públicas, com vistas à interiorização da oferta de vagas para este segmento da Educação.

Com esta expansão da Rede Federal de Ensino, o IFPE amplia sua atuação no Estado de Pernambuco, levando às comunidades a educação pública de qualidade, aliada às inúmeras oportunidades nas áreas de pós-graduação, pesquisa e extensão.

No IFPE, houve avanços nas diversas áreas de atuação institucional. Na área de Recursos Humanos foram realizados concursos públicos visando recompor o quadro de servidores. Outra ação importante nessa área diz respeito à execução do Plano de Capacitação, destaque para os cursos oferecidos em nível de pós-graduação, que tem contribuído muito para manter o reconhecido padrão de qualidade da Instituição e sensível avanço na qualificação, principalmente quadro de servidores docentes e técnico-administrativos de nível superior.

A pós-graduação tem-se constituído num mecanismo propulsor da institucionalização e consolidação da pesquisa científica nas universidades, o mesmo com os Institutos Federais, e para que os Institutos avancem na pesquisa se torna necessário o desenvolvimento da Pós-Graduação no mesmo. Ela cumpre, portanto, uma importante missão social no sentido de formar recursos humanos de alto nível, contribuindo para a solução de problemas econômicos, sociais e tecnológicos do País. O IFPE promoveu a oferta de dois Mestrados, na modalidade Minter, a submissão à CAPES de um Dinter Interdisciplinar em Ciências Humanas e a aprovação de 06 servidores técnico-administrativos no Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste – UFPE. Tais ações objetivam a capacitação de docentes e técnico-administrativos da Instituição, a criação e fortalecimento de Grupos e Linhas de Pesquisa e a consolidação de áreas de pesquisa potenciais para oferta de Cursos de pós-graduação *Lato e Stricto sensu* pelo IFPE.

A consolidação da pesquisa científica que se faz através da Pós-Graduação, por sua vez, incrementa a expansão da base científica nacional, tornando a economia do País mais competitiva, no atual cenário de globalização, no qual a geração e domínio do conhecimento científico e tecnológico constituem fator determinante na distribuição do Poder entre as nações. Como parte do desenvolvimento da Inovação Tecnológica no IFPE a PROPESQ procura incentivar nos *campi* a criação e estruturação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs).



No âmbito da Extensão, o IFPE pauta suas ações no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, e que se configura como o principal documento sobre a Extensão Universitária Brasileira. Estas diretrizes sinalizam a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável que viabilize a transformação da sociedade apontando também para a criação de políticas institucionais de extensão que respeitem as particularidades locais e características regionais, mostrando a necessidade de preservar a relação inequívoca e responsável com a sociedade em geral e com a comunidade do entorno, em particular, direcionando-as para um maior compromisso com a construção da cidadania. Condizente com essa concepção, o IFPE vem buscando desenvolver ações que reafirmam seu comprometimento com a transformação da sociedade brasileira em direção à construção da cidadania por meio da justiça, solidariedade e democracia. As atividades de Extensão no IFPE seguem o preconizado para os Institutos Federais em documento validado por representantes do Fórum de Diretores de Extensão dos CEFETs – FORDIREX, atualmente denominado FORPROEX.

O desafio da educação inclusiva já é parte de nossas preocupações há tempos. As ações do IFPE para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, entendendo-se como estes não apenas os alunos com deficiência mas também os alunos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, são apoiadas por um programa institucional do Ministério da Educação chamado de Programa TEC NEP, Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Para cumprir a sua função social, o Instituto além de atuar na formação de jovens, busca refletir sobre o seu papel como instituição pública, contribuindo diretamente para o processo de transformação e inclusão social, e para o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade. No que tange à questão ambiental, entende que o ser planetário precisa tornar-se partícipe efetivo do processo de sustentabilidade. Dessa forma, programas de educação ambiental devem ser desenvolvidos em todos os *Campi*.

Com objetivo de contribuir para implementar, fortalecer e apoiar os Programas e Projetos de Extensão, os quais, além de influírem na formação do aluno de diversos níveis de ensino do IFPE, promovem melhorias na qualidade de vida da população beneficiada pelo Programa e/ou projeto, credenciando-se cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, de maneira que se possa cumprir com sua função social, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX com a instituição de bolsas modalidade A para os cursos de graduação e modalidade B, para os cursos técnicos.

Dentre os projetos de extensão do IFPE destaca-se o Mulheres Mil, no âmbito da inclusão social, que em julho de 2010 deu o início às aulas teóricas da segunda turma do Curso de Culinária Solidária do Projeto Mulheres Mil, sendo beneficiadas 24 mulheres da Comunidade Chico Mendes, em Areias. Ainda ampliamos a atuação do programa, sendo contemplados, através de chamada pública, os campi de Afogados da Ingazeira, Pesqueira e Vitória de Santo Antão. Totalizando mais de 200 mulheres, em situação de vulnerabilidade, neste nova etapa do projeto que se tornou programa de governo.

O IFPE continuou, em 2011, com o convênio com a Petrobras. São bolsas são destinadas aos cursos técnicos cujo valor é de R\$ 350,00. Além da oferta de taxa de bancada para aquisição de laboratórios. São contemplados os *campi* de Ipojuca, Recife, Afogados da Ingazeira, Caruaru, Garanhuns e Pesqueira. Os de vocação agrícola farão parte de uma segunda fase. As áreas contempladas: petróleo e gás, energia e biocombustíveis. A chegada das bolsas e destaca a importância social, pois permite que o aluno não tenha de abandonar os estudos para iniciar uma atividade profissional, que, em algumas vezes, atrapalha o seu desempenho acadêmico.



Ações conjuntas entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQ e a Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT foram dadas prosseguimento e promoveram a participação dos *campi* em eventos científicos com divulgação de trabalhos em publicações eletrônicas e impressas. Na área de Extensão, cursos de curta duração foram disponibilizados às comunidades internas e externas interagindo e promovendo uma maior aproximação das Instituições com o público. Houve também ações de captação de parcerias, a exemplo do convênio com a Petrobras, buscando o estreitamento com empresas a exemplo da Petroquímica, Estaleiro, Petrobras.

A Pró-Reitoria de Ensino, responsável pelo desenvolvimento das políticas de ensino do IFPE, voltadas à oferta de Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis, busca atender as demandas da sociedade, em consonância com a política de expansão de ofertas de vagas na Educação Profissional e Tecnológica em todos os *campi*, e por programas que contribuam para a qualidade dessas políticas, sempre em articulação com a Pesquisa e a Extensão, seguindo as diretrizes e determinações do MEC/SETEC.

Dentro dessa premissa, a PRODEN, através das suas Diretorias, Coordenações e Assessoria Pedagógica, desenvolve estratégias de ação, pautadas numa metodologia dinâmica e democrática, objetivando, além de acompanhar as ações de ensino desenvolvidas nos *campi*, a elaboração de documentos estruturadores e normativos, advindos, em sua maioria, de Fóruns envolvendo todos os *campi* do Instituto, subsidiando-o, no que se refere à elaboração e desenvolvimento de políticas de ensino, corroborando a Missão a que esta Instituição se propõe.

Continuidade ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Esse Plano é o resultado de um conjunto de ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação – MEC -, em colaboração com os Estados, Municípios e as Instituições de Educação Superior (IES) públicas neles sediadas, por meio da formulação de Planejamentos Estratégicos de formação inicial de professores, sob a coordenação das respectivas Secretarias de Educação dos Estados, sendo destinado aos professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem a formação exigida pela LDB 9394/96.

Na área de Ensino destacamos também a crescente oferta de vagas. Investimentos para atualização do acervo bibliográfico, contratação de novos professores, ampliação do número de mestres e doutores, a partir do programa de capacitação. Seguimos com a reformulação de planos de cursos visando atender a dinâmica do mundo produtivo. Aquisição de material e equipamento para os laboratórios atendendo as práticas necessárias à formação do profissional. Veículos foram adquiridos para compor a frota de veículos com a proposta pedagógica de atender as visitas técnicas e também para otimizar e agilizar as atividades administrativas do Instituto. Vale, ainda, ressaltar a participação na construção coletiva do PPPI (Projeto Político Pedagógico Institucional) do IFPE.

A Assistência ao Estudante experimentou significativos avanços. Foram realizadas várias ações de caráter social, educativo e cidadão, que permitiram a inserção dos alunos em diversos programas, de modo a garantir, dentre outros benefícios, acesso a bolsas, acompanhamento médico, social e psicológico, participação em eventos socioculturais e científicos. Devem-se ressaltar também as ações de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais através das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais nos *campi* do Instituto.

Cabe-nos destacar o anúncio da construção de mais sete *campi* ao IFPE. Os municípios contemplados são: Cabo, Jaboatão dos Guararapes, Abreu e Lima, Igarassu, Paulista, Olinda e Palmares. Criamos uma Comissão, dividida em duas subcomissões, com servidores (*multicampi*) e indicados pelas prefeituras. Desde outubro para implantar de forma democrática, participativa e corresponsável as unidades nessas cidades. As subcomissões são as de infraestrutura e a acadêmica.

Com relação ao aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos, ressaltamos a implantação do Sistema de Gestão Integrada (SUAP) em todos os *Campi* deste IFPE e a implantação do Sistema Acadêmico nos *Campi* novos e Agrícolas ( Afogados da Ingazeira, Caruaru, Garanhuns, Belo Jardim, Barreiros e Vitória). Também houve implantação do sistema de telefonia VoIP eliminando o custo de ligações telefônicas entre os *Campi* do Instituto. O início do processo de integração de



todos os serviços de Tecnologia da Informação do IFPE dar-se-á por meio do conceito de *cluster* em “cluster” geográfico.

Algumas dificuldades se nos apresentaram em função, principalmente, da execução orçamentária apresentada pelos *campi*. Muitas dificuldades são reincidentes nos relatórios de gestão, destacamos:

- a progressão funcional de D-I para D-III. Os professores buscam a equiparação salarial com seus pares, mas o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, através da Parecer da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do MEC proibindo as ações administrativas com vistas à progressão.

- O significativo atraso na liberação para provimento de vagas de novas vagas para provimento, para atender os *campi* em atuação e em construção, o que poderá comprometer o funcionamento destes. Salientando que ainda não possuímos uma composição de quadro de pessoal ideal ao funcionamento da Reitoria e dos *campi*, além da EaD, e as contratações de novos servidores (técnico-administrativos e docentes) dependem da autorização por parte do Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG.

- Extrema dificuldade se apresenta com relação à cotação de preços. As empresas não se interessam em fornecer orçamento para possível compra de equipamentos ou contratação de serviços. Ainda assim, quando fornecem, algumas vezes os preços são majorados, não servindo para compor o preço médio estimado. Uma outra dificuldade está na apresentação das especificações dos equipamentos e ou serviços, geralmente com ausência de detalhamento e descrições que possam garantir aquisições de equipamentos e ou contratação de serviços com qualidade e preços compatíveis. Dificuldade ainda maior quando se trata de cotação de preços para obras.

- A estruturação do processo licitatório requer pessoal capacitado e ou qualificado e a ausência de desses servidores, aliado à rotatividade da legislação provocam significativa morosidade nos processos, considerando as repetidas revisões, análises, publicações que acabam ocorrendo em função de retificações/correções a que são submetidos os processos de compras e ou contratação de serviços, prolongando assim todo os cronogramas e planejamento realizados.

- A prestação de serviços especializados nas cidades do interior onde se localizam os diversos *campi*, considerando a carência de oferta de determinados serviços na região ou desinteresse das empresas nesse mercado, apresenta-se como outra grande dificuldade.

Há, como demonstrado, um esforço estratégico da Reitoria para garantir que todos os *campi* atuem no desenvolvimento da Educação Profissional nos seus municípios e no Estado, como também a efetividade da qualidade dos serviços prestados por essa Instituição numa perspectiva de tornar o diverso em uno.

Este “Relatório de Gestão do IFPE”, portanto, é uma compilação das informações apresentadas pelos *campi* que compõem o Instituto Federal de Pernambuco-IFPE, esclarecemos que as responsabilidades pelas informações apresentadas são, também, dos seus respectivos diretores: *campus* Afogados da Ingazeira: prof. Marcos Antonio Maciel da Silva; *campus* BARREIROS: Prof. Jorge Nascimento de Carvalho; *campus* Belo Jardim: Prof. Geraldo Vieira da Costa; *campus* CARUARU: Prof. Erick Viana; *campus* GARANHUNS: Prof. José Carlos de Sá Junior; *campus* IPOJUCA: Prof. Ênio Camilo de Lima; *campus* PESQUEIRA: Prof. Mário Monteiro; *campus* RECIFE: Valbérico de Albuquerque Cardoso; *campus* VITÓRIA DE SANTO ANTÃO: Profa. Velda Maria Amilton Martins.

### 3.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE



### 3.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

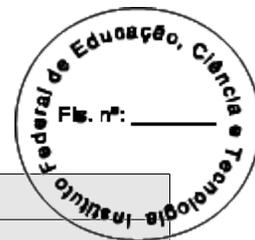
Quadro XII - Demonstrativo da execução por programa de governo - IFPE

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA</b>	0089					
<b>Denominação</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio às políticas públicas e áreas especiais					
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.					
<b>Objetivos Específicos</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.					
<b>Gerente</b>	Não se aplica					
<b>Público Alvo</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
38.742.757,00	44.750.513,00	44.190.493,09	44.190.493,09	-	43.390.493,09	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
0181	Texto	01/01/11	100,00%	100,00%	100,00%	98,75%
Fórmula de Cálculo do Índice						
Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.						
Análise do Resultado Alcançado						
O pagamento dos proventos assegura o cumprimento dos direitos estabelecidos por lei, atingindo em 2011 todos os servidores inativos do IFPE. A ação foi executada normalmente, sendo atingidos os objetivos do programa.						

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA</b>	0750
<b>Denominação</b>	Apoio Administrativo
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio às políticas públicas e áreas especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.



<b>Objetivos Específicos</b>	1- Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.					
	2- Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/1993.					
3- Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2011.						
4- Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.						
<b>Gerente</b>	Não se aplica					
<b>Público Alvo</b>	Governo					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
9.756.676,00	9.951.409,38	9.580.347,33	9.580.347,33	-	9.580.347,33	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2004	Pessoa beneficiada	01/01/02	29,83%	29,42%	29,83%	29,16%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A ação foi executada normalmente, sendo atingidos os objetivos do programa, beneficiando a todos os servidores que requereram o benefício.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2010	Criança atendida	01/01/11	1,87%	1,92%	1,87%	1,74%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A utilização quase plena dos créditos orçamentários ocorreu basicamente em função do acréscimo de servidores nomeados com faixa etária que predispõe a ter dependentes com idade para receber o benefício.						



Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2011	Servidor beneficiado	01/01/11	12,92%	13,09%	12,92%	12,25%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

#### Análise do Resultado Alcançado

Com a implementação de um maior controle e acompanhamento das Coordenações de Recursos Humanos dos Campi nos procedimentos de concessão do auxílio transporte, em atendimento à orientação normativa nº 02/SRH/MP-2011, pode-se alcançar a execução de quase todo o crédito disponibilizado.

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2012	Servidor beneficiado	01/01/11	54,16%	53,19%	54,16%	53,12%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

#### Análise do Resultado Alcançado

Com o acréscimo de servidores beneficiados, esta ação apresentou o alcance quase total da execução.

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
20CW	Servidor beneficiado	01/01/11	1,22%	2,38%	1,22%	0,00%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

#### Análise do Resultado Alcançado

Ação ainda não consolidada em função da frustração do certame, uma vez que as cotações superam o Orçamento disponibilizado pelo Governo Federal. A execução desta ação exige esforços de diversas áreas desta Instituição, compreendendo a área de saúde, segurança, recursos humanos e tecnologia da informação.

<b>Código no PPA</b>	0901
<b>Denominação</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
<b>Tipo do Programa</b>	Operações Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.



<b>Objetivos Específicos</b>	1- Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor. 2- Cumprir as decisões judiciais relativas a sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pela União, autarquias e fundações públicas.
<b>Gerente</b>	Não se aplica
<b>Público Alvo</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
14.781,00	24.133,00	-	-	-	-

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
0005	Não possui	01/01/11	11,73%	48,62%	11,73%	0,00%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

#### Análise do Resultado Alcançado

A execução desta ação ficou a cargo do Tribunal Regional Federal para o pagamento das sentenças judiciais, tendo em vista que a dotação foi ao TRF integralmente repassada.

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
00G5	Não possui	01/01/11	88,88%	51,38%	88,88%	0,00%

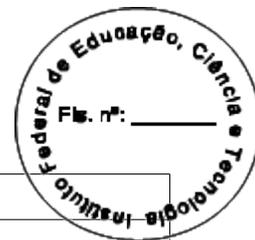
#### Fórmula de Cálculo do Índice

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

#### Análise do Resultado Alcançado

A execução desta ação ficou a cargo do Tribunal Regional Federal para o pagamento das sentenças judiciais, tendo em vista que a dotação foi ao TRF integralmente repassada.

<b>Código no PPA</b>	1061
<b>Denominação</b>	Brasil Escolarizado
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Formação inicial e continuada à distância
<b>Objetivos Específicos</b>	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada a distância, semi presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.



<b>Gerente</b>	Não se aplica					
<b>Público Alvo</b>	Crianças, adolescentes e jovens					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
1.253.000,00	1.299.061,00	711.939,54	415.646,24	295.177,76	357.941,73	
<b>Informações sobre o Resultado Alcançado</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
8429	Aluno matriculado	01/01/11	103,68%	100,00%	103,68%	54,80%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<p>Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.</p>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
<p>O acompanhamento intensivo em relação ao crédito orçamentário disponível a esta ação permitiu atingir 54,8% do previsto, possibilitando atender o número de alunos previsto. Considerando o fato de que estes créditos são disponibilizados pelo MEC em função do número de alunos previstos, os créditos excedentes irão possibilitar futuramente atender outros projetos na área de educação à distância.</p>						
<b>Informações sobre o Resultado Alcançado</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
8744	Aluno beneficiado	01/01/11	0,00%	2,20%	0,00%	2,20%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<p>Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.</p>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
<p>Esta ação refere-se ao apoio à alimentação escolar na educação básica, contudo como estes créditos orçamentários só foram disponibilizados no final do ano, a utilização deu-se de forma bastante precária, empenhando apenas o equivalente a não mais de 6 do disponibilizado, inicialmente.</p>						
<b>Código no PPA</b>	1062					
<b>Denominação</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade.					



<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1- Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2- Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. 3- Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. 4- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede federal de Educação Profissional. 5- Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (gestores, técnico-administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. 6- Reorganizar e integrar as Instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades. 7- Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.</p>					
<b>Gerente</b>	Não se aplica					
<b>Público Alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
148.545.825,00	180.584.832,00	167.662.594,08	145.047.590,25	21.446.062,07	141.673.654,84	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2992	Aluno matriculado	01/01/11	73,25%	75,19%	73,25%	69,70%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Nessa ação, que representa a maior parte do orçamento do Instituto, tivemos a nossa meta física, de 12.000 alunos matriculados, praticamente atingida, ou seja, 11.139 alunos matriculados equivalente a 92,83% do total previsto. Vale salientar que a dificuldade apresentada refere, entre outras, pela não conclusão da obra do Campus Garanhuns. Mas, em relação aos créditos orçamentários, percebemos que conseguimos realizar, aproximadamente, 92,7% da dotação disponibilizado durante todo o ano de 2011. Isto, deve se ao esforço concentrado de todos campi junto à Reitoria, principalmente quanto aos créditos para investimento. Com um controle orçamentário intensivo, permitiu observar que haveria um resíduo, ao final, em relação a custeio, providenciando assim, o remanejamento de tais créditos para investimento através do qual pudemos realizar as aquisições de equipamentos planejado e necessário.						
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2994	Aluno assistido	01/01/11	4,43%	3,64%	4,43%	2,67%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						



Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

Apesar de não termos utilizado a totalidade dos créditos disponibilizados, suplantamos a meta física prevista em 778 alunos, demonstrando o êxito alcançado para a ação. Destacamos que tal resultado foi obtido em virtude da otimização dos créditos disponíveis para atendimento não apenas a benefícios de bolsas a alunos colaboradores, assim como a bolsas de alunos monitores, bolsas acadêmicas de pesquisa e extensão, auxílio transporte, auxílio alimentação, ajuda financeira ao estudante em viagens para realização de visitas técnicas e eventos representado o Instituto.

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6301	Volume disponibilizado	01/01/11	0,40%	0,50%	0,40%	0,34%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

O crédito orçamentário destinado a ação de acervo bibliográfico, com previsão de meta física de 4.300 volumes disponibilizados, apresentou um percentual de 74% (SIMEC) da referida meta, o que não traduz a realidade, pois o quantitativo de volumes disponibilizados deve ser cumulativo perfazendo um percentual de 352% de volumes disponibilizados a mais do que a meta prevista. Isto, deveu-se ao trabalho intensivo de controle dos créditos orçamentários que permitiu, ao longo do exercício, remanejar créditos que não seriam utilizados em outros ações.

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6358	Pessoa capacitada	01/01/11	0,42%	0,34%	0,42%	0,07%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

Para a ação de capacitação de recursos humanos da educação profissional, com previsão de meta física de 250 pessoas capacitadas, tivemos um percentual de execução de 104% (SIMEC) da referida meta. Quanto à aplicação dos créditos orçamentários, tivemos uma utilização de 50,79% dos mesmos. Este fato, deve-se a que a maioria dos campi ter se utilizado dos recursos oriundos da ação 2992 para pagamento das despesas com diárias e passagens nos eventos de capacitação. Observando estes dados, iremos adotar no exercício seguinte o procedimento de empenhar as diárias e passagens nas ações específicas através da Reitoria, evitando-se a repetição deste fato.

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
8650	Unidade reestruturada	01/01/11	11,56%	9,51%	11,56%	9,20%

**Fórmula de Cálculo do Índice**



Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

Nesta ação foram aplicados recursos em todos os campi do Instituto, e mais uma vez, priorizando aqueles com maior necessidade de reestruturação das instalações físicas ou aquisição mobiliários e de equipamentos para laboratórios. Com relação aos créditos orçamentários, foram empenhados 96,79% do previsto para o exercício.

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1H10	Unidade de ensino implantada	01/01/11	0,35%	0,29%	0,35%	0,29%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

Nesta ação foram aplicados recursos em dois campi do Instituto. Com relação aos créditos orçamentários, foram empenhados 99,95% do previsto para o exercício. Estes créditos só vieram a ser utilizados, já no final do ano, tendo em vista que, priorizamos inicialmente, realizar as despesas referente à ação de expansão já que contava-se com montante elevado.

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
09HB	Não possui	01/01/11	9,46%	10,62%	9,46%	10,57%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.

**Análise do Resultado Alcançado**

Visando atender as exigências legais no que se refere à contribuição dessa Autarquia para custear o regime de previdência dos servidores, a ação foi executada na sua totalidade atingindo os objetivos a que se propõe com a execução de 99,58% dos recursos disponibilizados.

<b>Código no PPA</b>	1067
<b>Denominação</b>	Gestão da Política de Educação
<b>Tipo do Programa</b>	Gestão da Política de Educação
<b>Objetivo Geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação. Ampliar a oferta de oportunidade aos servidores para qualificar e requalificar para atuação e melhoria da qualidade das atividades da instituição.
<b>Objetivos Específicos</b>	1- Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho. Dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. 2- Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.



<b>Gerente</b>	Não se aplica					
<b>Público Alvo</b>	Governo					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
678.401,88	428.401,88	344.528,63	290.415,14	282.210,32	280.509,38	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
4572	Servidor capacitado	01/01/11	99,50%	99,21%	99,50%	80,02%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<p>Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.</p>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
<p>Por essa ação, de capacitação de servidores, que visa a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, com previsão de meta física de 250 servidores capacitados, tivemos um percentual de execução de 118% (SIMEC) da referida meta. Quanto à aplicação dos créditos orçamentários, tivemos uma utilização de 50,79% dos mesmos. Este fato, deveu-se a alguns Campi ter-se utilizado dos créditos provenientes da ação 2992 para pagamento de despesas com diárias e passagens nos eventos de capacitação. Observando estes dados, iremos adotar no exercício seguinte o procedimento de empenhar as diárias e passagens nas ações específicas através da Reitoria, evitando-se a repetição deste fato.</p>						
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2272	Não possui	01/01/11	0,50%	0,80%	0,50%	0,40%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
<p>Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.</p>						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
<p>Para essa ação, de capacitação de servidores, que visa a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, os recursos repassados pelo MEC foram utilizados nas despesas de deslocamentos.</p>						
<b>Código no PPA</b>	1448					
<b>Denominação</b>	Qualidade na Escola					
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico					
<b>Objetivo Geral</b>	Formação de Recursos Humanos					
<b>Objetivos Específicos</b>	Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação pública da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.					
<b>Gerente</b>	Não se aplica					



<b>Público Alvo</b>		Alunos e professores da Educação Básica (Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).				
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
449.601,00	449.601,00	19.646,93	16.655,67	2.991,26	16.655,67	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
6333	Profissional beneficiado	01/01/11	100,00%	100,00%	100,00%	4,37%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Para o cálculo do Índice inicial foi dividida a dotação inicial da Ação pela Dotação inicial do Programa, multiplicado por cem. O índice final foi calculado com base na Dotação final da Ação dividida pela Dotação final do Programa, multiplicado por cem. O índice previsto no exercício teve como parâmetro a mesma base do índice inicial. Para se calcular o índice atingido no exercício dividiu-se a despesa empenhada na Ação pela dotação final do Programa, demonstrando assim o quanto representou essa ação na execução do programa a que ela pertence.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Essa ação refere-se ao PARFOR (Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica), em uma parceria com a CAPES visando a formação de nível superior em Matemática, Física e Química de professores das redes estadual e municipal, que já se encontram lecionando e, ainda não são formados. Contudo houve o envio de Créditos referente à capacitação de professores do ensino básico e que, não houve a utilização integral do mesmo por parte dos responsáveis.						

Fonte: PROAD / SIAFI

## ANÁLISE CRÍTICA

Quanto ao programa 0089 o pagamento dos proventos assegura o cumprimento dos direitos estabelecidos por lei, atingindo em 2011 todos os servidores inativos do IFPE. No que diz respeito ao programa 0750 a ação 2010 foi executada normalmente, sendo atingidos os objetivos do programa. Ação 2004 foi consolidada em virtude do quantitativo de servidores nomeados com faixa etária que predispõe a ter dependentes com idade para receber o benefício. Em função da apresentação de um novo plano, chamado plano Brasil, criou-se uma expectativa de haver um maior número de adesões por parte dos servidores a tal plano e assim, gerou uma meta prevista bem mais elevada. Contudo, não ocorreu o previsto, gerando uma frustração em torno de 42,82%. A ação 2011 com um maior acompanhamento das Coordenações de Recursos Humanos dos Campi na apresentação dos bilhetes de passagens por parte dos servidores que utilizam transportes seletivos, esta ação apresentou o alcance quase total da execução. A Ação 20CW ainda não consolidada devido ao atraso na execução do processo para realização da licitação. A execução desta ação exige esforços de diversas áreas desta Instituição, compreendendo a área de saúde, segurança, recursos humanos e tecnologia da informação.

Em relação ao programa 1061 Esta ação refere-se ao apoio à alimentação escolar na educação básica, contudo como estes créditos orçamentários só foram disponibilizados no final do ano, a utilização deu-se de forma bastante precária, empenhando apenas o equivalente a não mais de 6 do disponibilizado, inicialmente.

Relativo ao programa 1062 Para a ação de Assistência ao estudante com meta física de 2.500 alunos atendidos no Instituto, suplantamos a meta com atendimento a 778 alunos, que representa um percentual de 31,12% do previsto. Destacamos que tal resultado foi obtido em virtude da otimização dos créditos disponíveis para atendimento não apenas a benefícios de bolsas a alunos colaboradores, assim como a bolsas de alunos monitores, bolsas acadêmicas de pesquisa e extensão,



auxílio transporte, auxílio alimentação, ajuda financeira ao estudante em viagens para realização de visitas técnicas e eventos representado o Instituto A ação 2992 Nessa ação, que representa a maior parte do orçamento do Instituto, tivemos a nossa meta física, de 12.000 alunos matriculados, praticamente atingida, ou seja, 11.139 alunos matriculados equivalente a 92,83% do total previsto. Vale salientar que a dificuldade apresentada refere, entre outras, pela não conclusão da obra do Campus Garanhuns. Mas, em relação aos créditos orçamentários, percebemos que conseguimos realizar, aproximadamente, 92,7% da dotação disponibilizado durante todo o ano de 2011. Isto, deve se ao esforço concentrado de todos campi junto à Reitoria, principalmente quanto aos créditos para investimento. Com um controle orçamentário intensivo, permitiu observar que haveria um resíduo, ao final, em relação a custeio, providenciando assim, o remanejamento de tais créditos para investimento através do qual pudemos realizar as aquisições de equipamentos planejado e necessário.

O programa 1067 Por essa ação, de capacitação de servidores, que visa a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, com previsão de meta física de 250 servidores capacitados, tivemos um percentual de execução de 118% (SIMEC) da referida meta.

Quanto à aplicação dos créditos orçamentários, tivemos uma utilização de 50,79% dos mesmos. Este fato, deveu se a alguns Campi ter se utilizado dos créditos provenientes da ação 2992 para pagamento de despesas com diárias e passagens nos eventos de capacitação.

E finalmente, no que se relaciona ao programa 1448 Essa ação refere-se ao PARFOR (Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica), em uma parceria com a CAPES visando a formação de nível superior em Matemática, Física e Química de professores das redes estadual e municipal, que já se encontram lecionando e, ainda não são formados. Contudo houve o envio de Créditos referente à capacitação de professores do ensino básico e que, não houve a utilização integral do mesmo por parte dos responsáveis.

### 3.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Quadro XIII: Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	839	845	0
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	2.352	1345	2.526
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	193	228	220
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	597	654	662
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	1.317	1.548	1.414
12	365	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	659	0	659
28	846	0901	0005	AP	3	Não consta no SIMEC	0	*	0
28	846	0901	00G5	OP	3	Não consta no SIMEC	0	*	0
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado	1.500	1.510	2.200
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	12.000	11.139	13.010
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	2.500	3.278	3.040
12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibilizado	4.300	19.455	
12	363	1062	6358	A	3	Pessoa capacitada	250	260	359
12	363	1062	8650	A	3	Unidade reestruturada	9	9	
12	363	1062	1H10	OP	3	Unidade de ensino implantada	2	2	
12	122	1062	09HB	OP	3	Não consta no SIMEC	0	*	
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	250	294	362
12	128	1448	6333	A	3	Profissional beneficiado	350	Não possui	
12	363	2031	20RG*	A	3	Vaga Disponibilizada	-	-	1.681

Fonte: PROAD - SIMEC

- A ação 20RG substitui, no exercício de 2012, as ações 8650 e 1H10, tendo como unidade de medida vaga disponibilizada

-



## ANÁLISE CRÍTICA DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES

Analisando as metas físicas das diversas ações desenvolvidas pelo IFPE, verificamos que na maioria das ações tivemos superação da mesma como: Programa – PPA 0750 – Apoio Administrativo – Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, meta suplantada em 35 crianças atendidas, em função das recentes contratações ocorridas - Ação – 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados, meta suplantada em 57 servidores beneficiados em função de recentes contratações ocorridas – Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados meta suplantada em 231 beneficiados, tendo em vista a contratação de novos servidores para atender os novos campi, principalmente. - Programa – PPA 1061 – Brasil Escolarizado - Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância, suplantando a meta em 10 alunos matriculados. Quanto ao Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – Ação 2992 – Funcionamento da Educação profissional, a meta foi praticamente atingida com uma frustração de apenas 861 alunos dos 12000 alunos previstos em virtude , principalmente, da não conclusão da obra do Campus Garanhuns. - Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional, a meta realizada superou em 778 alunos assistidos, com auxílio transporte, auxílio alimentação, bolsa aluno colaborador, bolsa monitoria, bolsa pesquisa, bolsa extensão e ajuda de custo nas viagens para visita técnica. - Ação 6301 - Acervo Bibliográfico – suplantando a meta em 15.155 unidades devido ao crédito orçamentário disponibilizado além do previsto através do remanejamento dos crédito de custeio para permanente. - Ação 8650 – atendemos todos os campi do instituto, com o processo de melhoria de qualidade dos cursos de níveis técnico e tecnológico através da aquisição de materiais para laboratórios, principalmente – Ação 1H10 – A meta física prevista foi plenamente realizada porém, no sistema SIMEC consta como atendidas 4 unidades em virtude da acumulação de dados por mês neste sistema. - Quanto ao programa 1067 – Gestão da Política de Educação – Ação 4572 – Capacitação de servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, nesta ação suplantamos a meta em 44 servidores capacitados, em virtude principalmente, da realização da Semana Orçamentária e Financeira, realizada pela ESAF no próprio Instituto, no mês de julho de 2011. Porém, tivemos alguns frustrações como: Programa – PPA 0750 – Apoio Administrativo – Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes temos uma frustração de 1007 pessoas beneficiadas considerando o fato de que a previsão foi feita com base no quantitativo de servidores que tem direito ao benefício, incluindo seus dependentes. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos frustrados plenamente em virtude da DGPE apresentar dificuldade de contratação de empresa especializada para tal fim, de acordo com o crédito orçamentário disponível.



### 3.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

#### 3.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

*Quadro XIV: Identificação das Unidades Orçamentárias*

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
<b>Reitoria</b>	26418	158136
<i>campus Afogados da Ingazeira</i>	26418	151911
<i>campus Barreiros</i>	26418	158466
<i>campus Belo Jardim</i>	26418	158478
<i>campus Caruaru</i>	26418	151909
<i>campus Garanhuns</i>	26418	151910
<i>campus Ipojuca</i>	26418	158463
<i>campus Pesqueira</i>	26418	158477
<i>campus Recife</i>	26418	158464
<i>campus Vitória de Santo Antão</i>	26418	158465

**Fonte:** PROAD

### 3.4.1.1 Programação orçamentária das despesas

Quadro XV: Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	125.051.027,00	110.553.193,00			49.995.912,00	29.560.034,00	
	PLOA	125.051.027,00	110.553.193,00			49.995.912,00	29.560.034,00	
	LOA	125.051.027,00	110.553.193,00			49.995.912,00	29.560.034,00	
CRÉDITOS	Suplementares	31.155.376,00	29.012.000,00			5.307.987,00	4.746.063,00	
	Especiais							
		Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados		738,00	12.787,00			1.600.000,00		
Outras Operações								
<b>Total</b>		156.205.665,00	139.552.406,00	-	-	53.703.899,00	34.306.097,00	

Fonte: PROAD / REITORIA



### 3.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro XVI: Programação de Despesas Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	23.049.302,00	27.690.966,00				
	PLOA	23.049.302,00	27.690.966,00				
	LOA	23.049.302,00	27.690.966,00		330.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares	4.330.950,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados				330.000,00			
Outras Operações							
<b>Total</b>		27.380.252,00	27.690.966,00	-	-	-	-

Fonte: PROAD / REITORIA



### 3.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro XVII: Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	154.611.061,00	140.113.277,00	23.049.302,00	28.020.966,00		
	PLOA	154.611.061,00	140.113.277,00	23.049.302,00	28.020.966,00		
	LOA	154.611.061,00	140.113.277,00	23.049.302,00	28.020.966,00		
CRÉDITOS	Suplementares	36.463.363,00	33.758.063,00	4.330.950,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	1.600.738,00	12.787,00		330.000,00		
Outras Operações							
<b>Total</b>		189.473.686,00	173.858.553,00	27.380.252,00	27.690.966,00	-	-





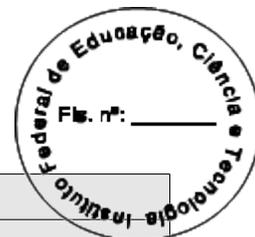
### 3.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XVIII: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.29 92.0026</b>			<b>10.549.945,94</b>
	Recebidos	151909				477.953,61
	Recebidos	151910				515.141,04
	Recebidos	151911				133.168,67
	Recebidos	158463				7.000.518,65
	Recebidos	158464				482.858,87
	Recebidos	158465				449.591,92
	Recebidos	158466				1.004.197,48
	Recebidos	158477				382.469,09
	Recebidos	158478				100.046,61
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.29 94.0026</b>			<b>3.464.604,96</b>
	Recebidos	151909				119.116,17
	Recebidos	151910				96.334,84
	Recebidos	158463				2.998.498,80
	Recebidos	158464				900.174,32
	Recebidos	158465				67.048,78
	Recebidos	158466				268.077,35
	Recebidos	158477				5.889,70
	Recebidos	158478				9.465,00
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.03.128.1067.45 72.0026</b>			<b>169.198,51</b>
	Recebidos	151909				18.470,00
	Recebidos	151910				13.048,33
	Recebidos	158463				9.360,00
	Recebidos	158464				24.985,20
	Recebidos	158465				42.729,60
	Recebidos	158466				16.221,29
	Recebidos	158477				29.098,55
	Recebidos	158478				12.362,25
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.128.1448.63 33.0026</b>			<b>250.240,00</b>
	Recebidos	158466				250.000,00
<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.63 58.0026</b>			<b>209.330,03</b>	
Recebidos	151909				28.050,00	



	Recebidos	151910			23.10.28
	Recebidos	151911			8.100,00
	Recebidos	158463			21.070,80
	Recebidos	158464			55.560,68
	Recebidos	158465			37.579,36
	Recebidos	158466			32.224,11
	Recebidos	158477			2.141,66
	Recebidos	158478			1.473,14
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.86</b>		<b>435.643,74</b>
			<b>50.0026</b>		
	Recebidos	158465			435.633,74
	Recebidos	158478			10,00
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.09.272.0089.01</b>		<b>800.000,00</b>
			<b>81.0026</b>		
	Recebidos	158464			800.000,00
	<b>Concedidos</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.20</b>		<b>257.420,89</b>
			<b>RW.0101</b>		
	Recebidos	151909			18.415,89
	Recebidos	151910			45.415,89
	Recebidos	158477			50.969,88
	Recebidos	158478			142.619,23
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.128.1448.63</b>		<b>26.401,00</b>
			<b>33.0001</b>		
	Recebidos	158466			6.994,07
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.63</b>		<b>470.650,00</b>
			<b>80.0001</b>		
<b>Movimentação Externa</b>	Recebidos	158464			465.690,00
	Recebidos	158465			4.000,00
	Recebidos	158466			860,00
	Recebidos	158477			100,00
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1061.87</b>		<b>203.196,90</b>
			<b>44.0001</b>		
	Recebidos	158463			46.380,00
	Recebidos	158465			47.880,00
	Recebidos	158466			42.480,00
	Recebidos	158477			10.236,90
	Recebidos	158478			56.220,00
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.122.1062.09</b>		<b>982.907,80</b>
			<b>HB.0001</b>		
Recebidos	158464			982.907,80	



Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.1H 10.0026</b>	<b>665.157,91</b>		
	Recebidos	151909		455.207,27		
	Recebidos	158465		209.950,64		
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.29 92.0026</b>	<b>2.205.832,79</b>		
	Recebidos	151909		185.790,64		
	Recebidos	151910		79.739,16		
	Recebidos	151911		1.059.279,93		
	Recebidos	158463		1.000,31		
	Recebidos	158464		212.854,17		
	Recebidos	158465		219.369,84		
	Recebidos	158466		359.331,84		
	Recebidos	158477		76.711,36		
	Recebidos	158478		11.755,54		
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.63 01.0026</b>	<b>128.218,19</b>		
	Recebidos	151909		63.543,92		
	Recebidos	151911		43.000,60		
	Recebidos	158465		1.472,17		
	Recebidos	158477		20.201,50		
	<b>Concedido</b>	<b>158136</b>	<b>26418.12.363.1062.86 50.0026</b>	<b>2.530.818,14</b>		
	Recebidos	151909		934.416,74		
	Recebidos	151910		123.020,84		
	Recebidos	151911		355.512,06		
	Recebidos	158463		35.966,31		
	Recebidos	158464		178.732,23		
	Recebidos	158465		513.806,46		
	Recebidos	158466		384.718,70		
	Recebidos	158478		4.644,85		
Movimentação Externa	<b>Concedido</b>	*		*		
	<b>Recebidos</b>	*		*		

Fonte: PROAD - REITORIA

Análise crítica:

No exercício 2011 o IFPE recebeu todos os créditos previstos na LOA, através da UG da reitoria, passando a controlar os mesmos e fazendo as descentralizações interna para os campi,



conforme estabelecido na MATRIZ CONIF e na distribuição dos créditos determinados pela SETEC, na proposta orçamentária, referente às ações 8650 – Reestruturação e 1H10 – Expansão

Quanto aos créditos da MATRIZ CONIF estes foram descentralizados em sua totalidade para os Campi, ficando a Reitoria controlando a sua execução, de tal forma, que, algumas vezes, fez-se necessário remanejar parte de orçamento que não seriam executados por um campus e disponibilizando para outro. Dessa forma, conseguimos melhorar a execução do orçamento.

No que se refere a capital (investimentos), adotamos a política de centralização na Reitoria e as descentralizações ocorrendo a medida que os Campi apresentavam suas demandas.

Os recursos referentes ao PROEJA (Educação de Jovens e Adultos) assim como da CAPES (Formação de Educadores) foram disponibilizados através de notas de créditos e o crédito a ele relacionados são descentralizados através da fonte detalhada a fim de impedir a utilização fora do objeto da portaria.

Os créditos destinados ao programa PROEJA foram de extrema relevância, sendo fundamental à articulação de políticas e ações assistenciais para a continuidade, permanência e conclusão do curso por parte dos estudantes. Essa política tem proporcionado a inclusão social, a elevação da escolaridade e conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida. Considerando a carência dos nossos alunos, este crédito vem se configurar em uma importante política de assistência, que permite ao aluno uma condição mais favorável a sua permanência e conclusão do curso.



### 3.4.2 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

#### 3.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

##### 3.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

*Quadro XIX: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ*

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>21.162.123,77</b>	<b>26.849.492,43</b>	<b>18.093.833,43</b>	<b>10.433.931,22</b>
Convite				
Tomada de Preços	49.934,44	385.876,86	49.934,44	77.308,82
Concorrência	871.904,33	162.367,70	871.904,33	47.478,92
Pregão	3.537.638,22	7.261.387,93	0,00	1.265.029,88
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços	16.702.646,78	19.039.859,94	10.465.201,97	9.044.113,60
<b>Contratações Diretas</b>	<b>4.531.174,19</b>	<b>4.895.370,75</b>	<b>4.460.741,52</b>	<b>3.894.967,85</b>
Dispensa	3.429.616,64	3.803.644,33	3.382.519,12	3.124.034,25
Inexigibilidade	1.101.557,55	1.091.726,42	1.078.222,40	770.933,60
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>21.896,91</b>	<b>33.860,29</b>	<b>21.896,91</b>	<b>33.860,29</b>
Suprimento de Fundos	21.896,91	33.860,29	21.896,91	33.860,29
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>156.331.621,83</b>	<b>147.616.165,89</b>	<b>155.520.555,37</b>	<b>147.540.752,51</b>
Pagamento em Folha	155.119.474,88	146.234.683,48	154.314.857,69	146.162.072,95
Diárias	1.212.146,95	1.381.482,41	1.205.697,68	1.378.679,56
<b>Outros</b>		3.194.962,85		3.098.540,73
<b>Totais</b>	<b>182.046.816,70</b>	<b>182.589.852,21</b>	<b>178.097.027,23</b>	<b>165.002.052,60</b>

FONTE: PROAD – REITORIA

### 3.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

*Quadro XX: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ*

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>155.119.474,88</b>	<b>137.406.373,56</b>	<b>155.119.474,88</b>	<b>137.406.373,56</b>	-	-	<b>154.314.857,69</b>	<b>137.390.179,85</b>
319011	88.644.603,93	75.740.296,60	88.644.603,93	75.740.296,60	-	-	88.644.603,93	75.740.296,60
319001	35.874.221,08	30.270.888,66	35.874.221,08	30.270.888,66	-	-	35.074.221,08	30.270.888,66
319013	19.336.889,81	15.955.361,50	19.336.889,81	15.955.361,50	-	-	19.335.969,67	15.951.793,72
Demais elementos do grupo	11.263.760,06	15.439.826,80	11.263.760,06	15.439.826,80	-	-	11.260.063,01	15.427.200,87
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>43.375.706,27</b>	<b>23.178.855,69</b>	<b>34.925.734,44</b>	<b>19.411.945,95</b>	<b>6.618.462,91</b>	<b>2.602.245,59</b>	<b>32.222.570,73</b>	<b>19.159.407,39</b>
339039	15.969.899,48	10.919.438,57	11.521.861,93	8.613.137,67	3.855.089,15	2.306.300,90	11.136.487,87	8.507.584,14
339018	6.105.900,87	2327462,5	5.612.577,39	2237455,82	434.355,35	121653,73	5.373.382,89	2217625,82
339030	5.486.641,64	3.623.865,85	3.553.773,43	2.459.201,70	1.685.988,36	80.000,00	3.401.829,67	2.373.035,82
Demais elementos do grupo	15.813.264,28	8.635.551,27	14.237.521,69	8.339.606,58	643.030,05	215.944,69	12.310.870,30	8.278.787,43
<b>Totais</b>	<b>198.495.181,15</b>	<b>160.585.229,25</b>	<b>190.045.209,32</b>	<b>156.818.319,51</b>	<b>6.618.462,91</b>	<b>2.602.245,59</b>	<b>186.537.428,42</b>	<b>156.549.587,24</b>

FONTE: PROAD - REITORIA



### 3.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

*Quadro XXI: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ*

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>		<b>24.714.447,08</b>	<b>17.373.370,28</b>	<b>9.948.173,27</b>	<b>3.433.747,57</b>	<b>14.143.228,64</b>	<b>13.939.622,71</b>	<b>7.301.007,67</b>	<b>2.519.007,25</b>
449052		19.183.029,68	17.013.676,48	8.939.810,44	3.313.023,97	9.623.263,77	13.700.652,51	6.292.644,84	2.398.280,65
449051		5.196.982,91	318.914,91	871.904,33	91.741,70	4.332.738,88	227.173,21	871.904,33	91.741,70
449039		239.562,00	40.778,89	70.656,00	28.981,90	158.156,00	11.796,99	70.656,00	28.984,90
Demais elementos do grupo		94.872,49		65.802,50		29.069,99		65.802,50	
<b>5 – Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>6 – Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Totais</b>		<b>24.714.447,08</b>	<b>17.373.370,28</b>	<b>9.948.173,27</b>	<b>3.433.747,57</b>	<b>14.143.228,64</b>	<b>13.939.622,71</b>	<b>7.301.007,67</b>	<b>2.519.007,25</b>

FONTE: PROAD - Reitoria

#### **Análise Crítica:**

Em uma análise podemos verificar nesse quadro de despesa por modalidade licitatória, a constatação que o maior montante de créditos orçamentários foi gasto através de pregão, com um crescimento de mais de **178,74%** em relação ao exercício anterior.

Relativo às aquisições feitas através de contratações diretas, manteve-se no mesmo patamar, em relação ao ano de 2010. Percebe-se que há uma necessidade de planejamento de gasto baseado nos créditos orçamentários disponibilizados em consonância com as aquisições a serem adquiridas pelo



IFPE, e no tocante as aquisições diretas observa-se que algumas unidades que integram o IFPE, fazem da contratação direta uma regra, onde seria uma exceção, ficando claro a falta de planejamentos em suas aquisições.

### 3.4.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

#### 3.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

*Quadro XXII: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação*

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>107.704,55</b>	<b>894.654,87</b>	<b>50.177,04</b>	<b>324.331,91</b>
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	107.704,55	894.654,87	50.177,04	324.331,91
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>7.268,99</b>	<b>1.600,00</b>	<b>3.268,99</b>	<b>1.600,00</b>
Dispensa	7.268,99	1.600,00	3.268,99	1.600,00
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>18.332,00</b>	<b>51.437,31</b>	<b>18.332,00</b>	<b>51.437,31</b>
Pagamento em Folha				
Diárias	18.332,00	51.437,31	18.332,00	51.437,31
<b>Outras</b>		<b>1.040.744,90</b>		<b>1.008.794,90</b>
<b>Totais</b>	<b>133.305,54</b>	<b>1.988.437,08</b>	<b>71.778,03</b>	<b>1.386.164,12</b>

FONTE: SIAFI



3.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XXIII: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.381.967,74</b>	<b>1.459.414,91</b>	<b>1.277.515,82</b>	<b>1.340.077,39</b>	<b>135.381,23</b>	<b>100.154,86</b>	<b>1.253.627,32</b>	<b>1.065.234,23</b>
339018	1.239.290,00	1.036.820,81	1.239.290,00	1.004.870,81	31.445,00	67.884,40	1.219.490,00	998.400,81
339039	42.140,46	337.133,67	-	269.249,27	41.624,77	31.950,00	-	45.421,64
339014	24.441,30		10.755,43		13.685,87		10.755,43	
Demais elementos do grupo	76.095,98	85.460,43	27.470,39	65.957,31	48.625,59	320,46	23.381,89	21.411,78
<b>Totais</b>	<b>1.381.967,74</b>	<b>1.459.414,91</b>	<b>1.277.515,82</b>	<b>1.340.077,39</b>	<b>135.381,23</b>	<b>100.154,86</b>	<b>1.253.627,32</b>	<b>1.065.234,23</b>

FONTE: SIAFI



### 3.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

*Quadro XXIV: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação*

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>137.382,44</b>	<b>-</b>	<b>3.268,99</b>	<b>-</b>	<b>134.113,45</b>	<b>-</b>	<b>3.268,99</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa 3449052	137.382,44		3.268,99		134.113,45		3.268,99	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>137.382,44</b>	<b>482.614,98</b>	<b>3.268,99</b>	<b>482.614,98</b>	<b>134.113,45</b>	<b>-</b>	<b>3.268,99</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

#### **Análise crítica:**

Foi utilizado o pregão como o maior montante nas aquisições através de recursos descentralizados. Podemos observar que houve um aumento nas contratações diretas. Podemos concluir que os recursos descentralizados foram adquiridos de forma planejada.



### 3.4.3 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os indicadores de desempenho que serão apresentados nesse relatório estão consolidados a partir do exercício 2009, quando da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

#### 3.4.3.1 Indicadores de Efetividade

“Um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Unidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da Unidade”.

#### Relação Candidato / Vaga

Identifica o interesse da clientela escolar no ensino do IFPE, bem como a capacidade de oferta de vagas da Instituição frente à esta demanda.

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Número de candidatos inscritos}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

Tabela I: Total de candidatos inscritos, ofertas de vagas e relação candidato / vaga no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008*	2009	2010	2011
Inscrições	38.297	34.425	32.040	65.020
Vagas ofertadas	3.885	4.886	6.038	5.516
Relação Candidato / Vaga	9,86	7,05	5,31	11,79

Fonte: Direção de Ensino dos campi

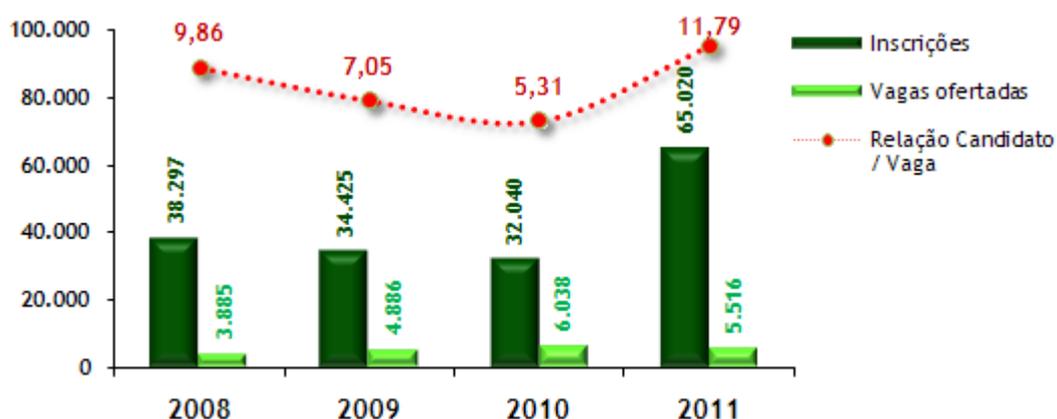


Ilustração I: Evolução do total de vagas ofertadas, total de candidatos inscritos e relação candidato / vaga

\*Os dados do ano de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela II: Relação candidato / vaga nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Inscrições</b>	561	3.344	1.026	1.080	713	4.039	6.175	45.886	1.882
<b>Vagas ofertadas</b>	280	540	330	240	308	504	346	2.388	460
<b>Relação Candidato / Vaga</b>	<b>2,00</b>	<b>6,19</b>	<b>3,11</b>	<b>4,50</b>	<b>2,31</b>	<b>8,01</b>	<b>17,85</b>	<b>19,22</b>	<b>4,09</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos diversos cursos ofertados pela Instituição. Como pode ser observado na Ilustração I o valor de 11,79 candidatos por vaga, obtido no ano de 2011, representa um crescimento de 122% em relação ao ano anterior. Este número foi alcançado, principalmente, devido ao aumento de 103% na quantidade de inscrições. Este aumento na relação candidatos por vaga oferecida no IFPE indica que a procura pelos cursos oferecidos nos campi do Instituto está aumentando bastante, fato que pode ser relacionado com o aquecimento na economia regional e pela carência de mão de obra qualificada, esta última amplamente divulgada pela mídia e sentida negativamente pelo mercado empregador.

O projeto de expansão da Rede Federal de Educação Profissional promovido pelo Ministério da Educação através dos Institutos Federais em todo país, aumenta a democratização de acesso às instituições de ensino públicas federais de municípios do local onde a Instituição se instalou; beneficiando a população nos municípios, bem como as cidades circunvizinhas. Quanto a isto, a exemplo do que está acontecendo no país inteiro com a Rede de Educação Profissional e Tecnológica e a interiorização do Ensino Superior pelas Universidades Federais e Estaduais, o IFPE, no estado de Pernambuco, implantou três novas unidades de ensino. Nesse contexto, as outras instituições passam a absorver uma parcela considerável da demanda por inscrições em seus cursos. Não obstante, o IFPE busca o objetivo de aumentar o interesse da clientela escolar e manter-se como centro de referência regional no ensino técnico e superior.

\*Os dados do ano de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009



### Relação Alunos Ingressantes / Matriculados

Identifica a capacidade de oferta de vagas da Instituição, em relação ao total de alunos matriculados.

$$\text{Relação alunos ingressantes / matriculados} = \frac{\text{Alunos de ingressantes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Tabela III - Total de alunos ingressos do IFPE

MODALIDADE	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Técnico Proeja	213	270	211	171
Técnico Integrado	1.293	1.326	1.322	1.355
Técnico Subsequente	1.922	2.315	3.023	2.885
Tecnológicos	354	394	620	475
Pós-Graduação (Especialização)	36	188	282	158
Licenciatura em Matemática	50	150	228	51
Licenciatura em Geografia	-	-	203	41
Licenciatura em Física	-	-	42	42
Licenciatura em Química	-	-	-	154
Licenciatura em Música	-	-	-	25
Bacharelado Enfermagem	-	-	-	44
Bacharelado Engenharia Construção Civil	-	-	-	54
<b>TOTAL</b>	<b>3.868</b>	<b>4.643</b>	<b>5.931</b>	<b>5.455</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela IV - Relação alunos ingressantes / matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Alunos ingressantes	3.868	4.643	5.931	5.452
Alunos matriculados	10.350	10.668	13.768	15.609
Relação alunos ingressantes / matriculados (%)	37,37	43,52	43,08	34,95

Fonte: Direção de Ensino dos campi



Ilustração II: Evolução do número de alunos ingressantes, alunos matriculados e relação alunos ingressantes / matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011

Tabela V: Relação alunos ingressantes / matriculados nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
Número de ingressos	235	481	323	224	263	504	339	2506	460
Alunos matriculados	353	1462	817	311	285	824	1186	8454	920
Relação alunos ingressos / matriculados (%)	66,57	32,90	39,53	72,03	92,28	61,17	28,58	29,64	50,00

Fonte: Direção de Ensino dos campi

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009



## **Análise dos Resultados:**

O valor apresentado no ano de 2011 para a relação alunos ingressantes por alunos matriculado representa uma queda de 8,13 pontos percentuais em comparação com o ano de 2010, vide Ilustração II. É importante ressaltar que neste mesmo período houve um aumento de mais de 13% no número de alunos matriculados.

O indicador de efetividade de ingressantes por total de alunos é composto por dois importantes componentes que demonstram a capacidade de oferta de vagas visando à renovação do corpo discente do IFPE. O primeiro é representado pelo número de alunos matriculados, vinculado à capacidade da infra-estrutura da Instituição no tocante aos recursos necessários para atender a todas as turmas no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, incluindo corpo docente capacitado para ministrar as aulas. O segundo é denotado pelo número de alunos novos, ingressantes, que se beneficiam do aumento contínuo da oferta de vagas e criação de novos cursos. Em 2011 o número de ingressantes apresentou um decréscimo de 8%, mas no entanto o número de vagas aumentou em quase todos os cursos oferecidos (Tabela I) no comparativo com o ano de 2010, sendo este fenômeno explicado em razão da EAD ter disponibilizado 120 vagas apenas na modalidade especialização, enquanto em 2010 foram oferecidas 1.497 vagas para alunos em diversas modalidades.

Tudo isso é realizado em sintonia com as demandas da sociedade, a partir de estudos de cenários realizados, principalmente, em razão do IFPE e suas unidades estarem instaladas em regiões estratégicas do estado de Pernambuco, que vem demandar diversos profissionais para atuarem em diversas áreas tecnológicas e ou agrícolas. Reforça-se também, o papel da educação superior e da educação para jovens e adultos, que apresenta um processo de expansão significativo, em especial com a implantação, no ano de 2010, dos Campi de Caruaru, Garanhuns e Afogados da Ingazeira.

### 3.4.3.2 Indicadores de Eficiência

“A eficiência estabelece a relação das cargas de trabalho com os recursos empregados, ou seja, a relação entre os resultados obtidos e recursos empregados”.

#### Gastos Correntes por Aluno Matriculado

Reflete o desempenho em relação aos aspectos da ação educativa com a aplicação dos recursos públicos por aluno atendido.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Tabela VI - Gastos Correntes por Aluno Matriculado no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Total de gastos	85.708.783,83	88.161.787,62	124.114.886,90	99.782.543,02
Alunos matriculados	10.350	10.668	13.768	15.609
Gastos correntes por aluno matriculado	8.281,04	8.264,13	9.014,73	6.392,63

Fonte: Direção de Ensino dos campi e SIAFI Gerencial

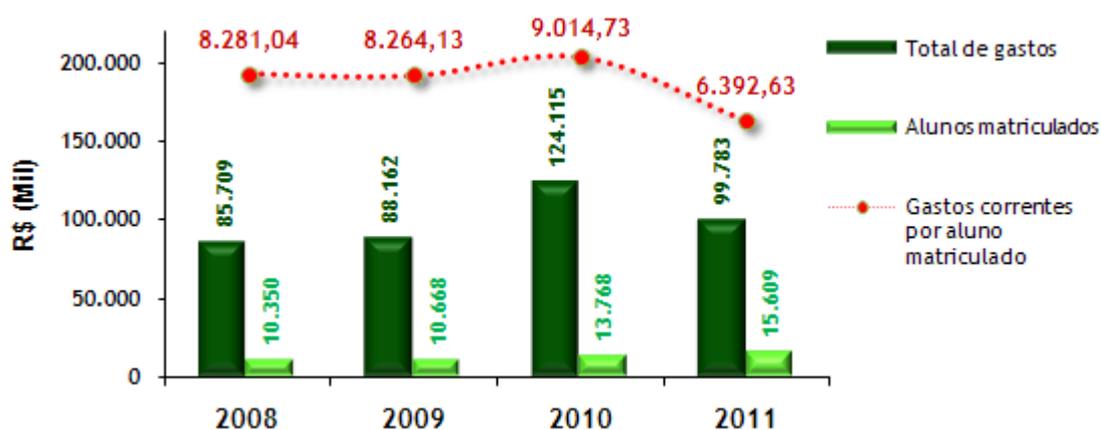


Ilustração III: Evolução do total de gastos (em escala de R\$ 1.000), total de alunos matriculados e gastos correntes por aluno matriculado no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela VII - Gastos correntes por aluno nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Total de gastos</b>	2.688.478,02	13.667.865,88	4.143.923,93	818.674,61	668.364,15	1.882.991,30	2.482.474,13	54.156.581,62	18.575.531,69
<b>Alunos matriculados</b>	353	1.462	817	311	285	824	1.186	8.454	920
<b>Gastos correntes por aluno matriculado</b>	<b>7.616,09</b>	<b>9.348,75</b>	<b>5.072,12</b>	<b>2.632,39</b>	<b>2.345,14</b>	<b>2.285,18</b>	<b>2.093,15</b>	<b>6.406,03</b>	<b>20.190,80</b>

Fonte: Direção de Ensino dos *campi*

#### Análise dos Resultados:

Conforme exibido na Ilustração III, o valor atual deste indicador mostrou desempenho melhor que em em 2010, conseguindo diminuir o gasto corrente por aluno em 29,1% neste período. A evolução positiva deste indicador se deve a, mesmo com um acréscimo de mais de 13% na quantidade de alunos matriculados, a Instituição ter diminuído em 19,6% os gastos correntes no ano de 2011.

Outro destaque a ser feito refere-se ao desembolso por aluno/ano que se dividido por doze (12) meses representa aproximadamente R\$ 532,72 de gasto com o aluno/mês. Assim, a Instituição pode assegurar que tem cumprido seu papel com um pequeno desembolso de recursos por aluno/ano.

Através de diversas ações, a Instituição possui condições suficientes para ofertar à sociedade uma educação pública, gratuita e de qualidade dentro dos recursos que hoje são aportados pelo Ministério da Educação e outros órgãos governamentais que fomentam recursos contribuindo para a melhoria da educação profissional no IFPE e no Estado.



### Relação Alunos / Docente Tempo Integral

Quantifica a relação quantidade de alunos por cada professor em exercício, exclusivamente em atividade acadêmica.

$$\text{Relação alunos / docente tempo integral} = \frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

Tabela VIII - Relação alunos / docente tempo integral no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Alunos matriculados	10.350	10.668	13.768	15.609
Docente tempo integral	599,0	612,5	674,5	860,5
Relação alunos / docentes tempo integral	17,28	17,42	20,41	18,14

Fonte: Direção de Ensino dos campi e DGPE - Direção de Gestão de Pessoas

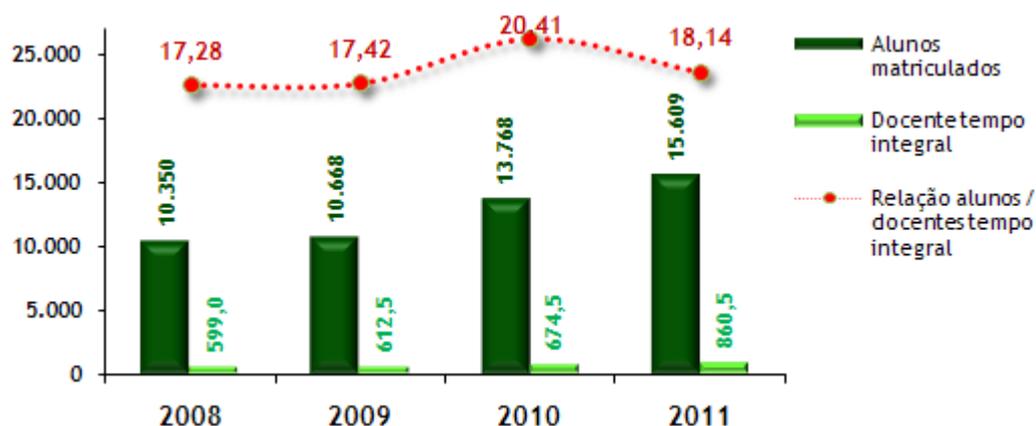


Ilustração IV: Evolução do total de alunos matriculados, docente tempo integral e relação alunos / docente tempo integral no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela IX: Relação alunos / docentes tempo integral nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Alunos matriculados</b>	353	1.462	817	311	285	824	1.186	8.454	920
<b>Docentes em tempo integral</b>	21	52	45	34	18	48,5	74	398,5	66
<b>Relação alunos / docente tempo integral</b>	<b>16,81</b>	<b>28,12</b>	<b>18,16</b>	<b>9,15</b>	<b>15,83</b>	<b>16,99</b>	<b>16,03</b>	<b>21,21</b>	<b>13,94</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

O indicador da A/DTI (relação alunos por docentes em tempo integral) demonstra como o IFPE utiliza a sua força de trabalho. Como pode ser visualizado na Ilustração IV o valor referente ao ano de 2011 foi de 18,14, indicando uma diminuição de 11,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Os valores que compõem este indicador, o número de alunos matriculados e docente em tempo integral, aumentaram 13,4% e 27,6%, respectivamente. Logo, a diminuição foi consequência do aumento mais rápido do quantitativo de docentes em relação aos alunos matriculados. Esta configuração por si só não representa um problema, pois a elasticidade desta relação prevê um margem de diferença que é mais bem vista quando o acréscimo de docentes supera o acréscimo de discentes do que na situação análoga.

O valor apresentado no ano de 2011 pelo IFPE, de 18,14 docente tempo integral por aluno matriculado, está bem próximo da meta de 20 docente tempo integral por aluno matriculado, estabelecida pelo Ministério de Estado da Educação através do Plano de Metas.

### 3.4.3.3 Indicadores de Eficácia

“Um resultado é eficaz quando a Instituição está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejado, independentemente dos custos implicados”.

#### Índice de Titulação do Corpo Docente

Demonstra a evolução da titulação dos docentes efetivos e temporários e regime de trabalho.

$$\text{Índice de titulação do corpo docente} = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Tabela X - Índice de titulação do corpo docente no IFPE nos anos de 2008 a 2011

TITULAÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Graduado	85	83	74	158
Aperfeiçoamento	3	13	5	4
Especialização	243	259	249	268
Mestrado	245	239	330	369
Doutorado	48	55	70	85
<b>Índice Titulação Docentes</b>	<b>3,75</b>	<b>3,26</b>	<b>3,44</b>	<b>3,25</b>

Fonte: DGPE - Direção de Gestão de Pessoas

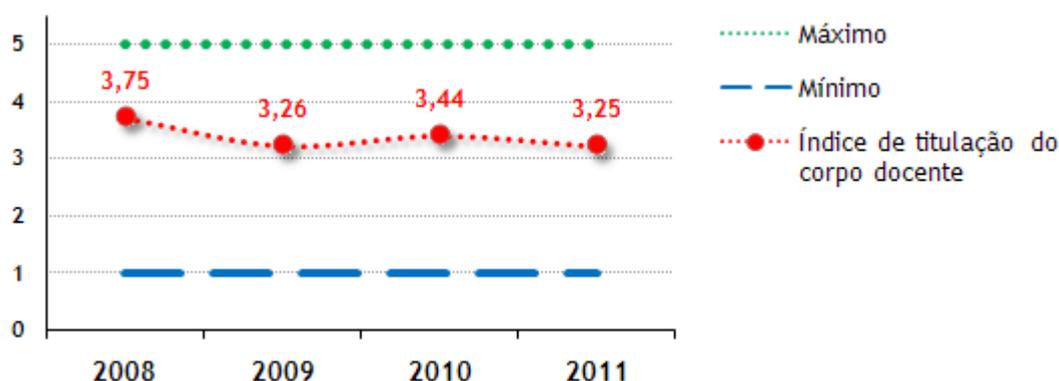


Ilustração V: Evolução do índice de qualificação dos docentes. Linha tracejada inferior indica o mínimo, quando todos os docentes teriam apenas graduação e a tracejada superior indica o máximo, quando todos os docentes teriam doutorado no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela XI: Titulação dos docentes dos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Graduado</b>	2	16	19	6	6	7	17	60	25
<b>Aperfeiçoamento</b>	0	0	2	1	1	0	0	0	0
<b>Especialização</b>	14	22	20	9	6	20	35	126	15
<b>Mestrado</b>	9	27	30	17	14	26	31	176	30
<b>Doutorado</b>	2	6	1	2	1	5	7	54	5
<b>Índice titulação docentes</b>	<b>3,33</b>	<b>3,10</b>	<b>2,89</b>	<b>3,23</b>	<b>3,11</b>	<b>3,38</b>	<b>3,12</b>	<b>3,39</b>	<b>2,87</b>

Fonte: DGPE - Direção de Gestão de Pessoas

### Análise dos Resultados:

Considera-se esse como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na qualidade da formação do corpo docente do IFPE. O resultado alcançado em 2011, exposto na Ilustração V, foi de 3,25 para o índice de titulação docente. Este valor representa uma queda de 6% no índice, resultado de um aumento maior no número de professores com titulação restrita a graduação (114% de aumento) enquanto o número de docentes mestres e doutores aumentou apenas 12% e 21%, respectivamente. Esta situação é considerada normal devido ao acelerado movimento de expansão do IFPE, culminando em várias contratações de novos professores que, por serem boa parte muito jovens, ainda não tem titulação acima de graduação.

Também deve-se levar em consideração que o aumento neste indicador é um resultado que requer bastante tempo, pois está relacionado à melhoria da titulação do docente, melhoria esta que só é alcançada através de muita dedicação, envolvendo anos de estudo por parte do docente, com o condigno apoio da Instituição.

A qualificação do corpo docente é produto da parceria desta Instituição, através do Programa de Qualificação Institucional, instituído por regulamento (Resolução nº 49/2010-CONSUP), e o docente, através da busca incessante pela melhoria de sua qualificação e desenvolvimento profissional. Também, em parceria, contamos com a política do Governo Federal, já instituída através da Lei nº 11.784/08 e Lei nº 11.907.

O Programa de Qualificação Institucional, programa executado pela Diretoria de Gestão de Pessoas e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, visa o estímulo ao aprimoramento constante da titulação dos servidores nas ações de capacitação com as concessões de horários especiais, pagamento de pós-graduação e concessões de afastamentos totais e parciais. Ainda, destacamos as parcerias com as Instituições de Ensino que ofertam pós-graduação, no caso, MINTER e DINTER, e a SETEC/CAPES e FACEPE, através de Editais Públicos.

Desta forma, verificamos que o programa tem atingido progressivamente a meta, uma vez que foi instituído no ano de 2006, sendo reformulado no ano de 2010, tendo em vista as necessidades apresentadas com a oferta de cursos superiores e a criação do Instituto Federal.

Embora os resultados obtidos sejam avaliados como satisfatórios, o objetivo é promover ações visando alcançar a marca do valor 5 para este indicador, buscando estabelecer um cenário onde todos os docentes tenham titulação de doutor, ou até superiores, com pós-doutorado. Dentre as ações da Instituição visando o incremento constante da titulação dos docentes, incluem-se parcerias com diferentes instituições de ensino para a oferta de cursos de mestrado e doutorado e uma política permanente de programas institucionais de fomento a pesquisa e de incentivo a qualificação. Outra ação realizada neste sentido é a austeridade na contratação de professores temporários, assim como também na realização de concursos públicos para professores efetivos, exigindo qualificações imprescindíveis à sua atuação nos três eixos de formação integral do estudante: ensino, pesquisa e extensão.

### Relação Concluintes / alunos matriculados

Reflete, através da relação entre o número de concluintes e o total de alunos matriculados, a eficácia do desempenho das ações educativas da Instituição.

$$\text{Relação concluintes / aluno} = \frac{\text{Número de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Tabela XII - Relação concluintes / alunos matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	2008 *	2009	2010	2011
Alunos concluintes	619	531	754	957
Alunos matriculados	10350	10668	13768	15609
Relação concluintes / alunos matriculados (%)	5,98	4,98	5,48	6,13

Fonte: Direção de Ensino dos campi

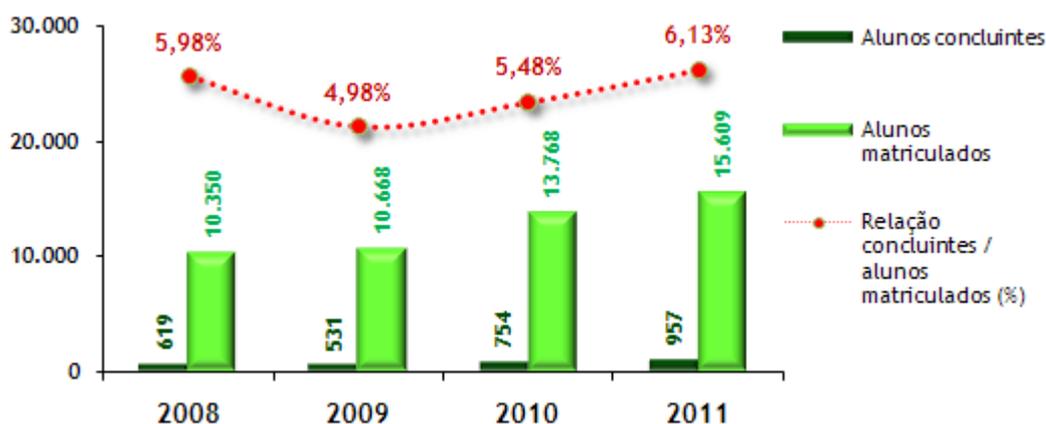


Ilustração VI: Evolução do número de concluintes, alunos matriculados e relação concluintes / alunos matriculados no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela XIII: Relação de alunos concluintes / alunos matriculados nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Alunos concluintes</b>	0	95	30	0	17	73	144	281	227
<b>Alunos matriculados</b>	353	1462	817	311	285	824	1186	8454	920
<b>Relação concluintes / alunos matriculados (%)</b>	<b>0,00</b>	<b>6,50</b>	<b>3,67</b>	<b>0,00</b>	<b>5,96</b>	<b>8,86</b>	<b>12,14</b>	<b>3,32</b>	<b>24,67</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. No ano de 2011 o percentual de concluintes em relação ao total de matriculados foi de 6,13%, vide Ilustração VI, que representa um acréscimo de 0,65 pontos percentuais no comparativo com o ano de 2010. O número de alunos concluintes registrou um aumento de 26,9%, bem acima do aumento no número de alunos matriculados, que ficou em 13,4%, e isto fez com que o resultado fosse positivo para este indicador.

O Instituto Federal de Pernambuco vem desenvolvendo uma série de ações para o fortalecimento das políticas de manutenção de seu corpo discente, tais como a concessão de bolsas de monitoria e de iniciação científica, promoção de atividades extra-classe, melhoria dos laboratórios acadêmicos, atualização do acervo bibliográfico etc,. Também se implementa a política de incrementação de oferta de estágios para promoção de maior número de conclusões a cursos que têm os estágios inclusos e obrigatórios nas suas grades curriculares. Além disso, a Instituição entende o seu trabalho junto ao aluno não se encerra após a conclusão do curso, para isso coloca em discussão a elaboração e prática de mecanismos para acompanhamento desses egressos e políticas de apoio para sua inserção no mundo do trabalho. Ressalta-se também que muitas vezes o ex-aluno pode vir a demandar serviços e tornar-se aluno novamente, através de cursos de qualificação e re-qualificação profissional, etc.

Através dessas ações busca-se a ampliação do número de concluintes, com o desafio de incentivar a permanência do aluno durante todo o curso, para que seu esforço e o da Instituição venham a lograr êxito e sucesso. O efeito positivo destas ações pode ser visualizado pela tendência contínua de crescimento, nos últimos três anos, do número de concluintes no IFPE, exibida na Ilustração VI.

### Relação Alunos Concluintes / Ingressantes

Mede a eficácia do desempenho das ações educativas da Instituição, através da relação entre o número de concluintes e o total de alunos ingressantes.

$$\text{Relação alunos concluintes / ingressantes} = \frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Alunos Ingressantes}}$$

Tabela XIV - Relação alunos concluintes / ingressantes no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Alunos concluintes	619	531	754	957
Alunos Ingressantes	3.868	4.643	5.931	5.455
Relação alunos concluintes / ingressantes (%)	16,00	11,44	12,71	17,54

Fonte: Direção de Ensino dos campi



Ilustração VII: evolução do número de alunos concluintes, alunos ingressantes e relação alunos concluintes / ingressantes no IFPE nos anos de 2008 a 2011

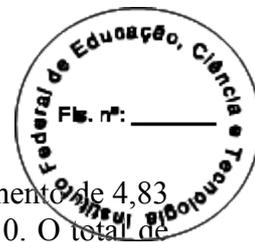
Tabela XV: Relação de alunos concluintes / ingressantes nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
Alunos concluintes	0	95	30	0	17	73	144	281	227
Alunos Ingressantes	235	481	323	224	263	504	339	2.506	460
Relação alunos concluintes / ingressantes (%)	0,00	19,75	9,29	0,00	6,46	14,48	42,48	11,21	49,35

Fonte: Direção de Ensino dos campi

#### Análise dos Resultados:

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009



Conforme pode ser observado na Ilustração VII, em 2011 foi registrado um aumento de 4,83 pontos percentuais no valor obtido neste indicador em comparação com o ano de 2010. O total de ingressantes teve uma diminuição de 8%, devido à menor oferta de vagas na EAD no ano de 2011, e o total de concluintes subiu 26,9%, no mesmo período.

Observando este indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos em períodos equivalentes. Porém ressalta-se, que o modelo do Instituto Federal de Pernambuco é diverso e complexo, e, possui cursos em diferentes níveis de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados. Portanto, a análise de eficiência na relação concluintes / ingressos em períodos equivalentes somente é possível, a partir do acompanhamento dos ingressos de determinado nível de curso até que esse aluno ingressante conclua o curso, considerando que a diferença entre ambos, seja o tempo previsto na modalidade para que o mesmo conclua o curso.

O IFPE reafirma as suas políticas de incrementação de oferta de estágios para promoção de maior número de conclusões a cursos que têm os estágios inclusos e obrigatórios nas suas grades curriculares.

### Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Reflete o desempenho em relação aos aspectos da ação educativa na eficácia escolar.

$$\text{Índice de retenção do fluxo escolar} = \frac{(\text{Numero de alunos retidos}) \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Tabela XVI - Índice de retenção do fluxo escolar no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009*	2010	2011
Alunos retidos	967	3.880	4.452	4.527
Alunos matriculados	10.350	10.668	13.768	15.609
Índice de retenção do fluxo escolar (%)	9,34	36,37	32,34	29,00

Fonte: Direção de Ensino dos campi

\*Os dados de 2008 tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009



Ilustração VIII: Evolução do número de alunos retidos, total de alunos matriculados e índice de retenção do fluxo escolar no IFPE nos anos de 2008 a 2011

Tabela XVII: Índice de retenção do fluxo escolar nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS									
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA	
Alunos retidos	20	238	14	97	116	120*	197	3534	59	
Alunos matriculados	353	1462	817	311	285	824	1186	8454	920	
Índice de retenção do fluxo escolar (%)	5,67	16,28	1,71	31,19	40,70	14,56	16,61	41,80	6,41	

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar, composto pela soma das reprovações e trancamentos. O resultado obtido em 2011, vide Ilustração VIII, evidencia que houve uma diminuição de 3,34 pontos percentuais no valor deste indicador, em comparação com o ano de 2010. Os fatores decisivos para se alcançar esta diminuição no índice de retenção do fluxo escolar foram o inexpressivo aumento do número de alunos retidos no ano de 2011, apenas 1,7%, frente a um aumento de mais de 13% no número de alunos matriculados.

Buscando diminuir a retenção do fluxo escolar, a Instituição tem incentivado e apoiado políticas de combate à reprovação, com aulas de reforço para alunos com dificuldade de aprendizagem, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo a iniciação científica e assistência ao educando e ações similares.

Embora este resultado indique a diminuição do índice de retenção do fluxo escolar, o valor deste indicador ainda é considerado alto e indica a necessidade do IFPE continuar buscando a melhoria da eficácia escolar, implementando ações de permanência, como o Programa de Acesso, Permanência e Sucesso, o PROIFPE que visa atender, com aulas de reforço, alunos com dificuldades de aprendizagem, este já iniciado desde 2009, em alguns dos Campi.

No IFPE, os estudantes são retidos no período após a reprovação em mais de 3 (três) disciplinas conforme estabelece a Organização Acadêmica.

### 3.4.3.4 Adequação do Orçamento Atribuído à Instituição

#### Percentual de Gastos com Pessoal

Demonstra o percentual dos gastos totais da Instituição com a folha de pagamento de pessoal, composto de ativos, inativos, sentenças judiciais e precatórios.

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}}$$

Tabela XVIII - Percentual de gastos com pessoal no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Gastos com pessoal	97.334.646,67	116.657.933,30	126.619.130,42	134.686.973,62
Gastos totais	121.415.263,97	154.818.470,80	184.713.215,80	185.142.597,13
Percentual de gastos com pessoal (%)	80,17	75,35	68,55	72,75

Fonte: SIAFI Gerencial

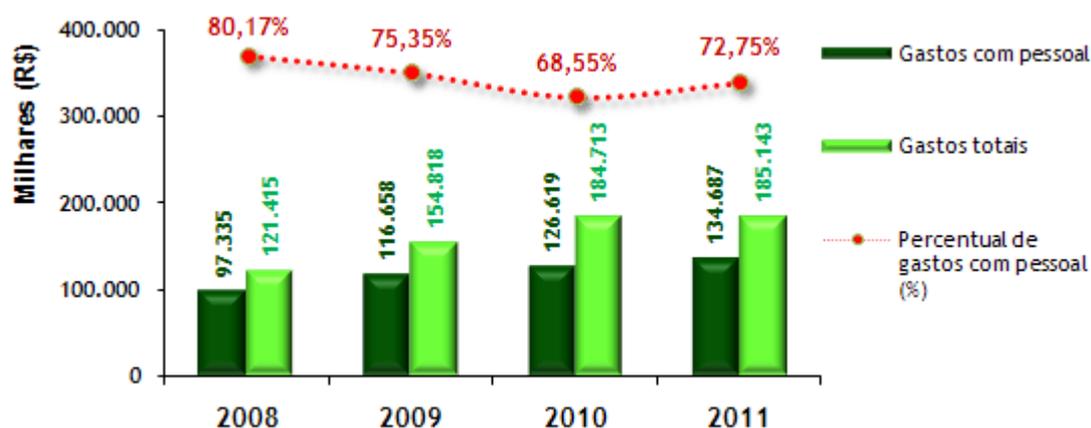


Ilustração IX: Evolução do total de gastos com pessoal, gastos totais e percentual de gastos com pessoal no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\* Os dados de 2008 e anos anteriores tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela XIX: Percentual de gastos com pessoal nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Gastos com pessoal</b>	1.716.728,25	15.213.154,21	12.373.824,15	2.306.604,89	2.191.235,64	3.945.726,41	7.868.087,33	74.943.281,98	14.128.330,76
<b>Gastos totais</b>	3.421.999,89	19.400.095,26	18.698.666,19	7.993.448,15	7.162.238,09	5.828.717,71	10.350.561,46	92.006.587,18	19.582.625,51
<b>Percentual de gastos com pessoal (%)</b>	<b>50,17</b>	<b>78,42</b>	<b>66,17</b>	<b>28,86</b>	<b>30,59</b>	<b>67,69</b>	<b>76,02</b>	<b>81,45</b>	<b>72,15</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal. Em 2011 o valor deste indicador teve um acréscimo de 4,2% em relação a 2010, vide Ilustração IX. O total de gastos com pessoal aumentou em 6,4% enquanto os gastos totais cresceram 2% no período entre 2010 e 2011. A nomeação de novos servidores tem influencia direta no resultado do indicador.

Com a política expansão do Rede Federal de Educação e conseqüente ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal tendem a ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, ou para reposição de servidores em aposentadoria ou da defasagem salarial do conjunto de servidores. Diante disto, fica evidente que a nomeação de novos servidores, ajustes salariais e aumento nos gastos totais também influenciam diretamente no resultado deste indicador.

Enfim, com a política expansão do Rede Federal de Educação e conseqüente ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal tendem a ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, ou seja, para reposição de servidores em aposentadoria ou da defasagem salarial do conjunto de servidores.



### Percentual de Gastos com Outros Custeios

Demonstra o percentual dos gastos totais da Instituição com os gastos com custeios.

$$\text{Percentual de gasto com outros custeios} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$$

Tabela XX - Percentual de gastos com outros custeios no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Gastos com outros custeios	17.623.211,59	19.371.048,84	23.372.292,41	27.390.039,94
Gastos totais	121.415.263,97	154.818.470,80	184.713.215,80	185.142.597,13
Percentual de gastos com outros custeios (%)	14,51	12,51	12,65	14,79

Fonte: SIAFI Gerencial



Ilustração X: Evolução dos gastos com outros custeios, gastos totais e percentual de gastos com outros custeios no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\* Os dados de 2008 e anos anteriores tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela XXI: Relação de gastos com outros custeios nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Gastos com outros custeios</b>	971.749,77	3.966.564,75	3.653.330,03	818.674,61	668.364,15	1.882.991,30	2.482.474,13	8.498.690,27	4.447.200,93
<b>Gastos totais</b>	3.421.999,89	19.400.095,26	18.698.666,19	7.993.448,15	7.162.238,09	5.828.717,71	10.350.561,46	92.006.587,18	19.582.625,51
<b>Percentual de Gastos com Outros Custeios (%)</b>	<b>28,40</b>	<b>20,45</b>	<b>19,54</b>	<b>10,24</b>	<b>9,33</b>	<b>32,31</b>	<b>23,98</b>	<b>9,24</b>	<b>22,71</b>

Fonte: Direção de Ensino dos campi

### Análise dos Resultados:

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais. O valor obtido em 2011, mostrado na Ilustração X, reflete um aumento de pouco mais de 2,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Neste mesmo período, o total de gastos com outros custeios subiu 20,7% e os Gastos totais 2%.

A série histórica mostra que o percentual do indicador tem se mantido abaixo dos 15%. Os Gastos com outros custeios referem-se, principalmente, a manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção dos *Campi* deste IFPE. Demonstra o indicador que a Instituição tem concentrado esforços para que a manutenção esteja sendo praticada dentro dos mesmo níveis de custos. Ou seja, estamos trabalhando e desenvolvendo a Instituição com percentuais estáveis de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

A positividade desse indicador fica evidente quando consideramos que apesar da Instituição ter crescido em ritmo muito acelerado, aumentando a sua abrangência, aumentando a sua infraestrutura física e administrativa, ainda assim manteve-se aproximadamente no mesmo patamar dos gastos com outros custeios, em termos percentuais. Significa dizer que a Administração tem realizado um trabalho contínuo e rotineiro em gerir os recursos públicos com zelo e austeridade.



## Percentual de Gastos com Investimentos

Demonstra o percentual dos gastos totais da Instituição com os gastos com investimentos.

$$\text{Percentual de gastos com investimentos} = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{Gastos totais}}$$

Tabela XXII - Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras no IFPE nos anos de 2008 a 2011

DESCRIÇÃO	ANO			
	2008 *	2009	2010	2011
Gastos com investimentos e inversões financeiras	6.456.587,71	17.966.102,65	17.855.985,26	21.672.952,59
Gastos totais	121.415.263,97	154.818.470,80	184.713.215,80	185.142.597,13
Percentual de gastos com investimentos (%)	5,32	11,60	9,67	11,71

Fonte: SIAFI Gerencial



Ilustração XI: Evolução do total de gastos com investimentos e inversões financeiras, gastos totais e percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras no IFPE nos anos de 2008 a 2011

\* Os dados de 2008 e anos anteriores tem apenas função ilustrativa e não devem ser usados como referência para a série histórica, já que a criação do IFPE ocorreu em 2009

Tabela XXIII: Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras nos campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Gastos com investimentos e inversões financeiras</b>	340.124,39	220.376,30	2.180.928,11	4.868.168,65	4.302.938,30	1.249.064,91	606.683,42	6.781.707,13	1.007.093,82
<b>Gastos totais</b>	3.421.999,89	19.400.095,26	18.698.666,19	7.993.448,15	7.162.238,09	5.828.717,71	10.350.561,46	92.006.587,18	19.582.625,51
<b>Percentual de gastos com investimentos (%)</b>	<b>9,94</b>	<b>1,14</b>	<b>11,66</b>	<b>60,90</b>	<b>60,08</b>	<b>21,43</b>	<b>5,86</b>	<b>7,37</b>	<b>5,14</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

#### Análise dos Resultados:

O valor deste indicador teve um acréscimo de pouco mais de 2 pontos percentuais em 2011, no comparativo com o ano anterior. Como pode ser visto na Ilustração XI, o total de gastos com investimentos e inversões financeiras subiu um pouco mais que os gastos totais, levando a este aumento no valor do indicador percentual de gastos com investimentos.

Analisando-se o total de investimentos de 2010 e 2011, realidades do IFPE e seus Campi, percebe-se claramente a política adotada pelo Governo Federal através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em disponibilizar recursos para atender as demandas planejadas e expostas pelo IFPE. Esta política objetiva o atendimento às metas estabelecidos pela Instituição, dentre elas fortalecer-se como centro de referência na área tecnológica no estado de Pernambuco, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

Importante é reconhecer a sensibilidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, órgão que tem cumprido honrosamente os compromissos assumidos com a Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Pernambuco.

Além disso, a política adotada pela Instituição de minimizar e otimizar os recursos destinados à manutenção para possibilitar maiores investimentos, seja pelas aquisições de equipamentos para laboratórios ou para outras atividades acadêmicas e/ou administrativas, pelo investimento em tecnologias, tudo isso para melhoria das condições de trabalho ou para melhoria da infra-estrutura física, tem contribuído de forma significativa para a eficiência da Instituição e, conseqüentemente para a qualidade do ensino ofertado.



É reconhecido que os recursos destinados a investimentos e modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os avanços são quase que instantâneos e constantes e o aluno necessita estar em contato e consonância com as tecnologias de ponta para que esteja qualificado e apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho.

### 3.4.3.5 Aspectos Socioeconômicos da Clientela do Sistema

Tabela XXIV - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita 2011

Renda per capita familiar (S.M.)	CAMPUS									IFPE (%)
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO Jardim	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA	
0 < RFP <= 0,5 SM	9	103	576	13	0	27	1.006	1.460	11	43,57
0,5 < RFP <= 1 SM	310	36	158	46	93	106	127	261	512	22,42
1 < RFP <= 1,5 SM	282	4	45	58	31	107	0	263	41	11,3
1,5 < RFP <= 2,5 SM	149	4	30	132	48	134	28	180	259	13,1
2,5 < RFP <= 3,0 SM	72	0	0	35	22	64	21	66	63	4,66
RFP > 3 SM	61	0	8	106	21	66	4	64	34	4,95

Fonte: Direção de Ensino dos campi

#### Análise dos Resultados:

Os dados expostos na Tabela III evidenciam a heterogeneidade da distribuição da RPF (renda per capita familiar) nos diferentes *campus* do IFPE. Os *campus* de Recife e Pesqueira tem a maior concentração de alunos provenientes de famílias com RPF menor que 1 salário mínimo, contrastando com os *campus* de Caruaru, Garanhuns e Ipojuca que exibem o maior percentual de alunos de famílias com RPF maior que 3 salários mínimos.

Os dados que definem o perfil sócio-econômico dos alunos do IFPE revelam que a Instituição tem recebido, em sua maioria, 66%, alunos com renda familiar abaixo de 01 salário mínimo. A cota de 50% para alunos de escolas públicas tem possibilitado maior acesso aos estudantes que, possivelmente, concentram sua origem nas famílias de baixa renda, vivendo assim situações de maior vulnerabilidade social.

O Instituto Federal valorizando e implementado seu papel de instituição pública, tem ao longo de sua trajetória, dado destaque ao fortalecimento de políticas inclusivas, principalmente, de combate à exclusão social e em atendimento aos que são expostos a situações de maior vulnerabilidade social. A consciência de que a educação é um bem público, e que por isso mesmo

precisa ser universalizada a todos os membros da sociedade, independente de cor, etnia ou condição sócio-econômica tem sido o elemento norteador das ações institucionais.

A sociedade está muito mais preparada para atender àqueles que estão dentro dos padrões considerados normais de aprendizagem, no entanto, deve ser nossa tarefa darmos condições de aprendizado também abrindo espaços para aqueles que são “diferentes”. No entanto, há que se compreender que muitos destes jovens e adultos, não o são (considerados “diferentes”) por que querem e sim por que não tiveram chances ou oportunidades de desenvolver de forma plena suas potencialidades. Muitos podem ser os motivos: o trabalho precoce, a falta de oportunidades, baixa ou nenhuma qualificação para o trabalho, a falta de recursos para se manter estudando, a falta de escolas públicas de qualidade etc.

Fica assim explicitada a prioridade deste IFPE na profissionalização de jovens e de adultos e dos portadores de necessidades especiais; para a inclusão cultural e digital; para as ações voltadas à educação continuada e à expansão da educação tecnológica na região, além de, por meio de políticas internas buscar mecanismos de melhorar as condições de acesso e de permanência de seu corpo discente.

Os vários Projetos Educacionais de Assistência ao Estudante já implantados, em implementação, em fase de discussão, em estudos, em implantação nos campi do IFPE mostram o comprometimento desta Instituição com a educação para todos, procurando garantir aos cidadãos possibilidades diversas de inserção social através da Educação Profissional Tecnológica.

**Taxa de Docentes Envolvidos com Projetos de Pesquisa** – Mostra o envolvimento com a produção científica em relação às orientações.

$$DP = \frac{\text{Total de docentes envolvidos com projetos de pesquisa}}{\text{N}^\circ \text{ total de docentes}} \times 100$$

*Tabela XXV: Docentes envolvidos com pesquisa, total de docentes e percentual de docentes envolvidos com pesquisa pelo total de docentes do IFPE nos anos de 2010 a 2011*

	ANO	
	2010	2011
<b>Docentes envolvidos com projetos de pesquisa</b>	104	224
<b>Total de docentes</b>	728	884
<b>DP ( % )</b>	<b>14,29</b>	<b>30,77</b>

Fonte: PROPESQ

*Tabela XXVI: Docentes envolvidos com pesquisa, total de docentes e percentual de docentes envolvidos com pesquisa pelo total de docentes nos campi do IFPE no ano de 2011*

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Docentes envolvidos com Pesquisa</b>	5	32	12	11	13	10	30	102	9
<b>Total de docentes</b>	27	71	72	35	28	58	90	416	75
<b>DP (%)</b>	18,52	45,07	16,67	31,43	46,43	17,24	33,33	24,52	12,00

Fonte: PROPESQ

Pode ser observado na Tabela II que o percentual de docentes envolvidos com pesquisa aumentou 115 pontos percentuais, implicando em um acréscimo muito significativo, chegando ao índice de 30,77% de pesquisadores entre os docentes do IFPE.

Considerando que o número total de docentes apresentado (884) corresponde a diversos níveis de titulação (graduação, especialistas, mestres e doutores), destes, apenas doutores (83) e, excepcionalmente mestres (360), estão aptos a liderar e/ou participar de projetos de pesquisas nesta Pró-reitoria. Sendo assim, eliminando-se este quantitativo (graduados e especialistas) o percentual apresentado tornar-se-ia ainda mais elevado, corroborando a afirmativa de relevância dos números apresentados para a Instituição, haja vista o contexto de nova institucionalidade e de criação de cultura de pesquisa, articulada ao ensino e a extensão, isto aliado a ações de divulgação, discussão e orientação da importância da pesquisa para a formação humana, em várias visitas realizadas pelos membros da PROPESQ aos Campi que compõem o IFPE.

São notórios os esforços da Instituição em disponibilizar recursos para o financiamento dos projetos e a capacidade institucional em captar recursos (bolsas de pesquisa) junto às instituições de fomento, como CNPq e FACEPE.



**Taxa de Alunos Envolvidos com a Extensão** – Mostra o percentual de alunos envolvidos com atividades de extensão.

$$TAE = \frac{\text{Quantidade de alunos envolvidos com atividades de extensão}}{\text{Total de alunos}} \times 100$$

*Tabela XXVII: Alunos executores de extensão, total de alunos e percentual de alunos executores de extensão pelo total de alunos do IFPE nos anos de 2010 a 2011*

	ANO	
	2010	2011
<b>Total de alunos envolvidos com extensão</b>	197	1.591
<b>Total de alunos</b>	13.768	14.612
<b>TAE (%)</b>	<b>1,43</b>	<b>10,89</b>

Fonte: PROEXT

*Tabela XXVIII: Alunos executores de extensão, total de alunos e taxa de alunos executores de extensão pelo total de alunos nos campi do IFPE no ano de 2011*

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Alunos executores de extensão</b>	21	30	10	0	17	120	41	1.328	24
<b>Total de alunos</b>	353	1.462	817	311	285	824	1.186	8.454	920
<b>TAE (%)</b>	5,95	2,05	1,28	0,00	5,96	14,56	3,46	15,70	2,61

Fonte: PROEXT



**Taxa de Docentes Envolvidos com a Extensão** – Mostra o percentual de docentes envolvidos com atividades de extensão.

$$TDE = \frac{\text{Quantidade de docentes envolvidos com atividades de extensão}}{\text{Total de docentes}} \times 100$$

*Tabela XXIX: Docentes executores de extensão, total de docentes e percentual de docentes executores de extensão pelo total de docentes do IFPE nos anos de 2010 a 2011*

	ANO	
	2010	2011
<b>Total de docentes envolvidos com extensão</b>	162	103
<b>Total de docentes</b>	728	872
<b>TDE (%)</b>	<b>22,25</b>	<b>11,81</b>

Fonte: PROEXT

*Tabela XXX: Docentes executores de extensão, total de docentes e percentual de docentes executores de extensão pelo total de docentes nos campi do IFPE no ano de 2011*

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Docentes executores de extensão</b>	3	10	3	0	10	35	10	20	12
<b>Total de docentes</b>	27	71	72	35	28	58	90	416	75
<b>TDE (%)</b>	11,11	14,08	4,16	0,00	36,00	60,34	11,11	4,81	16,00

Fonte: PROEXT

A política de extensão do IFPE está sendo construída na perspectiva de uma nova institucionalidade, uma vez que o Instituto tem apenas 3 (três) anos. O IFPE, por meio das ações da PROEXT, busca trazer a extensão como uma das ações prioritárias que o norteiam, visando aliá-la ao ensino e à pesquisa. Nessa perspectiva, o Programa Institucional para concessão de bolsas de extensão PIBEX é um dos grandes motivadores à participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos integrados ao Ensino e à Pesquisa. Com relação à oferta de bolsas, o

número de bolsas de extensão ofertadas no ano de 2011 aumentou em mais de 100%, passando de 54 para 113 bolsas.

É importante ressaltar que até o ano de 2010 as bolsas de extensão tinham um período de vigência de 6 meses, já as de 2011 tiveram seu prazo estendido para 12 meses, o que fez praticamente quadruplicar a disponibilização de recursos destinados à extensão. Totalizando, assim, somente para o programa PIBEX, aproximadamente R\$ 370.000,00 em bolsas. Porém em 2010, 100% das bolsas disponibilizadas foram efetivadas, enquanto que em 2011, esse percentual caiu para aproximadamente 70% das bolsas. Alguns fatores contribuíram para a não efetivação total, dentre os quais podemos citar três:

- Ofertas de 1.254 bolsas através do Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobras, o que contribuiu para a redução do interesse dos estudantes pela bolsa de extensão, uma vez que o valor das bolsas da Petrobras R\$ 350,00 para os cursos técnicos, já as bolsas de extensão do ensino técnico são de R\$ 250,00, tornando-se assim menos atrativas para o estudante;
- Docentes com esforço acadêmico (carga horária) alto, dificultando assim o desenvolvimento de projetos e, principalmente, a orientação dos estudantes bolsistas;
- Cultura pouco difundida de alguns Campi do IFPE com relação à extensão, como por exemplo o Campus Caruaru, que em 2012 não apresentou participação de estudantes e docentes em programas de extensão (conforme tabela X e XI).

Apesar do quadro, a estratégia para 2012 é que consigamos aumentar ainda mais o número de bolsas extensão, pois, em paralelo, algumas medidas estão sendo tomadas para que todas as bolsas sejam efetivadas, como por exemplo a elaboração de um Edital que contemple com bolsas de Extensão os professores orientadores, estimulando-os, assim, à participação no programa.

A PROEXT está implantando, também, a partir de 2012, as caravanas de extensão que percorrerão todos os Campi do IFPE, proporcionando aos profissionais dos diversos Campi estímulos e orientações para a criação e execução de projetos de extensão.

Com relação ao Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobras, foram ofertadas 1.254 bolsas no valor de R\$ 350,00 cada, porém somente 424 foram efetivadas. Alguns fatores contribuíram para a não efetivação total das bolsas. Entre eles podemos elencar:

- A obrigatoriedade de não acumulação de bolsas fornecidas por outros órgãos de fomento (como por exemplo Capes, CNPq entre outros);
- O estudante não poderia ter outra fonte de renda oriunda de estágio, vínculo empregatício e bolsas;
- Dificuldade de professores orientadores para acompanhar os projetos dos estudantes;
- Rigidez na elaboração do Edital;

Com relação às questões relacionadas acima, algumas medidas já estão sendo providenciadas, uma vez que as bolsas restantes ainda continuam a cargo do Instituto e poderão ser lançadas em um próximo Edital. Entre as medidas, destacamos:

-Reavaliar a elaboração do edital. Apesar de o edital ter sido construído de forma coletiva com os campi, algumas cláusulas serão revistas visando uma maior participação dos estudantes no processo.

-Estimular a participação dos Docentes no programa através de divulgação dos incentivos inerentes ao programa, já que mesmo o programa não fornecendo bolsa para o docente, há uma disponibilidade de taxa de bancada no valor de 50% das bolsas efetivadas por campus. Essa taxa de



bancada pode ser utilizada para a compra de equipamentos, pagamento em congressos além de utilização de diárias e passagens tanto para docentes como para estudantes, possibilidade de visitas técnicas, entre outras atividades.

Com relação a outros projetos Institucionais, como o Mulheres Mil, houve uma expansão no atendimento através da Chamada Pública nº01 SETEC/MEC, na qual três novos campi foram selecionados: Afogados da Ingazeira, Pesqueira e Vitória de São Antão. A partir de 2012, os demais campi deverão participar de nova chamada pública da SETEC/MEC. O objetivo é implementar o programa em todos os campi do Instituto Federal de Pernambuco.

Por fim, conforme consta ao longo do relatório, além dos programas Institucionais, diversas ações na área de extensão são desenvolvidas paralelamente por cada Campus, o que concorre para o aumento do número de ações extensionistas no IFPE.

**Número de Volumes por Aluno** – Exibe o quantitativo de volumes disponibilizado por aluno matriculado no IFPE.

$$V/A = \frac{\text{Total de exemplares no acervo}}{\text{Total de alunos matriculados}}$$

*Tabela XXXI: Número de exemplares, total de alunos e relação de exemplares por aluno do IFPE nos anos de 2010 a 2011*

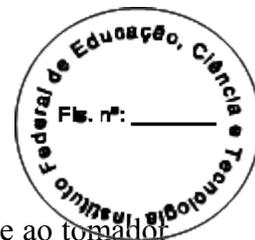
	ANO	
	2010	2011
<b>Total de volumes no acervo</b>	53.682	65.446
<b>Total de alunos matriculados</b>	13.768	14.612
<b>V/A</b>	<b>3,90</b>	<b>4,48</b>

Fonte: Campi

*Tabela XXXII: Número de exemplares, total de alunos e relação de exemplares por aluno nos campi do IFPE no ano de 2011*

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Relação de exemplares no acervo</b>	1.133	8.993	11.359	2.107	558	3.295	5.521	23.790	8.710
<b>Total de alunos</b>	353	1462	817	311	285	824	1186	8454	920
<b>V/A</b>	3,20	6,15	13,90	6,77	1,96	4,00	4,66	2,81	8,85

Fonte: Campi



A avaliação do indicador é ou deve ser o processo que gera evidências e fornece ao tomador de decisão informações que permitem justificar as ações presentes e orientações futuras. Nesse sentido, esta é uma etapa necessária tanto para os gestores quanto para os profissionais da área : para os primeiros, deve ser essa informação deve ser capaz de responder pela eficácia e eficiência dos investimentos feitos ou a fazer, para os segundos, deve explicitar a qualidade e bom desempenho de suas atuações.

Os números de 2011 mostram um crescimento de 14,9 pontos percentuais em relação ao ano anterior, reflexo direto do crescimento de 21,9% no total de volumes.

A falta de parâmetros institucionalizados não nos permite assegurar que a média de aproximadamente 04(quatro) livros por aluno do IFPE, deva ser entendida como satisfatória ou defasada. Dessa forma o IFPE buscará estudos e coleta de dados para verificação do acervo individualizado por área/*campus*, para posterior detalhamento dessas áreas com seus respectivos cursos/disciplinas. O detalhamento tornará evidente as carências das áreas e ou cursos e dessa forma poder-se-á priorizar a alocação de recursos e otimizar as aquisições.

**Número de Volumes por Título** – indica o quantitativo de volumes por título que é disponibilizado no acervo do IFPE.

$$V/T = \frac{\text{Total de exemplares}}{\text{Total de títulos}}$$

*Tabela XXXIII: Número de exemplares, número de títulos e relação de exemplares por título do IFPE nos anos de 2010 a 2011*

	ANO	
	2010	2011
<b>Total de exemplares no acervo</b>	53.682	65.466
<b>Total de títulos</b>	26.548	23.272
<b>V/T</b>	<b>2,02</b>	<b>2,81</b>

Fonte: *campi* IFPE

Tabela XXXIV: Número de exemplares, número de títulos e relação de exemplares por título por campi do IFPE no ano de 2011

	CAMPUS								
	AFOGADOS DA INGAZEIRA	BARREIROS	BELO JARDIM	CARUARU	GARANHUNS	IPOJUCA	PESQUEIRA	RECIFE	VITÓRIA
<b>Exemplares no acervo</b>	1.133	8.993	11.359	2.107	558	3.295	5.521	23.790	8.710
<b>Títulos no acervo</b>	207	787	4.672	223	94	679	3.039	8.849	4.722
<b>V/T</b>	5,47	11,43	2,43	9,45	5,94	4,85	1,82	2,68	1,85

Fonte: Campi IFPE

A eleição desse indicador, realizado em encontro dos profissionais da área, levou em conta principalmente uma resposta mais rápida ao planejamento institucional. Essa escolha baseou-se no fato de que as metodologias indicadas não apresentariam dificuldades de entendimento e coleta de dados por parte dos profissionais e ou fornecedores de informações.

Evidenciou-se, nesse indicador, a importância de rever formas de atuação na área e de adotar mecanismos que venham a possibilitar a melhoria para e na aquisição de acervo bibliográfico que atenda aos estudantes satisfatoriamente, em títulos e principalmente em quantitativo de exemplares, tudo objetivando a melhoria do aprendizado e qualificação do nosso alunado.



## 4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

### 4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

*Quadro XXV: Situação dos Restos a Pagar de exercícios Anteriores*

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2011	3.377.879,84	4.104,86	3.247.152,87	126.622,11
2010	1.166.282,67	8.555,15	1.145.226,30	12.501,22
2009	381.354,72	3.280,92	364.091,76	13.982,04
2008	146.487,92	2.045,81	115.742,62	28.699,49
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2011	22.959.111,62	126.536,29	2.192.242,08	20.640.333,25
2010	17.706.532,41	425.230,33	15.638.145,12	1.643.156,96
2009	18.971.097,19	436.160,84	13.643.872,16	4.891.064,19
2008	1.433.672,64	258.948,02	119.084,68	1.055.639,94
2007	376.046,71	2.792,85	-	373.253,86
<b>Observações:</b>				

**Fonte:** PROAD - Reitoria

### 4.2 ANÁLISE CRÍTICA

O IFPE apresenta uma grande demanda de restos a pagar provenientes, em sua maioria, de aquisições de materiais permanentes no final do exercício de 2011, fato este que elevou os restos a pagar em 2011. Tal situação ocorreu em virtude do repasse de créditos orçamentários remanejados na 3ª etapa e última no SIMEC.

A fim de sanarmos esse tipo de situação estamos capacitando nossos servidores lotados no setor de compras, assim como fazendo o levantamento de toda demanda relativa a equipamentos para toda a instituição e planejando para que possamos realizar a maior parte das licitações ainda no primeiro semestre.



## 5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

### 5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

#### 5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UJ

*Quadro XXVI: Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011*

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>1.653</b>	<b>1.566</b>	<b>152</b>	<b>14</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>1.653</b>	<b>1.566</b>	<b>152</b>	<b>14</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.653	1.563	152	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	47	3	17
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>1.653</b>	<b>1.613</b>	<b>155</b>	<b>31</b>

Fonte: SIAPE



## 5.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UJ

*Quadro XXVII: Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12*

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>25</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	5
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	17
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>25</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	5
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	20
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>5</b>
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	4
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>7</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	7
5.5. Mandato classista	
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	
6.1. Licença Maternidade	2
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>62</b>

Fonte: DGPE - Reitoria



### 5.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

*Quadro XXVIII: Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)*

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
1.1. Cargos Natureza Especial		-		
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior		-		
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	76	76	35	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-		
1.2.4. Sem vínculo	-	-		
1.2.5. Aposentados	-	-		
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>264</b>	<b>255</b>	<b>90</b>	<b>87</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	254	90	87
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-		
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	1		
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>341</b>	<b>332</b>	<b>125</b>	<b>122</b>

Fonte: DGPE - Reitoria

### 5.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A IDADE

*Quadro XXIX: Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12*

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>319</b>	<b>357</b>	<b>484</b>	<b>368</b>	<b>85</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	306	338	474	364	84
1.3. Servidores com Contratos Temporários	13	19	10	4	1
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>319</b>	<b>357</b>	<b>484</b>	<b>368</b>	<b>85</b>

Fonte: DGPE - Reitoria



### 5.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A ESCOLARIDADE

*Quadro XXX: Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12*

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	3	16	19	243	352	496	393	91
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira	-	3	16	19	243	306	496	392	91
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	46	-	1	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	3	16	19	243	352	496	393	91

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DGPE – Reitoria



## 5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

### 5.2.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SEVIDORES INATIVOS DA UJ SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

*Quadro XXXI: Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro*

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>432</b>	<b>24</b>
1.1 Voluntária	420	24
1.2 Compulsória	1	-
1.3 Invalidez Permanente	11	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>76</b>	<b>-</b>
2.1 Voluntária	69	-
2.2 Compulsória	4	-
2.3 Invalidez Permanente	3	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>508</b>	<b>24</b>

Fonte: DGPE - Reitoria

### 5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UJ

*Quadro XXXII: Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31 de dezembro*

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>155</b>	<b>16</b>
1.1. Integral	120	11
1.2. Proporcional	35	5
<b>2. Em Atividade</b>	<b>188</b>	<b>7</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>343</b>	<b>23</b>

Fonte: DGPE - Reitoria

### 5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

*Quadro XXXIII: Composição do Quadro de Estagiários*

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	139	199	202	220	R\$ 1.179.197,43
1.1 Área Fim	112	172	176	181	R\$ 975.932,33
1.2 Área Meio	27	27	26	39	R\$ 203.265,10
<b>2. Nível Médio</b>	36	66	50	55	R\$ 156.061,42
2.1 Área Fim	34	64	48	53	R\$ 127.194,76
2.2 Área Meio	2	2	2	2	R\$ 28.866,66
<b>3. Total (1+2)</b>	175	265	252	275	R\$ 1.335.258,85

Fonte: DGPE - Reitoria



#### 5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ

Quadro XXXIV: Quadro de custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciári os	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	2010										-
	2009										-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	R\$ 36.934.225,92	R\$ 120.714,70	R\$ 4.406.471,69	R\$ 11.837.645,24	R\$ 4.366.553,54	R\$ 1.729.787,18	R\$ 5.926,74	R\$ 88.709,16	R\$ 674.958,97	60.164.993,14
	2010	R\$ 46.119.426,76	R\$ 119.590,73	R\$ 4.435.301,77	R\$ 2.841.776,90	R\$ -	R\$ 1.869.967,04	R\$ 5.007.639,67			60.393.702,87
	2009										-
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	R\$ 2.090.322,20	R\$ -	R\$ 126.341,67	R\$ 168.248,61	R\$ 379.882,39	R\$ 54,48	R\$ -	R\$ 30,17	R\$ -	2.764.879,52
	2010	R\$ 2.090.322,20	R\$ -	R\$ 126.341,67	R\$ 51.303,34	R\$ -	R\$ 12.528,48	R\$ 484.383,83			2.764.879,52
	2009										
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exer	2011	R\$ 1.764.310,54	R\$ 16.308,97	R\$ 219.160,44	R\$ 652.229,96	R\$ 142.792,00	R\$ 101.231,69	R\$ -	R\$ 1.978,00	R\$ 24.534,55	5.509.666,42



<b>cícios</b>	<b>2010</b>	R\$ 2.085.180,20	R\$ -	R\$ 190.997,11	R\$ 65.493,45	R\$ -	R\$ 109.422,37	R\$ 136.027,14			2.587.120,27
	<b>2009</b>										-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica				
	<b>2010</b>										-
	<b>2009</b>										-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	R\$ 3.396.376,27	R\$ 2.839.980,43	R\$ 719.091,74	R\$ 1.426.376,34	R\$ 311.849,29	R\$ 136.854,46	R\$ -	R\$ 737,59	R\$ 113.357,09	8.944.623,21
	<b>2010</b>	R\$ 4.519.051,09	R\$ 2.843.617,44	R\$ 719.913,38	R\$ 308.291,12	R\$ -	R\$ 147.222,46	R\$ 416.529,51			8.954.625,00
	<b>2009</b>										-
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	R\$ 6.927.127,51	R\$ 1.210.410,00	R\$ 1.074.444,00	R\$ 2.006.132,80	R\$ 1.018.175,90	R\$ 418.116,50	R\$ 61,98	R\$ 9.335,84	R\$ 88.558,49	12.752.363,02
	<b>2010</b>	R\$ 8.532.642,47	R\$ 653.382,61	R\$ 1.646.153,04	R\$ 470.278,99	R\$ -	R\$ 443.698,12	R\$ 1.101.831,40			12.847.986,63
	<b>2009</b>										-



## 5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UJ

### 5.5.1 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE

*Quadro XXXV: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva*

Unidade Contratante													
Nome: IFPE – Campus Afogados da Ingazeira													
UG/Gestão: 151911/26418				CNPJ: 10.767.239/0010-36									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	V	O	09/2010	09.543.683/0001-06	17/08/2010	16/08/2012			6	6			P
2011	L	O	02/2011	03.822.268/0001-05	01/04/2011	01/04/2012		20					A
<p><b>Observações:</b> Por se tratar de prestação de serviço continuado de limpeza, conservação e higienização, não foi informado o quantitativo de trabalhadores da coluna “P” referente ao contrato nº 02/2011. Conforme Edital nº 06/2010, segue os quantitativos do LOTE 09 – Campus Afogados da Ingazeira: Item 38 – Área Interna: 2.741m<sup>2</sup>; Item 39 – Área Externa: 12.000m<sup>2</sup>; Item 40 – Esquadria: 280m<sup>2</sup>; Item 41 – Copeira: 01; Item 42 – Auxiliar de Serviços Gerais: 03.</p>													
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													



Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BARREIROS													
UG/Gestão: 158466				CNPJ: 10.767.239/0005-79									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	L	E	20/2005	GDM EMPREENDIMENTO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 07.185.730/0001-53	2006	2011	26	26					E
2010	V	O	14/2010	E&S SEGURANÇA LTDA CNPJ 04.896.282/0001-08	2010	2011	20	20					A
2011	L	O	06/2011	SERVAL – SERVIÇOS AUXILIARES LTDA CNPJ 03.822.268/0001-05	2011	2012	25	25					A
Observações:													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE -Campus Belo jardim													
UG/Gestão: 158478- 26418					CNPJ: 10.767.239/0006-50								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	15/2010/03/2010	CNPJ: 09.543.683/0001-06 -Xerife Vigilância LTDA	11/07/2010	10/07/2011	-	-	5	07	03	03	P
Observações:													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE Campus Caruaru													
UG/Gestão: 151909/26418						CNPJ: 10.767.239.0009-00							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2011	V		010/2010	09.081.459/0001-31	04/09/11	03/09/12			4	4			P
2010	L			05.529.153/0001-44			3	3	5	5			
<b>Observações:</b> A empresa responsável pelos serviços de limpeza deste Campus estão cedidas pela Prefeitura Municipal de Caruaru.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Garanhuns													
UG/Gestão: 151910/26418				CNPJ: 10.767.239/0008-11									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	01/07/11	09.543.683/0001-06	01/07/11	04/10/11							E
2010	V	O	01/01/10	09.543.683/0001-06	04/10/10	04/10/11							E
2011	L	O	01/11/11	00.323.090/0001-51	08/09/11	07/09/12							A
Observações:													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – Campus Ipojuca													
UG/Gestão: 158463 / 26418						CNPJ: 10.767.239/0002-26							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	35/2008	CRISTIANE DE SOUZA RAMOS (04.427.309/0001-13)	05/01/09	04/04/2011 (Rescisão Unilateral)	-	4	-	2	-	0	E
2008	V	O	20/2007	JALFORT SEGURANÇA LTDA (06.036.457/0001-32)	01/11/07	20/09/2011 (Rescisão Unilateral)	-	0	-	2	-	0	E
2010	V	O	08/10	RIMA SEGURANÇA LTDA (09.814.590/0001-31)	09/10/10	09/10/12 (1º Termo Aditivo)	-	1	-	5	-	0	P
2011	L	O	09/11	SERVIÇOS AUXILIARES LTDA (03.822.268/0001-05)	05/04/11	05/04/12	-	7	-	5	-	0	A
<b>Observações:</b> Não há previsão contratual acerca do nível de escolaridade dos funcionários terceirizados em nenhum dos instrumentos supracitados.													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – CAMPUS PESQUEIRA													
UG/Gestão: 158477 - 26418				CNPJ: 10.767.239/0007-30									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2008	L	O	36/2008	41.250.358/0001-50	05/01/08	01/09/11		13		8		E	
2011	L	O	12//2011	03.822.268/0001-05	01/09/11	01/09/12		8		12		A	
2009	V	O	05//2009	04.986.282/0001-08	01/08/11	30/07/12				8		P	
<b>Observações:</b> Os contratos de Limpeza e Vigilância vigentes têm as quantidades de trabalhadores contratados de acordo com o que está previsto nos mesmos.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													



Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO/CAMPUS RECIFE														
UG/Gestão: 158464/26418							CNPJ: 10.767.239/0003-07							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2011	L	E	24/2011	07.774.050/0001-76	15/12/2011	11/06/2012								A
2011	L	O	09/2011	00.323.090/0001-51	05/05/2011	05/05/2012								A
2010	L	E	10/2010	04.208.067/0001-77	05/11/2010	04/05/2011	52	52	--	--	--	--	--	E
2009	V	O	23/2009	02.023.407/0002-40	30/10/2009	01/11/11	10	10	--	--	--	--	--	E
<b>Observações:</b>														
<b>LEGENDA</b>														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – Campus Vitória de Santo Antão													
UG/Gestão: 158465/26418				CNPJ: 10.767.239/0004-98									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2007	V	O	15/2007	08068307/0001-36	25/04/2007	24/04/11			7			P	
2010	L	O	06/2010	03651527/0001-74	01/05/2010	30/04/2011	14					P	
2011	L	O	03/2011	10875601/0001-00	01/02/2011	31/01/2012	24					P	
<p><b>Observações:</b>  Vale destacar que no Relatório de Gestão do exercício anterior informamos o Contrato 32/2009 (CNPJ: 24126948/0001-56) o qual foi encerrado por não cumprimento da contratada das suas obrigações, nesse Contrato apareciam 24 trabalhadores na área de limpeza, isso deveu-se ao fato de que todos foram classificados como auxiliar de serviços gerais. A partir do seu encerramento foi realizado um novo procedimento licitatório onde os cargos foram todos mais bem especificados e portanto restaram apenas 2 como auxiliar de serviços gerais. Os outros trabalhadores foram alocados em outros cargos como: Serviços especializados de Apoio à Agricultura (Produção de mudas, agricultura geral, horta), Serviços especializados em trato de animais, Serviços especializados de mecanização agrícola, Serviços especializados de auxiliar nos serviços de alimentação, Serviços especializados no preparo e alimentos (cozinheiro), Serviços especializados de Auxiliar nos serviços de alimentação (auxiliar de padeiro) e Eletricista (BT).</p>													
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Responsáveis / Contratos dos Campi



5.5.2 INFORMAÇÕES SOBRE A LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PRA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

*Quadro XXXVI: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra*

Unidade Contratante													
<b>Nome:</b>		INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - Reitoria											
<b>UG/Gestão:</b>		158136/26418				<b>CNPJ:</b>		10.767239/0001-45					
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	92011	00.232.090/0001-51	03/08/2011	03/08/2012				6			A
<b>Observações:</b>													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – <i>Campus Afogados da Ingazeira</i>													
UG/Gestão: 151911/26418					CNPJ: 10.767.239/0010-36								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	09/2010	09.543.683/0001-06	17/08/2010	16/08/2012			6	6			P
2011	1	O	02/2011	03.822.268/0001-05	01/04/2011	01/04/2012		20					A
2011	4	O	03/2011	00.323.090/0001-51	01/07/2011	30/06/2012	3	3					A
<b>Observações:</b> Por se tratar de prestação de serviço continuado de limpeza, conservação e higienização, não foi informado o quantitativo de trabalhadores da coluna “P” referente ao contrato nº 02/2011. Conforme Edital nº 06/2010, segue os quantitativos do LOTE 09 – <i>Campus Afogados da Ingazeira</i> : Item 38 – Área Interna: 2.741m <sup>2</sup> ; Item 39 – Área Externa: 12.000m <sup>2</sup> ; Item 40 – Esquadria: 280m <sup>2</sup> ; Item 41 – Copeira: 01; Item 42 – Auxiliar de Serviços Gerais: 03.													



Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE- Campus Belo Jardim													
UG/Gestão: 158478- 26418							CNPJ: 10.767.239/0006-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	L	O	31/2006	Soll - Serviços, Obras e Locações LTDA - CNPJ: 00.323.090/0001-51	21/12/2006	21/12/11	20	19	7	7	-	-	E
2007	-	O	17/2007	Soll - Serviços, Obras e Locações LTDA CNPJ : 00.323.090/0001-51	01/07/2007	03/07/2011	05	06	02	02	-	-	E
2010	4	O	13/2010	NF Imóveis e Conservações LTDACNPJ: 07.597.878/0001-03	28/05/2010	27/07/11	-	-	1	2	-	-	E
2010	2	O	18/2010	Mega Service Terceirização CNPJ: 03.651.527/0001-74	01/11/2010	31/10/2011	-	-	02	02	-	-	P
2011	10	O	01/2011	SOLL- Serviços, Obras e Locações LTDA – CNPJ: 00.323.090/0001-51	31/01/2011	30/01/2012	-	1	-	-	-	-	A
2011	10	O	24/2011	SOLL- Serviços, Obras e Locações LTDA CNPJ: 00.323.090/0001-51	01/06/2011	01/06/2012	05	05	-	-	-	-	A
2011	11	O	23/2011	SERVAL- Serviços Auxiliares LTDA CNPJ: 03.822.268/0001-05	24/05/2011	24/05/2012	01	01	-	-	-	-	A
2011	4	O	27/2011	SOLL- Serviços, Obras e Locações LTDA- CNPJ : 00.323.090/0001-51	28/07/2011	28/07/2012	-	-	02	01	-	01	A
2011	L	O	31/2011	SOLL- Serviços, Obras e Locações LTDA- CNPJ : 00.323.090/0001-51	23/12/2011	23/12/2012	22	-	-	-	-	-	A
<b>Observações:</b>													



Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BARREIROS													
UG/Gestão: 158466				CNPJ: 10.767.239/0005-79									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	10	O	13/2010	FLAVIANO VIEIRA DE DANTAS AUTOPEÇAS CNPJ 11.490318/0001-14	2010	2011							E
2011	10	O	03/2011	EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE CONVÊNIOS HOM LTDA CNPJ 03506307/0001-57	2011	2012							A
2008	11	O	17/2008	GDM EMPREENDIMENTO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 07.185.730/0001-53	2008	2012	7	7					P
2008	6	O	17/2008	GDM EMPREENDIMENTO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 07.185.730/0001-53	2008	2012	7	7					P
2011	11	O	01/2011	EMPRESA NOVA EMPREENDIMENTOS LTDA CNPJ 07.184.588/0001-20	2011	2011	6	6					E
2011	6	O	07/2011	SOLL - SERVIÇOS DE OBRAS E LOCAÇÕES LTDA CNPJ 00323090/0001-51	2011	2012	19	19					A
2011	11	O	07/2011	SOLL - SERVIÇOS DE OBRAS E LOCAÇÕES LTDA CNPJ 00323090/0001-51	2011	2012	19	19					A
2011	10	O	08/2011	ARAGUAIA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.261.505/0001-84	2011	2011	1	1					E
2011	10	O	11/2011	CSX CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA – EPP. CNPJ 01.148.374/0001-11	2011	2011	9	9					E
2011	4	O	13/2011	SOLL - SERVIÇOS DE OBRAS E LOCAÇÕES LTDA CNPJ 00323090/0001-51	2011	2012	3	3					A



**Observações:**  
 Não esta previsto a quantidade de trabalhadores no contrato de manutenção de veículos porque a execução dos serviço e de acordo com as necessidades do setor de transporte.

Unidade Contratante													
Nome: IFPE Campus Caruaru													
UG/Gestão: 151909/26418						CNPJ: 10.767.239.0009-00							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4			00.323.090/0001-51	15/08/11	14/08/12			2	2			A
<b>Observações:</b>													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – Campus Ipojuca													
UG/Gestão: 158463 / 26418							CNPJ: 10.767.239/0002-26						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	7	O	33/2008	PERNAMBUCO CONSERVADORA LTDA (02.633.574/0001-22)	05/01/09	05/07/11	-	1	-	1	-	0	E
2011	4	O	12/11	SERVIÇOS, OBRAS E LOCAÇÕES LTDA (00.323.090/0001-51)	01/08/11	01/08/12	-	0	-	2	-	0	A
2011	7	O	11/12	SERVIÇOS, OBRAS E LOCAÇÕES LTDA (00.323.090/0001-51)	06/07/11	06/07/12 (1º Termo Aditivo)	-	0	-	2	-	0	P
<b>Observações:</b> Não há previsão contratual acerca do nível de escolaridade dos funcionários terceirizados em nenhum dos instrumentos supracitados.													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – CAMPUS PESQUEIRA													
UG/Gestão: 158477 – 26418				CNPJ: 10.767.239/0007-30									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	11	O	01/06/07	07.018.698/0001-11	01/09/07	01/09/12				1			P
2010	6	O	01//2010	10.875.601/0001-00	01/01/10	01/01/12				2			E
2010	14	O	03//2010	10.875.601/0001-00	05/02/10	23/12/11				1			E
2011	7	O	10//2011	09.514.038/0001-57	02/05/11	02/05/12				3			A
2011	4	O	01//2011	09.514.038/0001-57	01/01/11	01/01/13				3			P
2008	7	O	37/2008	05.164.930/0001-02	05/01/09	05/01/11				3			E
2011	14	O	12//2011	03.822.268/0001-05	01/09/11	01/05/12		2		3			A
2011	10	O	12//2011	03.822.268/0001-05	01/09/11	01/09/12		1					A
2011	14	O	12//2011	03.822.268/0001-05	01/09/11	01/09/12					1		A
<b>Observações:</b>													



Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO/CAMPUS RECIFE													
UG/Gestão: 158464/26418				CNPJ: 10.767.239/0003-07									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	04	O	15/2011	00.232.090/0001-51	04/08/2011	04/08/2012	--	--	--		--	--	A
2010	11	O	07/2010	09.171.533/0001-00	25/10/2011	25/10/2012	--	--	--	05	--	--	P
2010	10	O	06/2010	12.785.572/0001-02	21/10/2010	21/10/2011	--	--	--	03	--	--	E
2010	05	O	05/2010	40.873.234/0001-68	12/08/2010	12/08/2012	--	--	03	03	--	--	P
2009	10	O	24/2009	09.524.545/0001-71	04/11/2011	03/11/2012	--	--	--	--	--	--	P
2008	07	O	34/2008	05.164.930/0001-02	30/12/2008	04/08/12	--	--	6	6	--	--	A
<b>Observações:</b>													



Unidade Contratante													
Nome: IFPE – Campus Vitória de Santo Antão													
UG/Gestão: 158465/26418				CNPJ: 10.767.239/0004-98									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	3	O	15/2007	08068307/0001-36	25/04/07	24/04/12			7				P
2010	8/14	O	05/2010	10875601/0001-00	01/05/10	30/04/12			5		2		P
2010	1	O	06/2010	03651527/0001-74	01/05/10	30/04/12	14						P
2010	4	O	25/2010	08966334/0001-26	01/12/10	30/11/12			5				P
2011	1/14	O	03/2011	10875601/0001-00	01/02/11	31/01/12	34						P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes</li> <li>14. Outras</li> </ol>													
<p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: Responsáveis / Contratos dos Campi



## 5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

**Índice de Qualificação dos Técnicos Administrativos – estratificado por nível fundamental, médio e superior** - Mostra a qualificação dos técnicos administrativos em cada nível

$$\text{Nível Apoio: } IQTAa = \frac{4E + 3G + 2Med + 1F}{E + G + Med + F}$$

$$\text{Nível Médio: } IQTAm = \frac{4M + 3E + 2G + 1Med}{M + E + G + Med}$$

$$\text{Nível Superior: } IQTAs = \frac{4D + 3M + 2E + 1G}{D + M + E + G}$$

*Tabela XXXV: Número de técnicos administrativos por escolaridade*

	ANO	
	2010	2011
<b>Alfabetizado</b>	4	3
<b>Fundamental Incompleto</b>	16	16
<b>Fundamental Completo</b>	23	19
<b>Ensino Médio</b>	223	168
<b>Ensino Superior</b>	172	64
<b>Especialização</b>	189	202
<b>Mestrado</b>	16	223
<b>Doutorado</b>	3	23
<b>Total</b>	646	718

Fonte: DGPE



*Tabela XXXVI: Número de técnicos administrativos de nível apoio por formação acadêmica IFPE*

	ANO	
	2010	2011
<b>Fundamental</b>	23	12
<b>Ensino Médio (somado com o técnico)</b>	37	37
<b>Graduação</b>	14	14
<b>Especialização</b>	1	1
<b><i>IQTAA</i></b>	<b>1,91</b>	<b>2,06</b>

Fonte: DGPE

Da Tabela XXXVI pode-se observar que a maior quantidade, aproximadamente 58%, dos servidores técnicos administrativos de nível apoio do IFPE tem o ensino médio completo, formação acima do mínimo necessário para esta função, o que mostra um cenário positivo no sentido em que reflete o resultado das ações implementadas para a contínua qualificação dos servidores do Instituto. O valor do indicador *IQTAA* de 2,06 mostra que houve um aumento de 8% neste indicador no ano de 2011. Este valor, embora esteja distante do valor 1,00, que seria resultado de todos os servidores deste nível terem apenas ensino fundamental, mostra que ainda é necessário investimento na formação dos servidores a fim de se aproximar cada vez mais do valor 4,00, quando todos os servidores teriam formação máxima do plano de qualificação para este nível. Os incentivos para qualificação promovidos pelo IFPE vão de cursos internos a participação em cursos, palestras, seminários, congressos externamente. Também são ofertados, no Programa de Qualificação do Instituto Federal, Cursos de Pós-Graduação ( especialização e mestrado). O incentivo à qualificação não se dissocia também das concessões de horário especial e licença para capacitação ao servidor estudante.

*Tabela XXXVII: Número de técnicos administrativos de nível médio por formação acadêmica IFPE*

	ANO	
	2010	2011
<b>Ensino Médio (somado com o técnico)</b>	186	195
<b>Graduação</b>	101	128
<b>Especialização</b>	107	125
<b>Mestrado</b>	3	6
<b><i>IQTAM</i></b>	<b>1,82</b>	<b>1,87</b>

Fonte: DGPE



Em relação aos técnicos administrativos de nível médio, não obstante a maioria tenha não mais que a formação mínima para o cargo neste nível, vide Tabela XXXVII, existe uma quantidade bastante considerável de servidores com formação educacional até dois degraus acima do mínimo necessário. O valor de 1,87 para o indicador IQTAm em 2011, 3% maior que o apresentado no ano anterior, é considerado satisfatório no sentido em que está bem acima do valor mínimo de 1,00, quando todos os servidores teriam apenas a formação mínima para o cargo. Contudo, a meta almejada é sempre buscar incentivar a educação continuada dos servidores. Esse objetivo tem incentivo, principalmente, nas concessões de horário especial e licença para capacitação ao servidor estudante. Também Cursos de Pós-graduação (Especialização e Mestrado) são promovidos aos servidores técnicos administrativos.

*Tabela XXXVIII: Número de técnicos administrativos de nível superior por formação acadêmica IFPE*

	ANO	
	2010	2011
<b>Graduação</b>	57	60
<b>Especialização</b>	81	97
<b>Mestrado</b>	13	17
<b>Doutorado</b>	3	2
<b>IQTAs</b>	<b>1,75</b>	<b>1,78</b>

Fonte: DGPE

Pode ser observado na Tabela XXXVIII que a maior quantidade dos servidores técnicos administrativos de nível superior do IFPE, 55% do total, tem especialização e, conjuntamente ao fato que reduzidos 34% tem apenas a formação mínima para o cargo, isto reflete um cenário muito favorável, mostrando que as ações de incentivo à qualificação estão efetivamente levando à melhoria da formação dos servidores técnicos administrativos de nível superior do IFPE. Notadamente esse indicador reflete a significativa ação institucional no incentivo à qualificação ao seu corpo técnico-administrativo, em especial, na oferta de Curso de Pós-graduação (especialização e mestrado). Esse incentivo, para todo o Instituto é complementado com a conscientização e sensibilização dos responsáveis pelas áreas profissionais de atuação dos servidores para a permissiva de concessões de horário especial e licença para capacitação.

Analisando os índices de qualificação dos servidores técnico-administrativos e comparando-os com o índice máximo padrão podemos registrar que o índice está abaixo das expectativas.

Em função da política da Instituição na oferta de DINTER e MINTER, todos na área educacional, cujas seleções não podemos direcionar vagas para categorias diferentes, o servidor técnico-administrativo tem menor possibilidade de ingresso, uma vez que os docentes estão mais aptos à concorrência em função da área educacional. No segmento técnico-administrativo o investimento maior do Instituto ainda está direcionado ao desenvolvimento profissional.



- 6 **DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**REITORIA**  
**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
Avenida Professor Luiz Freire, nº 500 – Cidade Universitária – Recife – CEP: 50.540-740  
(81) 2125-1711 - [proad@ifpe.edu.br](mailto:proad@ifpe.edu.br)

### **DECLARAÇÃO**

Eu, **ANA CLÁUDIA COSTA CARVALHO**, CPF nº 5288.842.444-68, ocupante da função de **Diretora de Administração**, exercida na **Reitoria**, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a contratos, instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Instituição estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, **exceto**, os convênios, e os contratos decorrentes de certames licitatórios na modalidade pregão, realizados pelo Sistema de Registro de Preços (SRP), cujo cadastramento, não é permitido pelo SIASG.

Recife, 23 de fevereiro de 2012.

  
**ANA CLÁUDIA COSTA CARVALHO**

**528.842.444-68**

**Diretora de Administração da Reitoria.**



**7 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

**7.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93**

*Quadro XXXVII: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR*

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	<b>227</b>	<b>95</b>	<b>341</b>
	Entregaram a DBR	<b>188</b>	<b>172</b>	<b>314</b>
	Não cumpriram a obrigação		<b>1</b>	

Fonte: DGPE/REITORIA

**7.2 ANÁLISE CRÍTICA**

## 8 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

### 8.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

*Quadro XXXVIII: Estrutura de controles internos do IFPE*

ASPECTOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	AVALIAÇÃO				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		X			
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			



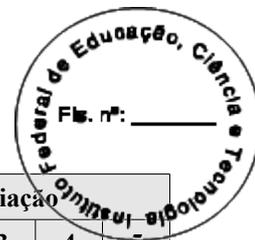
ASPECTOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO		AVALIAÇÃO				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X			
Monitoramento		1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X			
Considerações gerais:						
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>						

## 9 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

### 9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

*Quadro XXXIX: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis*

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			



Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
<p><b>Considerações Gerais:</b></p> <p>O IFPE não tem utilizado nos projetos básicos, termos de referências e projetos executivos critérios de sustentabilidade por regra, só alguns Campis, como é o caso da Reitoria e o Campus Pesqueira, que em 2011 utilizou nos projetos de construção da Reitoria, Biblioteca e Centro de convivência os referidos critérios.</p> <p>Em alguns editais há exigência de critérios como selo PROCEL ou veículos que utilizem combustíveis alternativos, no entanto a Administração não teve como aferir qual o impacto do consumo de energia nessas aquisições, quanto ao Selo PROCEL, e nos veículos FLEX utilizamos mais a gasolina do que o álcool, em zelo ao princípio da economicidade.</p> <p>Observa-se portanto que sustentabilidade ambiental, ainda, é pouco utilizado pelo Instituto.</p>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</b>					
<b>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</b>					
<b>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</b>					
<b>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</b>					
<b>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</b>					



**10 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS**

**10.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL**

*Quadro XL: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União*

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>PERNAMBUCO</b>	<b>58</b>	<b>58</b>
	Campus Afogados da Ingazeira	1	1
	Campus Barreiros	33	33
	Campus Belo <i>Jardim</i>	18	18
	Campus Caruaru	1	1
	Campus Garanhuns	1	1
	Campus Ipojuca	1	1
	Campus Pesqueira	1	1
	Campus Recife	1	1
	Campus Vitória de Santo Antão	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>58</b>	<b>58</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>58</b>	<b>58</b>

Fonte: PROAD / campi

*Quadro XLI: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros*

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>0</b>

Fonte: PROAD / campi

Quadro XLII: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
151911	-	21	1	3400000	-	*	**	***
158466	00091.500-0	15	3	23801,22	30/07/03	23801,22		0
158466	00091.500-0	15	3	42681,48	30/07/03	42681,48		0
158466	00091.500-0	15	3	9508,65	30/07/03	9508,65		0
158466	00091.500-0	15	3	51876,79	30/07/03	51876,79		0
158466	00091.500-0	15	3	24333,43	30/07/03	24333,43		0
158466	00091.500-0	15	3	19048,85	30/07/03	19048,85		0
158466	00091.500-0	15	3	19794,56	30/07/03	19794,56		0
158466	00091.500-0	15	3	17767,05	30/07/03	17767,05		0
158466	00091.500-0	15	3	16953,5	30/07/03	16953,5		0
158466	00091.500-0	15	3	14302,61	30/07/03	14302,61		0
158466	00091.500-0	15	3	38974,73	30/07/03	38974,73		0
158466	00091.500-0	15	3	14185,9	30/07/03	14185,9		0
158466	00091.500-0	15	6	19268,1	30/07/03	19268,1		0
158466	00091.500-0	15	3	52742,7	30/07/03	52742,7		0
158466	00091.500-0	15	3	15154,7	30/07/03	15154,7		0



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158466	00091.500-0	15	3	37454,93	30/07/03	37454,93		0
158466	00091.500-0	15	3	17263,15	30/07/03	17263,15		0
158466	00091.500-0	15	3	26934,49	30/07/03	26934,49		0
158466	00091.500-0	15	3	16442,16	30/07/03	16442,16		0
158466	00091.500-0	15	3	19976,46	30/07/03	19976,46		0
158466	00091.500-0	15	3	34134,28	30/07/03	34134,28		0
158466	00091.500-0	15	3	25665,82	30/07/03	25665,82		0
158466	00091.500-0	15	4	9023,13	30/07/03	9023,13		0
158466	00091.500-0	15	4	17244,22	30/07/03	17244,22		0
158466	00091.500-0	15	3	18332,99	30/07/03	18332,99		0
158466	00091.500-0	15	3	46844,07	30/07/03	46844,07		0
158466	00091.500-0	15	3	26096,83	30/07/03	26096,83		0
158466	00091.500-0	15	3	38498,74	30/07/03	38498,74		0
158466	00091.500-0	15	3	19800,31	30/07/03	19800,31		0
158466	00091.500-0	15	3	20512,42	30/07/03	20512,42		0
158466	00092.500-6	21	3	18614,67	30/07/03	18614,67		0
158466	00092.500-6	21	3	17772,67	30/07/03	17772,67		0



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158466	00092.500-6	21	3	18614,67	30/07/03	18614,67		0
158466	00092.500-6	21	3	25655,57	30/07/03	25655,57		0
158466	00092.500-6	21	3	25655,57	30/07/03	25655,57		0
158466	00092.500-6	21	3	17892,65	30/07/03	17892,65		0
158466	00092.500-6	21	3	18614,67	30/07/03	18614,67		0
158466	00093.500-1	21	3	13766,72	30/07/03	13766,72		0
158466	00093.500-1	21	3	13080,18	30/07/03	13080,18		0
158466	00093.500-1	21	3	17005,98	30/07/03	17005,98		0
158466	00094.500-7	21	3	293166,81	30/07/03	293166,81		0
158466	00094.500-7	21	3	65215,37	30/07/03	65215,37		0
158466	00094.500-7	21	3	26819,45	30/07/03	26819,45		0
158466	00094.500-7	21	3	14291,78	30/07/03	14291,78		0
158466	00094.500-7	21	3	41551,38	30/07/03	41551,38		0
158466	00094.500-7	21	3	30801,05	30/07/03	30801,05		0
158466	00094.500-7	21	3	23501,02	30/07/03	23501,02		0
158466	00095.500-2	21	3	11418,17	30/07/03	11418,17		0
158466	00095.500-2	21	3	13200,87	30/07/03	13200,87		0



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158466	00095.500-2	21	3	11245,7	30/07/03	11245,7		0
158466	00096.500-8	21	3	8417,82	30/07/03	8417,7		0
158466	00096.500-8	21	3	1394,92	30/07/03	1394,92		0
158466	00096.500-8	21	3	1564,45	30/07/03	1564,92		0
158466	00096.500-8	21	3	4031,76	30/07/03	4031,76		0
158466	00096.500-8	21	3	8371,46	30/07/03	8371,46		0
158466	00097.500-3	21	3	18212,05	30/07/03	18371,46		0
158466	00097.500-3	21	3	41151,75	30/07/03	41151,75		0
158466	00097.500-3	21	3	41151,75	30/07/03	41151,75		0
158466	00097.500-3	21	3	18212,05	30/07/03	18212,05		0
158466	00097.500-3	21	3	41151,75	30/07/03	41151,75		0
158466	00098.500-9	21	3	71301,96	30/07/03	71301,96		0
158466	00098.500-9	21	3	40694,67	30/07/03	40694,67		0
158466	00098.500-9	21	3	65655,66	30/07/03	65655,66		0
158466	00098.500-9	21	3	157573,39	30/07/03	157573,39		0
158466	00098.500-9	21	3	217.242,70'	30/07/03	217242,7		0
158466	00099.500-4	21	3	3396613,15	30/07/03	3396613,15		0



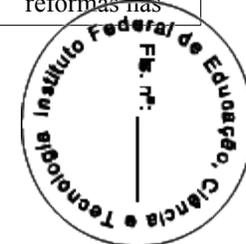
UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158466	00099.500-4	21	3	642979,52	30/07/03	642979,52		0
158466	00099.500-4	21	3	15223,62	30/07/03	15223,62		0
158466	00099.500-4	21	3	203101,94	30/07/03	203.101.94		0
158466	00099.500-4	21	3	21995,52	30/07/03	21995,52		0
158466	00099.500-4	21	3	2950	30/07/03	2950		0
158466	00099.500-4	21	3	1714	30/07/03	1714		0
158466	00099.500-4	21	6	47042,06	30/07/03	47042,06		0
158466	00100.500-8	21	3	36358,05	30/07/03	36358,05		0
158466	00100.500-8	21	3	91520,94	30/07/03	91520,94		0
158466	00100.500-8	21	3	45621,65	30/07/03	45621,65		0
158466	00100.500-8	21	3	121031,07	30/07/03	121031,07		0
158466	00100.500-8	21	3	198560,4	30/07/03	198560,4		0
158466	00100.500-8	20	3	5333,35	30/07/03	5333,35		0
158466	00100.500-8	21	3	10961,29	30/07/03	10961,29		0
158466	00101.500-3	21	3	16199,58	30/07/03	16199,58		0
158466	00101.500-3	21	3	95399,06	30/07/03	95399,06		0
158466	00101.500-3	21	3	52237,17	30/07/03	52237,17		0



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158466	00101.500-3	21	3	10048,94	30/07/03	10048,94		0
158466	00101.500-3	21	3	125591,18	30/07/03	125591,18		0
158466	00101.500-3	21	3	10821,03	30/07/03	10821,03		0
158466	00102.500-9	21	3	260272,62	30/07/03	260272,62		0
158466	00102.500-9	21	3	15630,99	30/07/03	15630,99		0
158466	00102.500-9	21	3	74821,12	30/07/03	74821,12		0
158466	00102.500-9	21	3	86068,22	30/07/03	86068,12		0
158466	00102.500-9	21	3	84932,88	30/07/03	84932,88		0
158478	2333.00119.500-6	21	4	232703,24	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00120.500-1	21	4	12330,7	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.0121.500-7	21	4	11916,27	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00122.500-2	21	4	152322,56	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158478	2333.00123.500-8	21	4	84930,64	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00124.500-3	21	4	4013922,69	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00125.500-9	21	4	5779958,18	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00126.500-4	21	4	212530,54	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00127.500-0	21	4	185430,03	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00128.500-5	21	4	804313,1	18/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00129.500-0	21	4	223452,9	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00130.500-6	21	4	738331,71	19/07/01	Não houve reavaliação do	Não aconteceram reformas no	Não aconteceram reformas nas



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
						imóvel até a presente data	imóvel	instalações
158478	2333.00131.500-1	21	4	78092,54	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00132.500-7	21	4	32131,87	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00133.500-2	21	4	128246,87	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00134.500-8	21	4	331046,52	19/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00135.500-3	21	4	109636,39	10/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
158478	2333.00137.500-4	21	4	305823,15	20/07/01	Não houve reavaliação do imóvel até a presente data	Não aconteceram reformas no imóvel	Não aconteceram reformas nas instalações
151910	-	12	1	0	-	-	0	0
158463	2443 00001.500-8	21	1	3747632,51	31/08/10	0,00 (*)	0,00 (**)	504



UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Estado de conservação			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor histórico	Data da Avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
158464	2531.00506.500-6	21	3	0	20/09/01	1427204,12	-	-
<b>TOTAL</b>							<b>0</b>	<b>504</b>

**Fonte: Campi**

\* Não houve reavaliação do imóvel até a presente data

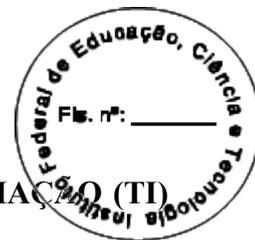
\*\* Não aconteceram reformas no imóvel

\*\*\* Não aconteceram reformas nas instalações

## ANÁLISE CRÍTICA

Percebe-se que nem todos os imóveis deste Instituto encontram-se registrados no SPIUNET. Mesmo estes que se encontram registrados no SPIUNET, de um modo geral encontram-se pendentes de escrituras, atualizações de áreas, benfeitorias, valores das áreas, em virtude da expansão, sem regularização de habite-se e por doações de terrenos feitos através de prefeituras que até o presente exercício não foram regularizadas. No momento, existe uma mobilização para a formação de uma comissão com a incumbência de tornar regularizado toda a situação de alguns imóveis, como em Recife.





# 11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS

## 11.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

*Quadro XLIII: Gestão de TI da UJ*

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		X			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	04				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	03 (Vide Observação)				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: Obs.: 02 Campus Recife 01 Campus Pesqueira.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					



- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.



**12 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nºs 5.355/2005 E 6.370/2008**

**12.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO**

**12.1.1 RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO**

*Quadro XLIV: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e Por Portador*

<b>Código da UG 1: 158478</b>		<b>Limite de Utilização da UG:</b>			
<b>Portador</b>	<b>CPF</b>	<b>Valor do Limite Individual</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	
Pedro José da Silva Junior	487.267.534-72		-	705,65	705,65
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	<b>705,65</b>	<b>705,65</b>
<b>Código da UG 2: 158464</b>		<b>Limite de Utilização da UG:</b>			
Carlos Alberto de Oliveira	171.073.004-82		-	2.297,00	2.297,00
Paulo Roberto de Melo U Cavalcanti	712.901.924-72		-	1.270,83	1.270,83
Téofilo Abraão Guedes de Souza Filho	170.677.404-44		-	6.815,37	6.815,37
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	<b>8.086,20</b>	<b>8.086,20</b>
<b>Código da UG 2: 158465</b>		<b>Limite de Utilização da UG:</b>			
Carla Eugênia F da Silva M de Nóbrega	868.345.254-91		-	645,50	645,50
Elizabeth de Araújo M Barbosa	232.497.304-91		-	7.350,18	7.350,18
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	<b>7.995,68</b>	<b>7.995,68</b>
<b>Total utilizado pela UJ</b>			-	<b>16.787,53</b>	<b>16.787,53</b>

Fonte: PROAD – Reitoria

**12.1.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE**

*Quadro XLV: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo(Série Histórica)*

<b>Exercícios</b>	<b>Saque</b>		<b>Fatura</b>		<b>Total (R\$)</b>
	<b>Quantidade</b>	<b>(a) Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>(b) Valor</b>	<b>(a+b)</b>
<b>2011</b>	0	-	47	19.084,53	19.084,53
<b>2010</b>	3	320,00	54	19.631,60	19.951,60
<b>2009</b>					-

Fonte: PROAD - Reitoria

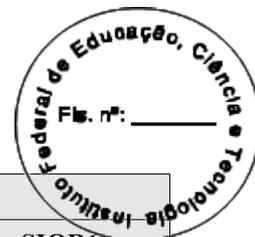


**13 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO**

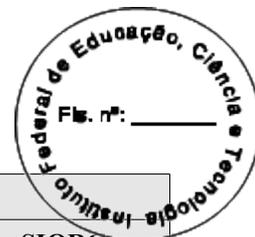
**13.1 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

*Quadro XLVI: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício*

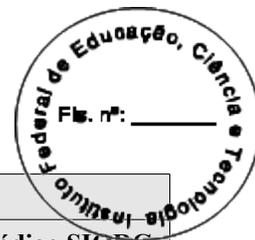
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	031.845/2010-0	3304/2011 PLENARIO	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE					100922
Descrição da Deliberação:					
9.4. determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados, que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial.					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - IFPE					100922
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Criação de procedimento por meio de instrumento formal , dando ciência à Pro-Reitoria de Administração e Planejamento e aos Campi, com vistas a registrar e operacionalizar obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	019.825/2007-5	573/2011 2 CAMARA	ABAIXO		Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.5. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros (EAF-Barreiros) quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.5.1. ocupações indevidas em imóvel, Fazenda Sapé, pertencente à EAF-Barreiros, decorrentes da não-observância dos arts. 20 a 30 do DL nº 9.760/46 e arts. 6 a 10, da Lei nº 9.636/98;</p>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



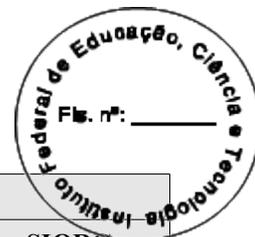
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	019.825/2007-5	573/2011 2 CAMARA	ABAIXO		Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.5. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros (EAF-Barreiros) quanto às seguintes impropriedades:					
9.5.2 inconsistências nos Contratos de Moradias dos Próprios Nacionais e nos registros dos controles de imóveis da Entidade, decorrentes da não-observância dos arts. 94, 95 e 96, da Lei nº 4.320/64, c/c o art. 1º, inciso IV, da Lei nº 6.015/73;					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



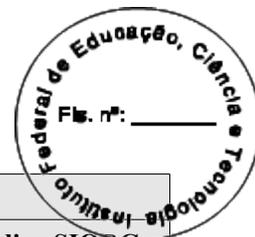
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	019.825/2007-5	573/2011 2 CAMARA	ABAIXO		Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
9.5. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros (EAF-Barreiros) quanto às seguintes impropriedades:					
9.5.3 falhas no pagamento de auxílio-transporte e na utilização do mesmo por parte dos servidores da EAF-Barreiros, decorrentes da não-observância do art. 4º da Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/01;					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



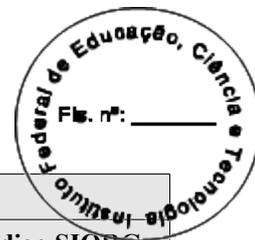
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	019.825/2007-5	573/2011 2 CAMARA	ABAIXO		Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.5. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros (EAF-Barreiros) quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.5.4 pagamento de adicional de insalubridade à empresa, no âmbito do Contrato nº 20/2005, sem que esta estivesse repassando aos funcionários;9.5.5 impropriedades na formalização de processo e nas liquidação e pagamento de despesas realizadas por meio da Dispensa de Licitação nº 194/2006, decorrentes da não observância do art. 63, § 2º, III, da Lei nº 4.320/64, arts. 13 e 14 da Lei nº 5.194/66, art. 1º, § 1º, da Resolução nº 430, de 13/08/99, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, e Lei nº 6.496/1977.</p>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



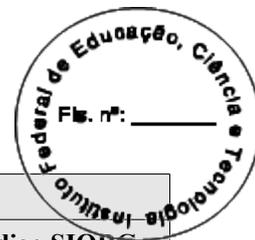
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	019.825/2007-5	573/2011 2 CAMARA	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.5. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros (EAF-Barreiros) quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.5.5 impropriedades na formalização de processo e nas liquidação e pagamento de despesas realizadas por meio da Dispensa de Licitação nº 194/2006, decorrentes da não observância do art. 63, § 2º, III, da Lei nº 4.320/64, arts. 13 e 14 da Lei nº 5.194/66, art. 1º, § 1º, da Resolução nº 430, de 13/08/99, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, e Lei nº 6.496/1977.</p>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



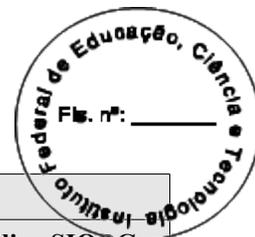
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.180/2008-2	1931/2011 2 CAMARA	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.7. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.7.1. inconsistências no resultado dos indicadores de desempenho apresentados no Relatório de Gestão, em desconformidade com o estabelecido no Anexo II, da Decisão Normativa-TCU nº 85/2007;</p>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.180/2008-2	1931/2011 2 CAMARA	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.7. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.7.2. não implementação do registro dos imóveis residenciais, com individualização e cadastro no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - Spiunet dos valores atualizados dos imóveis pertencentes à entidade, em desobediência ao estabelecido nos arts. 94, 95 e 96, da Lei nº 4.320/1964, c/c o art. 1º, inciso IV, da Lei nº 6.015/1973 e item 9.5.10 do Acórdão nº 3287/2006-2ª Câmara;</p>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.180/2008-2	1931/2011 2 CAMARA	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
<p>9.7. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros quanto às seguintes impropriedades:</p> <p>9.7.3. controle deficiente das atividades produtivas das Unidades Educativas de Produção - UEPs, dentre os quais: informações insuficientes sobre os quantitativos e os valores destinados para consumo da escola e para o posto de venda; divergências entre valores registrados em Notas de Entrega ao Economato e lançamentos realizados em demonstrativos; precariedade do acompanhamento gerencial das UEPs; falhas decorrentes do não cumprimento da Alínea "c", item 7.4.1 da IN/SEDAP nº 205/1988, c/c o art. 93 da Lei nº 4.320/1964, e itens 9.5.7.1 e 9.5.13 do Acórdão nº 3.287/2006-2ª Câmara;</p>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.180/2008-2	1931/2011 2 CAMARA	ABAIXO	(DE)	Portal do TCU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Descrição da Deliberação:					
9.7. alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiros quanto às seguintes impropriedades:					
9.7.4. não apresentação do quantitativo de bilhetes de passagens relativas a deslocamentos intermunicipais e interestaduais por parte dos servidores que recebem o auxílio transporte, em decorrência do não cumprimento do item 3.1.6 do Acórdão nº 2.211/2005-Plenário					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS BARREIROS					118400
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Susceptível de avaliação dos resultados quando da implementação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comunicação enviada pelo TCU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.					



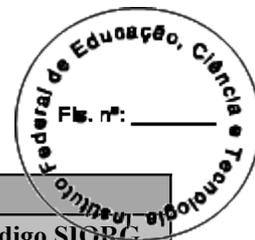
### 13.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FIM DO EXERCÍCIO

*Quadro XLVII: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício*

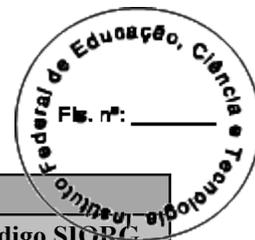
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243998	1.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (010)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de justificativas na escolha de ata para adesão à Registro de Preços, em processo de aquisição de carteiras escolares pelo Campus Recife.			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Ao IFPE, especialmente ao Campus Recife: incluir, no procedimento interno de aquisição via adesão a atas de registro de preços, etapa referente à pesquisa e escolha da ata mais adequada, motivando de forma detalhada as escolhas assumidas nos autos do processo.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Ao IFPE/Reitoria/PROAD, especialmente ao Campus Recife/DAP			100922-440
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



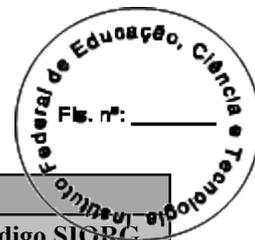
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	243998	1.1.1.5 CONSTATAÇÃO: (013)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Credenciamento irregular de empresa como EPP (Empresa de Pequeno Porte) em pregões eletrônicos realizados nos "campi" Belo Jardim e Vitória para aquisição de gêneros alimentícios. <b>RECOMENDAÇÃO: 003</b> Ao IFPE: apurar a responsabilidade da atuação da empresa de CNPJ nº. 01.392.601/0001-50 quanto às informações prestadas nos pregões, encaminhando o resultado aos órgãos pertinentes.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFPE/Reitoria/DGPE			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O cancelamento do contrato firmado com a empresa foi encerrado e a adoção das ações corretivas necessárias por parte da administração em relação às mencionadas recomendações havidas. Grande quantitativo de processos para apuração e o reduzido número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões para esse fim.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor, número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões.			



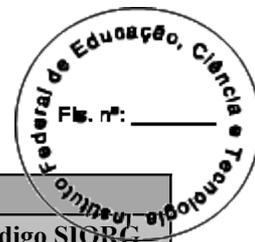
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	243998	1.1.1.14 CONSTATAÇÃO: (083)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Aquisição de software pelo Campus Recife com superdimensionamento do quantitativo de licenças de uso (R\$ 9.791,62) e imprecisão na definição dos serviços de instalação. <b>RECOMENDAÇÃO: 003</b> Ao IFPE: promover o ressarcimento dos valores pagos em excesso na aquisição da solução de segurança.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Recife			100922-440
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Discordância quanto ao fato superdimensionamento do quantitativo de licenças de uso			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



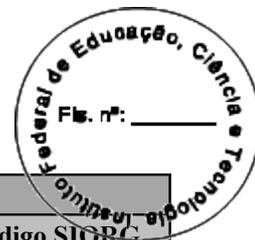
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	243998	1.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (011)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Prática de nepotismo em contratos de prestação de serviços terceirizados nos "campi" de Belo Jardim, Pesqueira, Vitória de Santo Antão e Barreiros.			
RECOMENDAÇÃO: 003			
Ao IFPE: apurar as responsabilidades acerca das contratações de parentes na Entidade.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE/Reitoria/PROAD			100922
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A demissão dos terceirizados e a adoção das ações corretivas necessárias por parte da administração em relação às mencionadas recomendações havidas. Assim a Administração está avaliando a oportunidade e a conveniência quanto a abertura de processo disciplinar, uma vez que foram tomadas as medidas necessárias para sanar os fatos. Há de se considerar que os serviços foram prestados, não ocorrendo prejuízo ao erário, contudo a abertura de processo dessa natureza gera custos materiais, recursos humanos. Grande quantitativo de processos para apuração e o reduzido número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões para esse fim.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



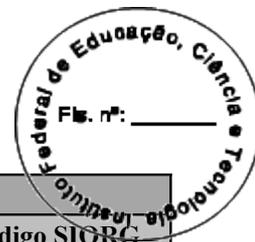
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	243998	1.1.2.11 CONSTATAÇÃO: (085)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Inscrição indevida em restos a pagar de empenhos emitidos pelo Campus Recife para obrigação contratual estabelecida no exercício subsequente.			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Ao IFPE, em especial ao Campus Recife: abster-se de emitir empenhos para a aquisição de bens sem a correspondente vinculação ao estabelecimento de obrigação de fornecimento por parte do favorecido.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Ao IFPE/Reitoria/PROAD, especialmente ao Campus Recife/DAP			100922-440
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



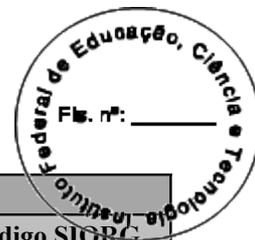
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	243998	1.2.2.1 CONSTATAÇÃO: (055)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de previsão financeira para demarcação do terreno destinado à <b>construção parcial do Campus Garanhuns.</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 003</b>			
Ao Campus Garanhuns: promover a capinagem e a limpeza de área específica do terreno necessário à construção da Unidade do IFPE em Garanhuns-PE.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Garanhuns			100922 - 110130
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Como está sendo providenciada a delimitação da área do Campus Garanhuns por meio do muro que se encontra em licitação, as providências serão adotadas para limpeza e capinagem assim que o muro for construído, evitando-se assim dispêndio com limpeza posterior, para que seja atendido ao princípio da economicidade.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



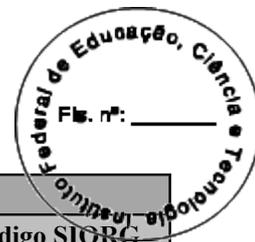
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	243998	1.2.3.1 CONSTATAÇÃO: (052)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Ausência de licenças prévia e de instalação para a implantação do Campus Caruaru.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao IFPE: providenciar a emissão das respectivas licenças em atendimento às Resoluções CONAMA nºs. 237/97 e 06/87, bem como observar o entendimento do Tribunal de Contas da União sobre o assunto.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Campus Caruaru			100922 - 110128)
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



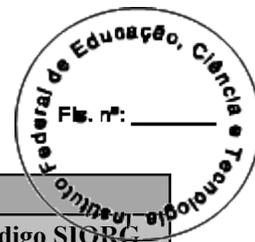
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	243998	1.2.3.3 CONSTATAÇÃO: (057)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Afogados da Ingazeira			100922-110129
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de licenças prévia e de instalação para implantação do Campus Afogados da Ingazeira.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao IFPE: providenciar a emissão das respectivas licenças em atendimento às Resoluções CONAMA n.ºs. 237/97 e 06/87, bem como observar o entendimento do Tribunal de Contas da União sobre o assunto.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Campus Afogados da Ingazeira			100922-110129
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O aguardo pelo fornecimento das contrapartidas pactuadas pelos proponentes vencedores da Chamada Pública MEC/SETEC n. 001/2007, e o seu respectivo não atendimento, foram o fator principal para o não cumprimento da recomendação n.001, ref. a constatação n. 057, do RA n. 243998 (emissão das licenças prévia e de implantação do IFPE/Campus Afogados da Ingazeira).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis. O aguardo pelo fornecimento das contrapartidas pactuadas pelos proponentes vencedores da Chamada Pública MEC/SETEC n. 001/2007, e o seu respectivo não atendimento, foram o fator principal para o não cumprimento da recomendação n.001, ref. a constatação n. 057, do RA n. 243998 (emissão das licenças prévia e de implantação do IFPE/Campus Afogados da Ingazeira).			



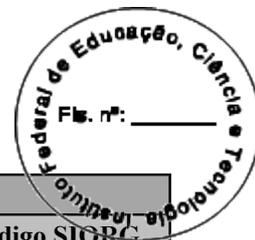
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
59	243998	1.3.2.7 CONSTATAÇÃO: (033)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Obra de reforma dos blocos de salas de aula, administrativo, pedagógico e banheiros no Campus Vitória atrasada sem aplicação de multa.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao Campus Vitória: aplicar à empresa de CNPJ nº 09.544.169/0001-87 a multa contratualmente ajustada em razão do atraso na execução da obra de reforma dos blocos de salas de aula, administrativo, pedagógico e banheiros.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão			100922-1185
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Contrato encerrado			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento dos fatos.			



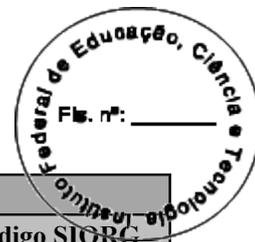
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
65	243998	2.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (017)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Celebração de convênios, pelos "campi" de Belo Jardim e de Vitória de Santo Antão, para prestação de assistência à saúde dos servidores em detrimento da realização de processos licitatórios.			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Ao IFPE: cancelar os convênios firmados com a GEAP e realizar processo licitatório para contratar entidade para a prestação de assistência à saúde dos servidores, atentando para que sejam evitados prejuízos aos servidores e demais beneficiários.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim			100922-1183 -
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória			1185
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que a consulta encaminhada, até a presente data, não houve resposta. Em dezembro/09 em visita à SRH/MP, por motivo da reforma administrativa do Sistema SIAPE em função da criação do IFPE, solicitamos esclarecimentos sobre a regularização do GEAP, tendo em vista a consulta formulada, e a SRH se posicionou informando que estaria sendo julgado pelo STF, e até o julgamento não deveríamos fazer nenhuma alteração. "			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



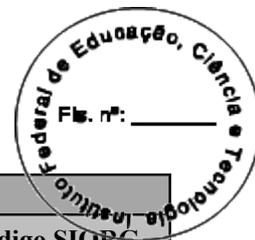
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
66	243998	2.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (042)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Celebração do convênio nº 049/2008 com a GEAP - Fundação de Seguridade Social em detrimento da realização de procedimento licitatório. Não cumprimento das recomendações do item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 208.504 pelo Campus Recife.</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Ao Campus Recife: determinar ao Gestor que em 180 dias rescinda o convênio nº 049/2008 firmado com a GEAP - Fundação de Seguridade Social e, concomitantemente, realize procedimento licitatório para contratação de plano de saúde, nos termos das determinações do TCU, em especial, o Acórdão nº 458/2004-Plenário.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE			100922
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>Informamos que a consulta encaminhada, até a presente data, não houve resposta. Em dezembro/09 em visita à SRH/MP, por motivo da reforma administrativa do Sistema SIAPE em função da criação do IFPE, solicitamos esclarecimentos sobre a regularização do GEAP, tendo em vista a consulta formulada, e a SRH se posicionou informando que estaria sendo julgado pelo STF, e até o julgamento não deveríamos fazer nenhuma alteração. "</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



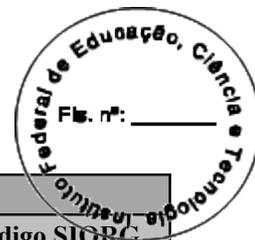
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
70	243998	4.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (035)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Atuação deficiente do Campus Vitória com relação à possibilidade de redução de débito junto ao INSS, ao acompanhamento da atuação da AGU para a recuperação de créditos e da apuração de ilícito penal de usurpação de função pública pelo Ministério Público Federal.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b>			
Ao Campus Vitória: diligenciar junto à AGU acerca do pronunciamento da Coordenação-Geral de Cobranças e Recuperação de Créditos, bem como das medidas adotadas com vistas à recuperação dos créditos da Entidade, consoante Parecer nº. 304/PGF/BAC/2007.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória			100922 - 1185
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando diligência junto à AGU providências no sentido de regularizar pendências relacionadas a essa recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



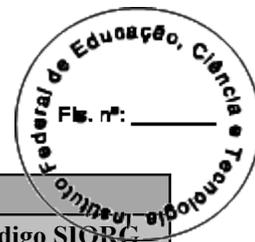
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
71	243998	4.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (035)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Atuação deficiente do Campus Vitória com relação à possibilidade de redução de débito junto ao INSS, ao acompanhamento da atuação da AGU para a recuperação de créditos e da apuração de ilícito penal de usurpação de função pública pelo Ministério Público Federal.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 003</b>			
Ao Campus Vitória: diligenciar junto à AGU sobre as providências legais adotadas pelo Ministério Público Federal ante os indícios de ilícito penal de usurpação de função pública, consoante Parecer nº. 304/PGF/BAC/2007.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória			100922 - 1185
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando diligência junto à AGU providências no sentido de regularizar pendências relacionadas a essa recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando diligência junto à AGU providências no sentido de regularizar pendências relacionadas a essa recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
72	243998	5.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (041)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao IFPE: ultimar a transferência dos bens, direitos e obrigações da Unidade Gestora 153561 - CEFET-PE-UNED/PETROLINA para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano (antigo CEFET/Petrolina), atendendo em definitivo o que estabelece o Decreto nº 4.019/01.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Recife			100922 - 440
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Com a transferência da Unidade Descentralizada de Petrolina do CEFET-PE para o CEFET-Petrolina, na forma determinada pelo Decreto nº 4.019/2001, a transferência dos bens, direitos e obrigações da Unidade Gestora 153561 - CEFET-PE-UNED/PE para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, atual Instituto Federal do Sertão Pernambucano, independe da adoção exclusiva de medidas do IFPE.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Observamos de forma positiva o Acórdão que permitirá em virtude de sua determinação a criação de procedimentos para implementação de medidas cabíveis, referente ao respectivo item.			

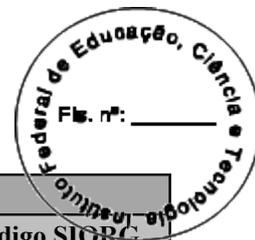


Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
73	243998	5.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (069)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Deficiências do inventário de bens móveis do Campus Recife. <b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Ao Campus Recife: elaborar o inventário de bens móveis em conformidade com a Instrução Normativa nº. 205/1988, da Secretaria de Administração Pública.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Recife			100922 - 440
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Observamos de forma positiva o Acórdão que permitirá em virtude de sua determinação a criação de procedimentos para implementação de medidas cabíveis, referente ao respectivo item.			

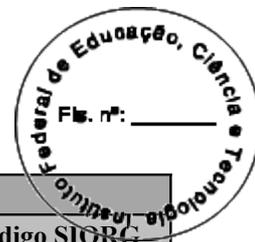


Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
92	243998	5.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (079)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Deficiência do controle patrimonial do parque de computadores do Campus Recife.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao Campus Recife: implantar controles patrimoniais efetivos sobre os equipamentos de informática com vistas a subsidiar a manutenção do parque atual e o planejamento de novas aquisições.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Recife			100922- 440
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			

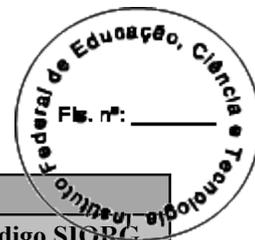
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
99	243998	6.2.1.2 CONSTATAÇÃO: (002)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Concessão, pelo Campus Belo Jardim, de auxílio-transporte para ressarcimento de despesa com transporte seletivo.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 002</b>			
Ao Campus Belo Jardim: promover o ressarcimento ao erário das quantias indevidamente percebidas pelo servidor.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim			100922 - 1183
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Determinação esta sendo implementada, mas por mecanismos passíveis de aperfeiçoamento, com encaminhamento de procedimento formal.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



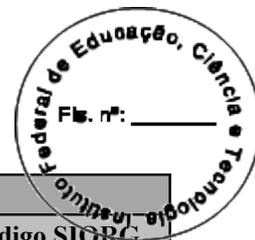
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
108	243998	6.2.2.2 CONSTATAÇÃO: (045)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Ausência de ressarcimento ao erário, por parte do Campus Recife, de valores pagos a maior a título de adicional de insalubridade, bem como de apuração de responsabilidades pela revisão com efeitos retroativos do laudo que fundamentou os pagamentos indevidos. Não cumprimento das recomendações do item 6.1.1.2 do Relatório de Auditoria nº 224870.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Ao IFPE: adotar providências no sentido de apurar a responsabilidade acerca da revisão com efeitos retroativos do Laudo de Avaliação Ambiental do Gabinete Odontológico da Gerência de Saúde, emitido em 13/11/06.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Grande quantitativo de processos para apuração e o reduzido número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões para esse fim.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



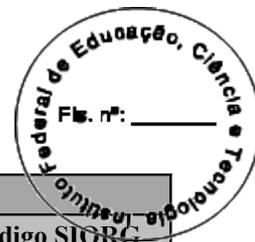
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
111	243998	6.2.3.1 CONSTATAÇÃO: (046)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Percepção de auxílio-alimentação em desconformidade com as normas aplicadas à matéria. Pagamento indevido a servidores com prejuízo ao erário. Não cumprimento das recomendações do item 6.1.1.7 do Relatório de Auditoria nº 224870 pelo Campus Recife.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 003            Ao IFPE: promover o ressarcimento dos valores pagos indevidamente a título de auxílio-alimentação e, em especial, a devolução dos valores pagos indevidamente à servidora de matrícula nº. 1642352, no valor de R\$ 1.857,53, devendo revisar o referido cálculo, para que não haja erros no ressarcimento ao Erário, bem como apurar responsabilidades pelo pagamento irregular à referida servidora, observando-se, ainda, o que determina o art. 47 da Lei nº. 8.112/90.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Formalização de processo, documentação em análise			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



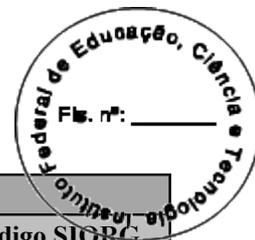
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
112	243998	6.2.3.1 CONSTATAÇÃO: (046)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Percepção de auxílio-alimentação em desconformidade com as normas aplicadas à matéria. Pagamento indevido a servidores com prejuízo ao erário. Não cumprimento das recomendações do item 6.1.1.7 do Relatório de Auditoria nº 224870 pelo Campus Recife.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 004 Ao IFPE: promover o ressarcimento do valor pago indevidamente a título de auxílio-alimentação retroativo ao servidor de matrícula nº. 1243111 no valor de R\$ 1.331,90, em face do descumprimento do que dispõe o item 9 do Ofício-Circular/SRH/MP nº. 03, de 01/02/2002.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Orientação em contrário ao recomendado da Subsecretaria de Orçamento e Gestão do Ministério da Educação, baseado no despacho da SRH/MPOG.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



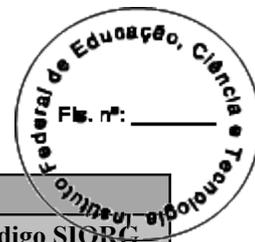
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
113	243998	6.2.3.2 CONSTATAÇÃO: (047)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Ausência de ressarcimento ao erário de valores pagos a título de Auxílio-Transporte, lastreados em informações inconsistentes prestadas pelo servidor beneficiário. Não cumprimento das recomendações do item 6.1.1.2 do Relatório de Auditoria nº 224870.</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Ao IFPE: providenciar o cálculo e o ressarcimento dos valores recebidos a título de Auxílio-Transporte pelo servidor de matrícula SIAPE nº. 1106194, em decorrência de informações inconsistentes, a partir da data das respectivas requisições.</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: 002</b> Ao IFPE: adotar providências no sentido de apurar a responsabilidade do servidor beneficiário no sentido de não haver as alterações das circunstâncias que fundamentam a concessão do benefício, descumprindo disposição contida no § 2º do art. 6º da MP nº 2.165-35/01.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Determinado novo procedimento de verificação dos valores pagos a título de Auxílio-Transporte, em que pese ter sido verificado anteriormente que o servidor comprovou os endereços conforme Processo nº 23054.003462/2009-13 e, de acordo com o artigo MP nº 2.165-35/01:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



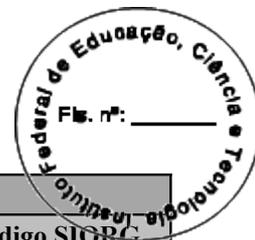
Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
119	243998	6.4.2.1 CONSTATAÇÃO: (049)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Ausência de implantação de rotina de monitoramento periódico dos vínculos societários dos servidores do IFPE com vistas à verificação da compatibilidade dessas atividades com as desempenhadas concomitantemente no exercício de cargo público. Não atendimento de recomendação contida no item 6.1.1.10 do Relatório nº 224870.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao IFPE: determinar ao departamento de recursos humanos que elabore rotina de monitoramento periódico dos vínculos societários dos seus servidores, acerca da compatibilidade entre atividades profissionais desempenhadas pelos mesmos concomitantemente ao exercício de cargo público, determinando, ainda, que se promovam comunicações circulares periódicas, ressaltando a necessidade de observância das proibições do art. 117, da Lei 8.112/90, em especial, o inciso X. Providências a serem Implementadas			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme foi informado anteriormente, os vínculos societários estão sendo checados quando da nomeação dos servidores. Também estamos realizando seminários de integração de novos servidores, tendo sido um dos temas "Vínculos Societários e "Acumulação ilegal de cargos", tanto na área de Gestão de Pessoas, abordando o RJU, como na área de Auditoria, conforme programação anexada. Tal seminário tem como objetivos promover a integração dos novos servidores dando-lhes conhecimento da legislação vigente".			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
121	243998	7.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (037)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
<p>Nepotismo em contratação de serviços de arquitetura para elaboração de projeto para o Memorial da Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim em 2008.</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Ao IFPE, especialmente ao Campus Belo Jardim: apurar a ocorrência de direcionamento na contratação direta da empresa que tem sócios com relação de parentesco com o então Diretor de Administração e Planejamento Substituto.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Grande quantitativo de processos para apuração e o reduzido número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões para esse fim.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
126	243998	7.2.4.1 CONSTATAÇÃO: (036)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU- Regional/PE, 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Descrição da Recomendação:			
Pagamento por serviços não prestados na execução da obra de construção dos blocos iniciais, de laboratório e administrativo, do Campus Ipojuca, montando a R\$ 32.873,37.			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b>			
Ao IFPE: providenciar o cálculo e a devolução, por vias administrativas, do montante devido pela empresa contratada referente ao valor pago a maior para a execução da estrutura da cobertura metálica.			
A fim de subsidiar o referido cálculo, adotar as seguintes providências:			
a) Obter, junto a catálogos do fabricantes da peças da estrutura metálica da cobertura, a real taxa (kg/m) das peças nºs 4, 5 e 6 do "quadro de materiais", para fins de cálculo do peso medido dessas peças.			
b) Obter, junto a tabelas de preços ou consultando fornecedores, o preço de mercado da calha em alumínio galvanizado nas especificações executadas para o bloco administrativo e o bloco de laboratórios.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Reitoria/PROAD/DOPE			100922- 103802
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Redução do quadro do Departamento de Engenharia para realização de levantamento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
127	243998	7.2.4.1 CONSTATAÇÃO: (036)	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Pagamento por serviços não prestados na execução da obra de construção dos blocos iniciais, de laboratório e administrativo, do Campus Ipojuca, montando a R\$ 32.873,37. RECOMENDAÇÃO: 002 Ao IFPE: providenciar a obtenção, por via administrativa, da devolução da quantia de R\$ 32.873,37 referente à medição a maior do que foi efetivamente executado do serviço "Concreto armado pronto".			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Reitoria/PROAD/DOPE			100922- 103802
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Redução do quadro do Departamento de Engenharia para realização de levantamento			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
133	243998	4.6 item 06 – avaliação da gestão de recursos humanos	Ofício nº 26317/2010/AUD/CGU-Regional/PE , 10/08/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.			100922
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>RECOMENDAÇÃO: 001</b> Adotar as medidas recomendadas por esta Controladoria com vistas a evitar a ocorrência de falhas semelhantes àquelas expostas neste Relatório concernentes à gestão de recursos humanos e assegurar-se de que os processos administrativos disciplinares e de sindicância sejam concluídos tempestivamente.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IF PE - Reitoria			100922-103802
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Grande quantitativo de processos para apuração e o reduzido número de servidores capacitados que se dispõem a participarem de comissões para esse fim.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Comunicação enviada pela CGU foi ponto positivo para conhecimento e implementação das medidas cabíveis.			



**14 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO**

**14.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO**

**QUADRO PREENCHIDO EM ANEXO**

*Quadro XLVIII: Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência*

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	

Obs.: Anexo I.



## 15 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ

### 15.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*Quadro XLIX: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
<b>Local</b>	<b>Data</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CRC nº</b>

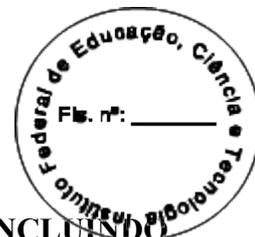


**Quadro L: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
REITORIA  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
Avenida Professor Luiz Freire, nº 500 – Cidade Universitária – Recife – CEP: 50.540-740  
(81) 2125-1711 - [proad@ifpe.edu.br](mailto:proad@ifpe.edu.br)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO			158136
			158463
			158464
			158465
			158466
			158477
			158478
			151909
			151910
151911			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) A ausência do registro da depreciação, amortização e exaustão conforme estabelecem a Portaria STN nº 664/2010, de 30/11/2010 - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.9 (Resolução CFC nº 1.136/08, de 21/11/2008), Manual SIAFI - Macrofunção 02.03.30 e suas alterações (<i>todas as UG</i>);</p> <p>b) Os saldos contábeis dos bens em estoque e bens móveis existentes no sistema SIAFI diferem dos saldos constantes do Relatório Mensal do Almoxarifado (RMA) e Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB), respectivamente (<i>todas as UG, com exceção da 158477</i>);</p> <p>c) Inconsistência no controle VALORES LIQUIDADOS x PASSIVO FINANCEIRO, provocando restrições contábeis, demonstrados no Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial (<i>UG 158464, 158465 e 158466</i>);</p> <p>d) A Conta OBS CANCELADAS, faltando regularização (<i>UG 158465</i>);</p> <p>e) GRU A CLASSIFICAR x LIMITE SAQUE 0190 987/988, faltando regularização (<i>UG 158136 e 158466</i>);</p> <p>f) Registro de saldo na conta de apropriação de despesas referente a pagamento antecipado, subitem 96 (<i>UG 158478</i>);</p> <p>g) Valores referentes a empenho de Suprimento de Fundos inscritos em Restos a Pagar (<i>UG 158478</i>);</p> <p>h) O Balanço Patrimonial, no que diz respeito a ativo permanente, não condiz com a realidade, pois no exercício 2010 os bens foram transferidos fisicamente da UG 158464 para a UG 158463, mas não foi realizada a transferência dos mesmos via sistema SIAFI, impossibilitando assim o fechamento do relatório mensal de bens (<i>UG 158463 e 158464</i>);</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Recife/PE	Data	02/03/11
Contador Responsável	Wagner Felipe Galindo Valentim	CRC nº	PE-019872/O-8



**16 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64. INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS**

NOTAS EXPLICATIVAS			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO			158136
			158463
			158464
			158465
			158466
			158477
			158478
			151909
			151910
			151911
<p>1) Os registros de depreciação, amortização e exaustão do Ativo Permanente do IFPE não foram realizados em razão, principalmente, do sistema implantado para registro dos bens em estoque e bens móveis do IFPE (Sistema Unificado de Almoxarifado e Patrimônio – SUAP), não realizar cálculo da depreciação automaticamente. Em face da falta do registro, o Balanço Patrimonial não reflete a real situação. (todas as UG);</p> <p>2) As exceções referentes aos itens a) a h) da Declaração do Contador serão regularizadas em 2012;</p> <p>3) A Declaração do Contador foi realizada também com base nas declarações elaboradas pelos contabilistas dos respectivos campi do IFPE.</p>			
			
<b>Local</b>	<b>Recife/PE</b>	<b>Data</b>	<b>02/03/11</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Wagner Felipe Galindo Valentim</b>	<b>CRC nº</b>	<b>PE-019872/O-8</b>



## 16.1 ANÁLISE CRÍTICA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL DIRETA

As Demonstrações Contábeis aqui analisadas estão dentro dos critérios e aderentes às normas em vigor, com informações confiáveis, lastreadas pela utilização do sistema SIAFI, instrumento moderno e eficaz no controle e acompanhamento do patrimônio público, objeto de estudo da Contabilidade, o qual fornecer informações gerenciais, confiáveis e precisas para todos os níveis da Administração.

Para a análise crítica foram utilizados índices constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, derivada da Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011. Os resultados dos quocientes estão demonstrados em tabelas anexas.

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O IFPE foi instituído com a lei nº 11.892/2008 e começou a operar em 2009. Dessa forma, a análise do Balanço Orçamentário tornou-se prejudicada, haja vista que carece de algumas informações importantes. Sendo assim, analisamos o referido demonstrativo nos anos de 2010 e 2011.

1 - O Quociente do Equilíbrio Orçamentário é resultante da relação entre a Previsão Inicial da Receita e a Dotação Inicial da Despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e fixação constante na LOA. O valor em 2010 é de 1,20 e em 2011 é 0,01. Justifica-se esse valor em 2011 por a instituição tratar-se de Autarquia Federal, tendo como principais fontes de recursos, Repasses do Ministério de Educação, que ocorrem na medida em que há a liquidação da despesa.

2 - O Quociente de Execução da Despesa é resultante da relação entre a Despesa Executada e Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária. Observa-se que os resultados não apresentam variações substanciais, tal seja, 1,20 em 2010 e 1,22 em 2011, mas que estão dentro dos padrões requeridos.

3 - O Quociente do Resultado Orçamentário é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit. Ambos os anos tem 1,00 como resultado onde, mais uma vez, justificando-se por a instituição se tratar de Autarquia Federal, tendo como principais fontes de recursos, Repasses do Ministério de Educação, que ocorrem na medida em que há a liquidação da despesa.

4 - O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga. Dessa forma, em 2010 temos 1,12 e em 2011, 1,14 como resultados, variando pouco de um ano para o outro.

### **BALANÇO FINANCEIRO**

1 - O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie. Como em 2009 ficou um saldo para o exercício seguinte de R\$ 5.747,50, este se manteve até o final do exercício de 2011, não gerando interpretação dos resultados.

## **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

1 - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais é considerado positivo para a instituição, quando for maior do que 1, pois demonstrará que a Variação Patrimonial Ativa é maior que a Variação Patrimonial Passiva. Especificamente na instituição, que é uma autarquia, o índice nos três anos foi 1,00, já que o IFPE é uma Autarquia Federal, cujas principais fontes de recursos são Repasses do Ministério de Educação, que ocorrem na medida em que há a liquidação da despesa. Complementando, o fato do equilíbrio advém da igualdade necessária da variação aumentativa com a variação diminutiva do patrimônio.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

1 - Liquidez Imediata (LI) – Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. Tratando-se de uma organização que utiliza o sistema SIAFI e que trabalha com Repasses do Ministério da Educação, a conta Disponibilidades não tem valor significativo, prejudicando a análise dos índices.

2 - Liquidez Corrente (LC) - A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo para pagar suas dívidas circulantes. Em 2011 o resultado foi 1,13, em 2010, 1,00 e finalmente em 2009, 0,99, quando o resultado almejado é igual ou maior que 1,00. Sendo assim, a organização encontra-se dentro dos parâmetros desejados.

3 - Liquidez Seca (LS) - Demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo. Respectivamente tivemos de 2009 a 2011, os valores de 0,99; 0,96; e 1,10. O ideal é o índice igual ou maior que 1,00, porém tal fato também se explica pela instituição ser uma Autarquia Federal, tendo como principais fontes de recursos, Repasses do Ministério de Educação, que ocorrem na medida em que há a liquidação da despesa.

4 - Liquidez Geral (LG) – é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazos. Os resultados foram mais que satisfatórios, tais como: 3,92 em 2009, 5,69 em 2010 e 3,21 em 2011. Esses resultados são causados pela tipo natureza da entidade, isto é, uma Autarquia Federal, já explicado anteriormente em outros índices.

5 - Endividamento Geral (EG) - demonstra o grau de endividamento da entidade. Apurando os quocientes de 0,06; 0,06 e 0,12, de 2009 a 2011, respectivamente, conforme explicado anteriormente, não há com o que se questionar os resultados, tratando-se a instituição de uma Autarquia Federal, diferenciando-se das demais organizações em que essa análise se faz mais precisa.

## **ANÁLISE CRÍTICA REALIZADA COM INTER-RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES TIPOS DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

No ano de 2010, há uma divergência entre valores apropriados em contas de Controle por Nota de Empenho e Folha (Valores Liquidados), com as respectivas contas do Passivo Financeiro na importância de R\$ 34.216,89. Em 2011 há divergência encontra-se com saldo negativo de R\$ 2.298.040,89, não prejudicando as análises realizadas, nem tampouco a posição patrimonial, econômica e financeira da organização.